Diario Carioca

Fundado em 17/7/1928 por J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXXV — N.º 10.864

Rio, têrça-feira, 13 de agôsto de 1963

Ultramar não é uma colônia

Salazar diz que Nação é uma só e critica a ONU

O primeiro-ministro Oliveira Salazar fêz longo discurso ontem, através de uma rêde de rádio e televisão, defendendo a política adotada por seu país com relação às colônias do Ultramar.

Criticou as pressões que Portugal vem sofrendo por parte de vários países, especialmente por meio da ONU, e advertindo que os portuguêses estão unidos na defesa da integridade nacional.

Defendeu o presidente do Conselho o ponto de vista de que suas colônias não desejam nem têm meios de viver independentemente, atribuindo a existência do problema à disposição de espírito de aguns chefes de Estados africanos livres em reivindicarem para si o direito de proceder à "libertação" dos povos "oprimidos", mesmo que êstes, como os portuguêses, sejam livres a muito tempo e, dêste modo, dispensem agora ser libertados por outros".

ESTADO UNITARIO

Disse, inicialmente o presidente do Conselho que os acontecimentos da Ásia e da África implicaram na revisão da política ultramarina. Expôs que a Constituição Política define a Nação Portuguêsa como um Estado Unitário, apesar da complexidade dos territórios que a constituem e dos povos que os habitam, ressaltando que no caso lusitano, o conceito de Nação não pode ser separado da noção de missão civilizadora que, através de medidas diversas, tanto de caráter econômico como cultural e social, despertou uma consciência nacional.

Afirmou não importar, para o problema atual, o fato de Portugal ter perdido muitas de suas terras de há quinhentos anos, pois, em parte tomadas por outros, «êstes as exploraram e também as perderam». «Mas importa frisar que onde aos portuguêses foi dado tempo pelos seus concorrentes para instalar-se, agarrar-se à terra, conviver e misturar-se com as populações, guiá-las à sua maneira; onde e quando isso foi possível, o português deixou um traço indelével de lusitanidade, ou pura e simplesmente estendeu Portugal.»

Assegura o sr. Oliveira Salazar que, concedida a pretendida liberdade para Angola e Moçambique, ambas deixarão de existir, com o retalhamento de suas terras em pequenos países ou a anexação dêsses mesmos territórios a outros Estados independentes e limítrofes.

LEI ORGANICA

Referindo-se, a seguir, às aspirações

(Conclui na 12.ª página)

PERSPECTIVA

Danton ☆ Jobim

A Aliança essa desconhecida

INICIARAM-SE ontem as "Jornadas da Aliança Para o Progresso". Procura-se com isso dinamizar a idéia de uma revolução pacífica, aceita e mantida por todos os países do continente, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento econômico-social da América Latina.

O esfôrço que até agora se fêz nesse sentido — reconheçamos — não logrou maior êxito. Os Estados Unidos não conseguiram "vender" aos irmãos pobres do continente a idéia de que a Aliança terá de ser obra comum de tôda a América. Apesar das resoluções tomadas em Punta del Este, o que se tem feito sob o rótulo da Aliança ainda não passou de várias iniciativas resultantes de entendimentos bilaterais, entre os Estados Unidos e cada uma das Repúblicas latinas.

Tais iniciativas — que os adversários da Aliança fàcilmente apresentam como armas de propaganda, tendentes a mostrar a munificência do irmão rico — resultam às vêzes mais prejudiciais que vantajosas à popularidade e à exata conceituação da nova política.

•

ESTAMOS longe de lançar sôbre os Estados Unidos tôda a responsabilidade por essa distorção do sentido da Aliança. A confusa situação política da América Latina, o estado de crise permanente em que mergulhou a sua economia, a par da imaturidade e incompetência dos seus países para o diagnóstico das deficiências e para a planificação, tudo isto cria sérios obstáculos à implementação da Aliança.

Mas é inegável que também nos Estados Unidos o presidente Kennedy não conseguiu "vender" o seu grande projeto. Enquanto a equipe do Executivo procura dar dimensão continental à sua idéia, a máquina política e administrativa norte-americana ainda não se deixou penetrar do espírito da Aliança.

•

ISTO não quer dizer que a Aliança deva ser encarada como um simples "instrumento do imperialismo norte-americano", a afirmação cavilosa de certos cavalheiros que, à falta de imaginação, se utilizam dos "slogans" e do jargão comunistas.

E isto não justifica que o ministro da Educação do sr. João Goulart vá dizer numa conferência internacional que a Aliança implica num compromisso com odiosos privilégios sociais. Sobretudo quando se sabe que o presidente da República ao visitar os Estados Unidos, assumiu com Kennedy compromissos em tôrno da sustentação da Aliança, o que êle jamais faria se a considerasse como um entrave ao nosso progresso social.

Generais a Jango: 'dê às ordens!'

BRASÍLIA — "Estamos aqui para dizer a V. Exa.: Presidente! Dê suas ordens, presidente João Goulart".

Assim terminou seu discurso, ontem, nesta capital, o general Crisanto Figueiredo, intérprete dos generais recém-promovidos no jantar oferecido pelo presidente da República no Palácio da Alvorada.

"OFICIAIS DO POVO"

Disse o general Crisanto Figueiredo que todos ali eram "oficiais do povo, só com o povo temos compromisso. Ninguém tem fôrça para se antepor à nossa caminhada a favor do Brasil, ao lado dos brasileiros. Não aceitaremos nunca a interferência de certas siglas contrárias à vontade do povo". Disse mais: "Os cães podem atravessar a estrada, mas esteja V. Exa., certo de que, apesar disso, a caravana há de passar".

Ao agradecer a palavra dos generais, o presidente João Goulart reafirmou seus propósitos de lutar, sem vacilações; pelos ideais do progresso e da justiça social do povo brasileiro.

Leopoldo Heitor prêso no Uruguai

COLONIA (Uruguai) — Foi detido, o advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, conhecido como o "Advogado do Diabo", por ser acusado do assassinio de Edita Dana Tcherova Teffe, de onde conseguiu fugir em janeiro, do corrente.

O "Advogado do Diabo", encontrava-se refugiado na Argentina, porém, sábado, ao tripular o iate portenho "Sirena", encalhou em frente a Juan Lacaze. Tripulantes de outro iate, denunciaram às autoridades policiais de Juan Lacaze, que o iate em poder de Leopoldo pertencia ao Clube Ministério de Obras Públicas de San Isidro. Funcionários da Prefeitura e da Polícia foram a um sítio onde já se encontrava o iate e prenderam o "Advogado do Diabo", que se encontra na prisão desta cidade, tendo sido comunicado ao departamento da Interpol, em Montevidéu. — (UPI-DC)

Jimenez vê chegar o fim com ordem de extradição

WASHINGTON — MIAMI — CARACAS — "Creio que isto é o fim", exclamou, entre dentes, Perez Jimenez, ex-ditador venezuelano.

Ao tomar conhecimento de que os Estados Unidos decidiram aceder ao pedido de sua extradição para Cacaras.

A Venezuela acusou o ex-ditador de se haver apropriado, ilegalmente, de cêrca de 13 milhões de dólares em fundos públicos quando desempenhava as funções da presidência do país, bem como de responsabilidade em quatro assassinios políticos. Perez Jimenez governou de 12 de dezembro de 1952 a janeiro de 1958, quando foi derrubado

BATALHA JURIDICA

Um Tribunal de Distrito norte-americano decidiu que o ex-ditador poderá ser julgado por malversação, porém rejeitou as acusações de assassínio, em virtude da falta de provas

Em virtude do tratado de extradição vigente com a Venezuela, bem como de leis norte-americanas, uma pessoa pode ser devolvida a seu país em casos de assassinatos, malversação e peculato, mas não por delitos políticos Funcionários norte-americanos acham que ainda está pendente um processo por paternidade contra Jimenez num Tribunal da Flórida e que, talvez por isso, a deportação poderá ser retardada

Em setembro de 1959, ordenou-se sua deportação dos E.U.A., porém êsse processo foi suspenso em razão de que o govêrno da Venezuela havia solicitado sua extradição um mês antes

A batalha jurídica chegou a Côrte Suprema que confirmou um pronunciamento de extradição dado por um tribunal inferior transmitindo o caso ao secretário de Estado para que decidisse pessoalmente

DELÍRIO EM CARACAS

A notícia da extradição de Jimenez eletrizou a Venezuela que deslocou, para segundo plano as conversações sôbre as eleições e os demais acontecimentos do momento.

Origem do dinheiro é o problema

Jurema anuncia: govêrno vai agir contra o IBAD

RECIFE — "Aguardo o resultado do inquérito parlamentar em tramitação na Câmara Federal para tomar as providências que competem ao meu Ministério, sejam elas quais forem".

Afirmou ontem à imprensa o sr. Abelardo Jurema, titular da Justiça, que estêve em visita a esta capital.

"O govêrno não ficará omisso diante de nenhum ato que venha a comprovar a existência de corrupção em nosso país" — prosseguiu, ressaltando que "a Câmara designou uma Comissão Parlamentar de Inquérito cujos objetivos fundamentais não estão em saber se organizações como o IBAD deram dinheiro ou não a qualquer político, mas, e principalmente se o dinheiro é oriundo do estrangeiro".

PALACIO DA GUANABARA

«Cumprindo um dos artigos da recente lei de aumento dos servidores, o Ministério da Justiça vai deferir cêrca de três mil requerimentos de funcionários que servem à Guanabara. Não se trata de federalização». Assim se expressou o titular da Justiça, sôbre a federalização da Polícia da Guanabara, acrescentando que jamais pensou o govêrno em intervir na Guanabara. O que aconteceu naquele Estado, finalizou, é que quase todos os seus serviços continuam ligados ao Govêrno Federal.

CALMA NO PAIS

«A situação nacional é de plena tranqüilidade» — com estas palavras, o titular da pasta da Justiça, sr. Abelardo Jurema, iniciou a entrevista que concedeu, ontem, nesta cidade.

Referindo-se aos conflitos verificados, há dias, em Sergipe, o entrevistado afirmou tratarem-se de incidentes típicos de vindita pessoal, comuns na região, mas, que entrou em entendimentos com o ministro da Guerra e acompanha o desenrolar dos acontecimentos para um pronunciamento final sôbre o assunto.

Quanto aos incidentes de Pernambuco, foram tomadas providências junto ao governador Miguel Arraes, que resultarão em medidas de longo alcance, para solução definitiva dos conflitos no campo, nesta região. O governador pernambucano fará circunstanciado relatório, abrangendo, não só os últimos acontecimentos, como, também, sôbre outras cidades, onde os conflitos se têm configurado mais freqüentemente. Prosseguindo, o ministro Abelardo Jurema externou sua satisfação pelos resultados do encontro com o sr. Miguel Arraes que — salientou — «mostrou-se muito sensível a que se encontre uma solução até que a reforma agrária se torne realidade.» (AN-DS)

Mais bela no Rio

Iêda Maria Vargas desfila, amanhã, pelas ruas do Rio, já como "Miss" Universo-63. Trouxe como visita a "Miss" E.U.A., Marize Ozer.

'Miss' Universo desfila pelas ruas do Rio amanhã

Iêda Maria Vargas, "Miss Universo"-63, chegará ao Rio amanhã, acompanhada de "Miss EUA", Marize Ozer.

Um movimento monstro está sendo preparado para a recepção a Iêda, que hoje desembarcará em Brasília, onde será recebida pelo presidente João Goulart e participará de um banquete oferecido pelo prefeito Ivo Magalhães.

CARRO ABERTO

Iêda Maria Vargas e Marize Ozer deverão chegar ao Rio em avião da VASP, entre 14 e 16 horas, estando o horário sujeito à confirmação, pois há possibilidade de que o avião presidencial seja pôsto à disposição de ambas para o vôo até o Aeroporto Santos Dumont.

Do Aeroporto, ambas seguirão em carro aberto precedido pelos Dragões da Independência e Batedores da Polícia de Aeronáutica, indo até o Hotel Serrador, onde concederão entrevista coletiva. À noite, estarão em um programa de televisão, indo, no dia seguinte — quinta-feira — à «Exposição Aliados no Progresso», na Quinta da Boa-Vista.

FERIADO

Antes do fim-da-semana, Iêda Vargas e Marize Ozer seguirão para São Paulo, onde «Miss» Universo demorará quatro dias, desfilando em três dêles na Feira Nacional de Indústria Têxtil, no Iberapuera A Câmara Municipal de São Paulo aprovou proposição tornando feriado o dia da chegada de Iêda.

«Miss» Universo retornará aos Estados Unidos antes do fim do mês, para cumprir contrato com os patrocinadores do concurso Antes, no entanto, visitará vários Estados brasileiros, passando alguns dias em Pôrto Alegre.

Rebeldes pessedistas vão criar bloco independente

BRASÍLIA — O movimento rebelde dentro do PSD, orientado a distância pelo deputado Armando Falcão, está tomando proporções.

Ontem, tornaram-se abertas as articulações do sr. Olavo Costa para a formação de um bloco dentro da bancada que se colocará, na realidade, acima da liderança partidária exercida agora pelo sr. Martins Rodrigues.

A rebelião, que contaminou uma parte substancial do pessedismo na Câmara e que poderá criar algumas dificuldades nos entendimentos que se processam pela liderança partidária em tôrno da emenda constitucional para a reforma agrária, está sendo coordenada e planejada em detalhes Uma comissão composta dos deputados Peracchi Barcelos, Plínio Costa e Burlamaqui Miranda ficou encarregada pela liderança da bancada, de redigir documento que está sendo identificado como "programa mínimo de reivindicações" que será entregue aos srs Tancredo Neves, Amaral Peixoto e Martins Rodrigues para ser encaminhado ao presidente João Goulart.

PENSAMENTO

A comissão, entretanto, está se inclinando para as posições rebeldes e, ontem, os srs. Perachi Barcelos e Burlamaqui Miranda disseram em síntese, que se quer para o PSD uma posição de independência diante do govêrno do presidente João Goulart, destacando que a agremiação não pode vincular-se e responsabilizar-se por uma administração que tenha abandonado tôdas as suas diretrizes políticas de combate à inflação, como a prevista no Plano Trienal, que foi abandonado.

REUNIÃO

Por outro lado o sr. Olavo Costa quer arregimentar o bloco que pretende liderar por enquanto antes do dia 21, quando as bancadas pessedistas da Câmara e do Senado se reunirão com o diretório nacional sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, a fim de que possa emocionar os seus companheiros.

Requerido os béns de Bittencourt

O diplomata aposentado Maurício Nabuco, na qualidade de 1.º testamenteiro dos bens do sr. Paulo Bittencourt requereu ao juiz da 2.ª Vara de Órfãos, 3.º Ofício, que lhe seja deferido o compromisso de testamenteiro.

Sybil Bittencourt Szavosts, na qualidade de filha legítima do sr. Paulo Bittencourt e única herdeira, requereu ao juiz que mandasse abrir a abertura dos bens do falecido pai, arrolando ações do "Correio da Manhã" os prédios n.ºs 14, 16, 18 e 20 da Rua Francisco Otaviano e 1.407, 1.411, 1.413, 1.417, 1.419 e 1.425 da Avenida N. S. de Copacabana e o de n.º 4.264, da Avenida Atlântica, onde está instalada a TV-Rio.

'Kombis' voltam a lotação

As "Kombis" podem voltar a fazer lotação, de acôrdo com liminar concedida ontem pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

O assunto voltará a ser examinado futuramente pelo juiz Manoel Antônio de Castro Cerqueira, titular daquela Vara, que solicitou informações ao govêrno do Estado.

NÃO PREJUDICAM

Aceitou o sr. Manoel Antônio de Castro Cerqueira o ponto de vista dos proprietários de «Kombis», que afirmam não serem prejudiciais à cidade. Concorda também com o parecer do Estado no que toca à necessidade da planificação do transporte na Guanabara, considerado, no entanto, ser esta uma medida de longo alcance, não acarretando sua postergação prejuízo momentâneo para a população.

Leite: SUNAB faz últimos apelos

Exército começa a ocupar as Usinas e Cooperativas

BRASÍLIA, RIO, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE — Tropas do I e II Exército iniciaram, durante a tarde e noite de ontem, a ocupação das Usinas e Cooperativas.

A tropa — que está em prontidão reduzida — foi mobilizada no Rio pelos seguintes contingentes: 1ª Divisão de Infantaria, Divisão Blindada e Divisão Aeroterrestre (pára-quedistas). Em São Paulo foram mobilizados todos os elementos da 2ª Divisão de Infantaria e seus elementos de apoio. O emprêgo tático da tropa está sendo coordenado pelo major Sebastião Nunes Cavazzoni, colocado à disposição da SUNAB.

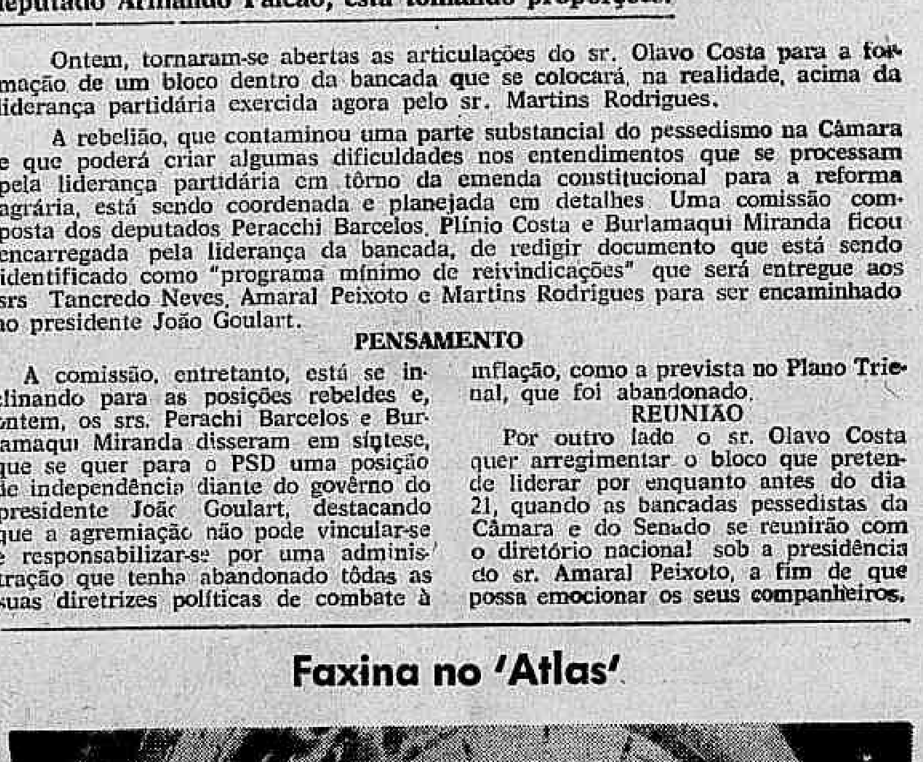
O processo de ocupação, segundo fonte da SUNAB, consistirá inicialmente em intervenção direta de pequenos grupamentos, sempre comandados por oficiais, nos organismos intermediários, onde fica sendo conhecida a situação e garantido o embarque do produto. Se fôr constatado que o leite não está sendo entregue pelos produtores então a intervenção será desdobrada através de uma fase que até ontem estava sendo mantida debaixo de rigoroso sigilo. Enquanto isso, a SUNAB renova apelos aos produtores para que a situação volte à normalidade.

FALA JANGO

«Meu maior desejo é que os responsáveis pelo abastecimento compreendam e colaborem com o govêrno, colaborando, conseqüentemente, com o povo. Se não houver colaboração, o govêrno terá que agir rigorosamente, dentro da lei, em defesa

(Conclui na 12.ª página)

Faxina no 'Atlas'



A foto mostra técnicos da Califórnia limpando as paredes internas de um gigantesco foguete "Atlas" usado pelos E.U.A para conduzir astronautas em experiências orbitais Quanto mais polidas as paredes, mais fàcilmente por elas se desprenderá o fluxo propulsor do engenho após seu disparo em direção ao espaço sideral.

Expropriadas 227 emprêsas na RAU

ALEXANDRIA, Cairo — Mais 227 emprêsas foram nacionalizadas, ao mesmo tempo em que o govêrno da República Árabe Unida anunciou o término das concessões de firmas e assumiu a direção de seus ativos existentes. As novas medidas de "socialização" estão de acôrdo com um plano constitucional que autoriza o Estado a controlar os meios de produção.

Entre as expropriadas encontram-se muitas importantes emprêsas que, em 1961, quando se realizou uma campanha de nacionalização foram apenas parcialmente ocupadas. A medida atingiu as indústrias têxteis, de papel, borracha, artigos alimentícios, materiais de construção, produtos químicos, baterias, cristais, perfumes, petróleo e metalúrgicos.

BÔNUS

O decreto diz que os proprietários serão indenizados com bônus, reembolsáveis em 15 anos a quatro por cento de juros. O govêrno explicou que uma das razões desta medida é que as emprêsas expropriadas "se abstiveram de assumir um papel efetivo no plano de desenvolvimento geral além do que experimentavam dificuldades financeiras". (UPI-DC).

França:

Avião bate em um poste matando 13

LYON (França) — Um avião francês, da "Air Inter", com 12 passageiros e quatro tripulantes, chocou-se com um pôsto de energia elétrica a uns 20 quilômetros de Lyon.

Oito dos passageiros e tôda a tripulação pereceu, bem como um agricultor, alcançado pelos estilhaços do aparelho. Notícias não confirmadas dizem que pelo menos um dos feridos morreu após ser levado ao hospital local. (UPI-DC).

Estágio

Oficiais brasileiros nos EUA

WASHINGTON — Oficiais de altas patentes das Marinhas de Guerra de sete nações latino-americanas iniciarão um curso de 10 meses de estudos avançados, sexta-feira, na Escola de Guerra Naval dos Estados Unidos, em Newport News, Rhode Island.

Os sete oficiais — do Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana, México, Peru e Uruguai — fazem parte de um grupo de 27 de outras tantas nações que participará de um curso de Comando Naval. — (IPS-DC)

Vietnam

Cabot prevê derrota dos comunistas

WASHINGTON — O embaixador Henry Cabot Lodge declarou ontem que dentro de um ano o Exército sul-vietnãmes obterá "vitórias muito importantes" em sua guerra de guerrilhas contra os comunistas, assinalando ainda que a campanha militar travada com ajuda de assessôres norte-americanos "vai bem".

Lodge, que assumirá a Embaixada norte-americana de Saigon no próximo dia 23, afirmou que a intervenção militar direta do seu país não faz falta para que seja detida a agressão comunista no Vietnã. (UPI-DC) .. .. Vietnã. (UPI-DC)

Cardeal dos EUA diz: comunismo vencerá os católicos no Brasil

DETROIT — Afirmando que a Igreja Católica está perdendo mil devotos por dia no Brasil, o cardeal Richard Cushing, arcebispo de Boston, explicou não ser possível competir com a propaganda comunista.

O prelado, proferindo um discurso na Igreja São Lourenço, declarou que "em tôda a América Latina a causa da Igreja, humanamente falando, não tem esperanças". A menos que ali mude a ordem social — continuou — será demasiado tarde".

MAIOR AJUDA

O cardeal Cushing prosseguiu dizendo ser imperioso o estabelecimento de novos seminários na América Latina, bem como a adoção de maior ajuda aos povos latino-americanos, apontando a extrema miséria como a causadora da infiltração comunista naqueles países. (UPI-DC)

Racismo

Negros norte-americanos ganham apoio comunista

TÓQUIO — A China Comunista realizou ontem grande demonstração para expressar sua simpatia aos negros norte-americanos em sua luta pela igualdade de direitos civis

A imprensa chinesa vem acentuando a campanha do govêrno de Pequim para dar à situação nos Estados Unidos tôdas as características de uma revolução socialista.

OFICIAL

A campanha foi iniciada quinta-feira por Mao Tse-Tung, que disse que a China Vermelha dava todo seu apoio aos negros norte-americanos em sua luta e o tema principal da campanha tende a apresentar o problema como um levante socialista que portanto deveria ter todo o apoio comunista.

IMPRENSA

O "Diário Oficial" e todos os principais jornais de Pequim publicam editoriais nos quais pedem o "apoio resoluto" aos negros na luta pelos direitos.

A agência noticiosa Nova China dá conta de que a imprensa de Pequim destacou com grandes títulos a notícia da morte de uma jovem negra na cidade de Jersey, no Estado de Nova Jersey.

EM CUBA

O embaixador da China Comunista em Cuba fêz entrega ao "líder" negro norte-americano Robert William de uma cópia da declaração formulada pelo dirigente comunista Mao Tse-Tung contra a discriminação racial nos Estados Unidos, segundo anunciou a agência de notícias "Nova China". Robert Williams, segundo a agência, encontra-se em Cuba como refugiado político". (UPI-DC).

Inglaterra na ONU: Federação Malásia

LONDRES — Fontes diplomáticas autorizadas disseram que a Inglaterra está conferenciando com o secretário geral das Nações Unidas (ONU), U Thant, no sentido de investigarem sôbre questões em pendência sôbre os territórios de Bornéu do Norte e Saravak, os quais constituem o projeto relativo ao território da Malásia.

Disseram, contudo, que foi percebida, aqui, a intenção de instalar-se a proposta Federação no próximo dia 31 de agôsto.

ATRASO

O comunicado diz que os inglêses estão ainda ansiosos para ver a Malásia integrada tão logo quanto possível e esperam que o atraso causado pelas investigações de Thant seja pequeno, de preferência apenas uma questão de dias.

INQUÉRITO

Os inglêses aceitam a idéia de um inquérito pelos homens de Thant, no que se refere à atitude a ser tomada quanto ao Bornéu do Norte e Saravak em direção à Malásia, sòmente depois de um estudo muito cuidadoso, em virtude do pedido formulado pelo primeiro-ministro da Malásia, Tunku Abdul Rahman. — (UPI-DC)

Budistas ganham apoio contra Diem

SAIGON — Cinco mil pessoas participaram de uma manifestação contra o govêrno de Ngo Dinh Diem, cuja cunhada foi acusada por um sacerdote budista, que utilizava um altofalante, de dar mau exemplo às mulheres vietnamesas.

Há rumôres de que o apoio aos budistas se propaga das cidades às zonas rurais, sendo que os adeptos desta seita religiosa representam 70 por cento da população. O govêrno de Saigon é acusado de discriminação religiosa, sendo que Diem e muitos dos altos funcionários são católicos. — (UPI-DC)

Vaticano institui o 'prêmio da paz'

CIDADE DO VATICANO — João XXIII deixou instruções para a criação de um "prêmio da paz", havendo detalhes sôbre o mesmo na publicação oficial do Vaticano, "Acta Apostolicae Sedis".

Os fundos necessários à concessão do prêmio virão dos 160.000 dólares recebidos pelo Papa no dia 10 de maio, quando lhe foi entregue o prêmio Balzan.

TRÊS ANOS

"Prêmio para paz" será concedido cada três anos, "para alentar as iniciativas em favor da paz verdadeira e a fraternidade entre os homens e as nações" — diz a publicação, explicando que o Sumo Pontífice designará quatro personalidades como responsáveis pela escolha. Durante quatro anos os membros se reunirão em um Conselho, apontando os nomes a serem distinguidos nos anos em que a Fundação Balzan não o fizer. (UPI-DC)

Divergências

BERLIM — O diário "Neues Deustesland" — órgão do Partido Comunista da Alemanha Oriental — declarou em sua edição de ontem que a atitude da China Comunista frente ao acôrdo de proscrição limitada de experiências nucleares, recém assinado em Moscou, "é falsa e incompatível com o marxismo-leninismo". (UPI-DC)

Alguém (e era um médico) já disse: "as crianças são feitas de proteínas". Por isso, é tão bom que seus filhos adorem Salsichas Armour, em sanduiches ou em pratos, que V. prepara num instante. Salsichas Armour, tenrinhas e apetitosas, são feitas de carne selecionada. Por isso, repletas de proteínas... repletas de saúde!

É TÃO PRÁTICO!
TENHA SEMPRE PRODUTOS ARMOUR EM SUA DESPENSA!

Só a França recusou tratado antiatômico

PARIS — BONN — WASHINGTON — A França é o único país da Europa Ocidental que não assinou o pacto antiatômico, depois que a Alemanha Federal resolveu fazê-lo.

"A França sòzinha no coração da Europa", "A adesão da República Federal Alemã ao Tratado de Moscou consagra o isolamento da França", "Adenauer e Franco abandonam De Gaulle". Êsses os títulos que apareceram, ontem, na maioria dos jornais de Paris, demonstrando como a França foi a única nação da Europa Ocidental que não assinou o tratado de proscrição nuclear, fato que desapontou os que apóiam a política de De Gaulle. O "Figaro" censura os "métodos de pressão" empregados pelos Estados Unidos nos confrontos da Alemanha Federal e afirma: "é sem dúvida desagradável ver o govêrno de Washington resolver como melhor lhe agrada o problema de coexistência entre Leste e Oeste, sem se preocupar demasiado com o fato de lesar os seus aliados europeus".

FRANÇA SÓ

Relativamente ao tratado de cooperação franco-alemão, o "Figaro" escreve: "está agora patente que seu alcance não é aquêle que a França esperava". O órgão direitista "L'Aurore", entre outras coisas, diz: "estamos sòzinhos, fora do caminho do qual, salvo umas excepções, as nações do mundo, grandes ou pequenas que sejam, resolveram encontrar-se, mantendo sua vigilância, mas esperançosas de viverem tranqüilas e pacìficamente. Agora, se um referendo fôr organizado sôbre tal assunto, daria êle ainda a vitória ao govêrno? Um parlamento permitiria ao govêrno de continuar nesse caminho perigoso, sem um debate sequer?

De Bonn vem a notícia que a Alemanha Oriental, que temia o pacto atômico, em birtude que sua assinatura pela Alemanha Oriental poderia dar maior importância internacional a seu regime comunista, resolveu assiná-lo, oficialmente. O chefe de Imprensa do govêrno, Darl-Guentherhvon Hase, informou que o govêrno de Bonn resolveu aderir ao tratado de Moscou devido à segurança que o secretário norte-americano, Dean Rusk, expôs ao Senado de seu país. De Washington, o Departamento de Estado comunicou que até o meio-dia de ontem, num total de 43 nações haviam assinado o tratado de proscrição. Esta tarde subscreverão o pacto os seguintes países: Jordânia, Uruguai, Islândia, Trinidad, Tobago, Suécia, Laos, Líbano e Nicarágua. (UPI-DC)

Congo: caiu útima fôrça de Tshombe

ELIZABETHVILLE — Três companhias do Exército congolês ocuparam Kasenga, o último povoado que se encontrava ainda em poder das fôrças rebeldes de Moises Tshombe, segundo informação de Joseph Ileo, do govêrno central congolês.

Ileo afirmou que não houve baixas nas fôrças nacionais durante o ataque a Kasenga, apesar de três mil soldados rebeldes terem jurado defendê-la até morrer. O ataque foi realizado sem consentimento do Comando das Nações Unidas no Congo. — (UPI-DC)

Terremoto

VALPARAISO — Um forte tremor de terra sacudiu esta cidade sem provocar danos materiais. O fenômeno, que provocou o natural alarma entre a população foi sentido também em Santiago do Chile e em outras cidades da Zona do Centro do país. (UPI-DC)

DC no Mundo

Illia e Perrette foram proclamados: Argentina

BUENOS AIRES — As duas câmaras legislativas realizaram, ontem, sua primeira reunião, dando nôvo passo para o pleno restabelecimento da democracia na Argentina. Os srs. Arthuro Illia e Carlos Perrette candidatos da União Cívica Radical foram proclamados presidente e vice-presidente do país, para o período de seis anos, a começar a 12 de outubro. (UPI-DC)

China x Índia

NOVA DELHI — Tropas chinesas foram transferidas sôbre uma distância de 4.800 quilômetros, entre Sikiang e a fronteira da Índia com o Tibet, segundo declarações atribuída ao primeiro-ministro Jawarhal Nehru.

Um porta-voz do partido da oposição afirmou que Nehru acredita haver uma concentração de 15 divisões chinesas no Tibet. — (UPI-DC)

Desenvolvimento

CIDADE DO MÉXICO — Em reunião programada para os próximos dias 15 e 16, nesta capital, diversos especialistas norte-americanos e mexicanos exporão sua opinião sôbre os importantíssimos problemas criados pelo deselvimento econômico e pelo imenso crescimento demográfico da América Latina. Os participantes da reunião — peritos em matéria de ensino, govêrno e indústria — confiam em que as idéias que vão ser expostas serão úteis para o conseguimento dos objetivo da Aliança para o Progresso. (IPS-DC)

Reatamento

CARACAS — A Venezuela reiniciará suas relações diplomáticas com a Argentina um vez que o presidente eleito dêsse país, dr. Manuel Illia, assuma seu cargo, segundo informou oficialmente a Chancelaria. Um informante oficial do Ministério do Exterior, sr. Tribaldo Gonzalez em declarações exclusivas à "United Press international" disse que "cessaram os motivos que ocasionaram o rompimento de relações diplomáticas entre a Venezuela e a Argentina". (UPI-DC)

Pena de morte

AMMAN — O rei da Jordânia, Hussein, aprovou ontem a pena de morte que foi imposta a um major e dois tenentes da aviação que desertaram em outono último e fugiram para a República Árabe Unida. As sentenças foram ditadas em princípios dêste mês pelo Tribunal de Segurança do Estado, que também ordenou a confiscação dos bens dos condenados. (UPI-DC)

Apreensão

JERUSALÉM — O primeiro-ministro israelita Elvi Eskol, expressou profunda preocupação pela situação da fronteira síria no general norueguês Odd Bull, chefe da Missão das Nações Unidas, encarregada do cumprimento do armistício. Eshkol falou ontem com Bull depois de que o Gabinete israelita se ocupara de tiroteios que ocorreram recentemente na fronteira síria e do seqüestro, há um mês, de três israelitas da região do Mar da Galiléia. (UPI-DC)

Descobertas

ASHOOD, Israel — As conquistas de Josué, quando dirigiu os judeus até a Palestina, provàvelmente foram mais importantes do que as que a Bíblia indica, declararam vários arqueólogos. Em excavações que efetuaram nesta cidade do Sul de Israel, encontraram indícios de que foram os judeus e não os filisteus que destruíram aqui uma antiga colônia. (UPI-DC)

Proscritos

ARGÉLIA — O proscrito Partido Revolucionários Socialista acusou ontem ao govêrno do primeiro-ministro Ben Bella de haver ordenado arbitràriamente a detenção de vinte de seus membros. O comunicado da imprensa, é devido a apelação feita anteontem à noite pela espôsa do ex-vice-primeiro-ministro Boudiaf, para que o mesmo seja pôsto em liberdade ou então seja julgado. (UPI-DC)

Entorpecentes

OTTAWA — Uma nova prisão mostrou que Paris e Canadá são os centros mundiais mais importantes do tráfico de entorpecentes. Poucos dias depois de ter sido detido em Paris um canadense com um carregamento importante de entorpecentes, foi prêso em Hull, próximo a esta cidade, o diretor de um hotel que possuía mercadorias (entorpecentes) no valor de meio milhão de dólares. O hoteleiro tinha comprado os entorpecentes em Paris, a um dono de um pôsto de gasolina canadense, foi prêso pelo mesmo motivo. A Polícia canadense comunicou que o hoteleiro era membro de uma quadrilha composta de cinco pessoas e dirigida por Roger Coudert, dono de um cabaré em Paris. (ANSA-DC)

Unificação

BONN — Um porta-voz governamental de Bonn revelou que o govêrno da Alemanha Ocidental já tem elaborados "planos definitivos" sôbre uma paz Este-Oeste: a reunificação da Alemanha é a segurança européia. (DPA-TRP-DC)

Budistas

BRUXELAS — O padre La Paz, "Prêmio Nóbel da Paz", difundiu ontem a resposta do secretário geral da ONU, U Thant, à uma carta em que solicitou das Nações Unidas, investigação a respeito da perseguição aos budistas no Vietnan do Sul, pelo católico presidente daquêle país Ngo Diem. U Thant respondeu que a "ONU não poderia imiscuir-se em assuntos internos de nenhum país. (DPA-TRP-DC)

Ben Bella

ARGEL-DACAR — O primeiro-ministro argelino, Ben Bella, regressou ontem à Argel depois de ter assistido em Dacar (Senegal) a conferência de ministros do Exterior africanos. Segundo informações da imprensa, Ben Bella anunciou que Fidel Castro visitará a Argélia antes do fim dêste ano. Na conferência de Dacar, foi recomendado à todos os chefes de Estado africanos para que se reunam para fundar a unidade africana junto às Nações Unidas, para que na Assembléia Geral daquêle organismo se reclame contra tôdas as formas de colonialismo. (DPA-TRP-DC)

Visita

PEQUIM — O primeiro-ministro chinês, Chou En-Lai, recebeu a delegação parlamentar colombiana que visita oficialmente o país, e manteve uma cordial conversação com seu dirigente, José Ancizar Lopez, presidente da Câmara dos Deputados. Depois da entrevista, a Sociedade de Amizade Sino-Latino-Americana ofereceu uma recepção de gala em honra dos hóspedes colombianos. (DPA-TRP-DC)

Násser

CAIRO — O presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Násser, aceitou o convite do marechal Tito a visitar a Iugoslávia, antes da abertura da próxima sessão da assembléia geral da ONU. (ANSA-DC)

Melhora Schman

PARIS — O ex-premier francês Robert Schuman vai melhorando. Êle voltou a se alimentar, e está mais sossegado e animado. (ANSA-DC)

Visita à URSS

MOSCOU — A convite da presidência do Banco de Estado da União Soviética, chegou ontem a esta capital o presidente do Banco da Itália, Guido Carli. (UPI-DC)

Máquinas russas

NOVA IORQUE — Na base de um acôrdo assinado com a União Soviética, Cuba vai importar máquinas dêsse país por um valor de 12 milhões de dólares. As máquinas em questão destinam-se às instalações do pôrto de Havana, a fim de melhorar sua eficiência. (ANSA-DC)

Násser aceitou convite para visitar Iugoslávia

CAIRO — O presidente da RAU, Gamal Abdel Násser aceitou convite para visitar o presidente da Iugoslávia, marechal Tito, em setembro, segundo o semanário "Rose El Yousself". Diz ainda a revista que Násser apoiará as gestões de Tito para a convocação de outra conferência de chefes de governos de países não-abandeirados, provàvelmente em Nova Iorque, durante o próximo período de sessões da Assembléia Geral da ONU (UPI-DC)

CIA. NACIONAL DE NAVEGACÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITORIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 313-331 — Tels. 43-3424 e 23-2211 — AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha 10 — Tel 23-5542 — AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral 85 — Tel.: 23-5543 — ARMAZENS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Tel.: 43-5192 — Armazém 13-A — Cais do Pôrto

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP

SUL

«ARARANGUÁ»
(MISTO)
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ANA NERI»
(PASSAGEIROS)
Sairá dia 21-8-63, às 17 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
Carga direta para Buenos Aires.

NORTE

«PRINCESA ISABEL»
(PASSAGEIROS)
Sairá dia 30-8-63, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM E MANAUS
Carga direta para Manaus.

«ROSA DA FONSECA»
(PASSAGEIROS)
Sairá dia 13-9-63 às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA E BELÉM
Carga direta para Belém.

«RIO PARAGUAÇU»
(CARGUEIRO)
Sairá para:
NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIS — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

OBSERVAÇÃO: As cargas serão recebidas até a véspera da saída do vapor

DIÁRIO DO PLANALTO

PREÇO DO LEITE

Desde ondem estão em virgor os novos preços do leite na Guanabara, São Paúlo, Belo Horizonte e Niterói, fixado pela portaria n.º 37, da SUNAB e que são os seguintes: no varejo, litro, 70 cruzeiros para o consumo em leiterias, bares e similares, 75 cruzeiros, o litro; 38 cruzeiros, meio litro e, 20 cruzeiros, um quarto de litro. A portaria foi publicada no Diário Oficial, da União.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente da República vai enviar mensagem ao Senado indicando o sr. Pinto de Godói subchefe do Gabinete Civil, para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, da União, na vaga decorrente da aposentadoria do sr. Pereira Lira.

TELEGRAMA A FIDEL CASTRO

Em telegrama dirigido ao "premier" Fidel Castro, o presidente Goulart apresentou condolências pelo falecimento da mãe do chefe do govêrno cubano.

JANGO PAGA

Em Mato Grosso, alguns fazendeiros se mostram exasperados "pelos altos salários" que o sr. João Goulart paga ao pessoal que cuida das terras que possui, em Três Marias. Acontece que o presidente dá aos seus empregados salário-mínimo, considerado "alto salário" pelos demais proprietários.

MISS UNIVERSO

Às 16,30 horas, no Palácio da Alvorada, o presidente João Goulart e espôsa recepcionarão Miss Universo, senhorita Iêda Vargas.

CREDENCIAS

Nos próximos dias, entregará credenciais ao presidente da República o nôvo embaixador da República, sr. Hector Inchaustegui.

JOÃO VICENTE

Falando do presente que deu ao seu pai, domingo, um belíssimo estôjo para anotações, João Vicente, filho do presidente, disse que o mesmo era para que fôssem registradas "tôdas as coisas do Brasil".

BÉLGICA

Está amanhã, o presidente Goulart estará conferenciando o embaixador da Bélgica, sr. Bihin.

FILINTO DESMENTE VITORINO

O professor Darci Ribeiro — disse o senador Filinto Müller (PSD-Mato Grosso) — sempre atendeu a mim e a meus companheiros de partido com a máxima atenção e gentilezas, dessa forma, é contestada as recentes declarações do sr. Vitorino Freire (PSD-Maranhão).

JANTAR NO ALVORADA

No Palácio da Alvorada, ontem o presidente da República ofereceu um jantar aos nossos generais Crisanto de Figueiredo, Omar Emir Chaves Mário Vilanova Madeira, Newton Barra, Alfredo Pinheirao Soares Filho Napoleão Nobre, Antônio Negreiro de Andrade Pinto, João de Deus Nunes Saraiva, Joaquim de Melo Camarinha e Luís Lopes Miranda. Aúsente o general Assis Brasil. Participaram do jantar o ministro Jair Dantas Ribeiro, o chefe do Gobinete Militar, coronel João Sarmento e o comandante da 11a. Região Militar general Nicolau Fico.

REUNIÃO MINISTERIAL

Será nos dias 2 e 3 de setembro em Curitiba, a próxima reunião ministerial. Na capital paranaense, durante dois dias, se instalará o govêrno federal e a exemplo do que ocorreu, recentemente, no Recife, o presidente da República conferenciará com os govrnadores da Região e cumprirá intenso programa de contatos com as classes trabalhadoras.

AGENDA PRESIDENCIAL

A agenda do presidente João Goulart assinala, para os próximos quinze dias, a seguinte programação: dia 15, Rio, para a cerimônia de incorporação do petroleiro "Presidente Goulart"; dia 20, em São Bernardo do Campo, onde receberá o título de cidadão benemérito; nesse mesmo dia, em São Paulo, o chefe do govêrno inaugurará os novos escritórios do BNDE na capital paulista; dia 24, em São Borja, para a cerimônia de homenagem a memória de Getúlio Vargas; dia 25, no Rio, para as solenidades do "Dia do Soldado" e, dia 31 em Pôrto Alegre, para a instalação dos Jogos Universitários.

POLITICA A MESA

Prosseguindo na série de contatos que vem mantendo com parlamentares, o presidente da República almoçará, hoje, com representantes do PSD de jantará com deputados e senadores do PTB.

Govêrno: meta política da semana é acabar a rebelião pessedista

BRASILIA —

A principal meta do Govêrno Federal, esta semana, na área política, será neutralizar, quanto antes, a rebelião que grassa nas hostes do PSB, especialmente entre deputados. O DIARIO CARIOCA já anunciou anteriormente que elementos isolados, ainda fora de esquemas pré-traçados, procuram atrair os senadores pessedistas para a oposição ao Govêrno. Até agora, porém, essa movimentação se faz de modo tímido, captando o apoio sòmente dos que se declaram abertamente contrariados com a orientação do atual Govêrno. A eclosão do descontentamento pessedista, na Câmara dos Deputados. gerou-se assim e, aos poucos, foi ganhando no sr. Olavo Costa (MG) o seu líder natural. O trabalho número 1 do govêrno, naturalmente, seria o de apaziguar o sr. Olavo Costa, oferecendo-lhe o cachimbo da paz. E ofereceu-lhe hoje, sem resultados positivos.

O deputado Olavo Costa, ao contrário, está engedrando idéias que aumentam o risco do pretendido divórcio entre PSD e Govêrno Federal. Sem perder aquelas suas características pessoais de político mineiro, o representante de Juiz de Fora ativa-se nos bastidores, falando, ouvindo e anotando, tomou a iniciativa, hoje, os primeiros contatos para a criação de um "Bloco Parlamentar Independente", que surgiria, aglutinando cêrca de 40 deputados do PSD, caso a bancada, na sua próxima reunião do dia 21, não se disponha, por sua maioria, a romper com o Govêrno Federal. A característica principal do novo bloco é a de ser formado exclusivamente por pessedistas que não se desligariam do PSD, mas abriria dissidência na área parlamentar, em relação à posição oficial de apoio ao presidente da República O Bloco Independente teria líder próprio, não mais se submetendo ao líder do PSD ou ao líder da Maioria, o que, de resto, já não fazem multos da bancada majoritária.

BLOCO INDEPENDENTE

Recorde-se que, em oportunidade mais remota, noticiou-se a iminente criação de um Bloco Parlamentar Independente, liderado, entre outros, pelos deputados Armando Falcão e Benedito Vaz. A evolução dos acontecimentos fêz com que êsse grupo se retraisse, tàticamente, aguardando a melhor ocasião. E é o que está ocorrendo: os referidos líderes deixaram que um outro grupo abocanhasse a idéia oposicionista, filiando-se à nova corrente como simples e entusiasmados adeptos. O resultado natural, como se vê, será o do fortalecimento do ímpeto de oposição no seio do PSD. Uns, por motivos de ordem ideológica, outros por necessidade "fisiológica" — ou por que são contrários à emenda constitucional para a reforma agrária, ou porque não obtiveram os empregos pleiteados — o resultado político, será um só, totalmente desinteressante para o Govêrno.

A nossa reportagem, de modo naturalmente indiscreto e irreverente, conseguiu por o ôlho na discreta lista que o sr. Olavo Costa começou a elaborar, integrada pelos que apoiariam a dissidência com o Govêrno. Dos mineiros, lá constam os deputados padre Vidigal, Último de Carvalho, José Maria Alkmin, entre outros, mais os srs. Armando Falcão, Benedito Vaz, João Calmon, Valério Magalhães, Peracchi Barcelos, Plínio Costa, Burlamaqui Miranda, Anísio Rocha Nélson Carneiro. O sr. Olavo Costa, pois, prossegue ativamente no seu trabalho de bastidor, nada tendo ocorrido, até aqui, que prenuncie um desfalecimento dos seus propósitos.

Na última sexta-feira, como se lembra, essa rebelião pessedista levou o deputado Martins Rodrigues a reunir-se com todos os líderes regionais e oficializar a convocação da bancada para o próximo dia 21, iniciativa que estava sendo tomada pelo sr. Olavo Costa. Note-se que não se alterou sequer a data fixada pelo representante mineiro, o que traduziu claramente o aceite, pela cúpula, de uma injunção que veio de baixo. Após muitos debates, aquêles líderes deliberaram designar uma comissão de cinco para a feitura do temário da reunião de bancada, integrada pelos deputados Peracchi Barcelos (RGS), Lenoir Vagas. (Sta. Catarina), Benedito Vaz (Goiás), Leopoldo Perez (Amazonas) e Plínio Costa Paraná). Dos cinco, apenas os srs. Lenoir Vagas e Leopoldo Perez não constam da lista elaborada pelo sr. Olavo costa para a formação do pretendido Bloco dos Independentes Pessedistas.

A aludida comissão, ontem, reuniu-se por duas vêzes para a distribuição de tarefas, já tendo surgido, informalmente, a sugestão de rompimento político com o presidente da República. Ponderou o sr. Peracchi Barcelos, porém, que se devia dar ao Govêrno um determinado prazo — de 60 ou 90 dias — para execução de tarefas de Govêrno consideradas no maior premência.

Promoção DC

Carvão terá segundo seminário econômico

A iniciativa do DIARIO CARIOCA, ao promover o PRIMEIRO SEMINÁRIO ECONÔMICO DO CARVÃO NACIONAL, em junho de 1961, foi coroada de êxito. Os temas debatidos naquele simpósio de técnicos tiveram ampla repercussão nos diversos meios que decidem sôbre o destino do carvão brasileiro. Elementos do mais alto gabarito equacionaram as formas da sua mais racional utilização e abordaram tôdas as facetas dessa importante indústria, inclusive o jurídico e social. Cristalizaram-se, naquele conclave, as soluções globais para um crescimento vigoroso de um setor básico para a auto-suficiência econômica do nosso país. Dois anos decorridos da tomada de posição dos técnicos e dirigentes dêsse setor, impõe-se, agora, o julgamento dos resultados obtidos e a apreciação das diretrizes aconselhadas pela atual conjuntura econômica brasileira. Ocioso seria repetir que carvão é elemento básico no programa industrial. Gera energia, produz aço, é indispensável na indústria química. Representa, pelas suas minas, um mercado de trabalho para milhares de famílias e é indiscutível fator de evolução econômica e social. Nas especiais circunstâncias da economia nacional cabe-lhe desempenhar mais um papel fundamental: o de economizar preciosas e escassas divisas, deixando de importar produtos que possuímos no país e liberando tais divisas para a importação do que aqui não temos e precisamos para quebrar a barreira do subdesenvolvimento. Tais circunstâncias nos animam a promover o SEGUNDO SEMINÁRIO ECONÔMICO DO CARVÃO NACIONAL que deverá realizar-se entre 18 a 22 de novembro na Capital Federal. Estamos certos de que também dessa vez se farão ouvir as abalizadas vozes dos que vivem e se dedicam ao nosso carvão.

UDN: 'bossa nova' hoje tem reunião

BRASILIA —

A "Bossa-Nova" udenista estará reunida hoje de manhã, para uma análise da conjuntura política. Cuidará nesse encontro, também, de dois outros assuntos: o da acusação do governador Carlos Lacerda a jornalistas e o do projeto que dispõe sôbre o Instituto dos Congressistas, contra o qual se batem alguns integrantes da "Bossa-Nova"

MACONHA VAI ILUSTRAR UMA CONFERÊNCIA

"A Maconha", filme árabe que mostra os prejuízos que causa a "herva do Diabo" aos viciados, ilustrará a conferência do dr. Décio Parreira que será realizada dia 22 no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, na Avenida Rio Barbosa, 716. Esta será a quarta conferência que abrange o tema "Incidência e Prevenção das Toxicomanias no Brasil" que a Escola Nacional de Saúde Pública do Ministério da Saúde realiza como parte integrante das atividades didáticas referentes ao ano letivo de 1963.

CONGRESSO FEDERAL

• CÂMARA

O grande expediente da sessão de ontem da Câmara Federal foi dedicado a memória do deputado Euclides Mendonça (UDN-SE), assassinado, juntamente com seu filho, em Itabaiana, no Estado de Sergipe. Segundo depoimento do sr. Lourival Batista (UDN-SE) a tragédia se deu por ocasião da realização de uma passeata hostil contra o parlamentar, quando o filho dêste documentava, com fotografias, os cartazes portados pelos manifestantes que, na sua maioria, eram crianças.

Antes de eclodir o tumulto, o filho do sr. Euclides Mendonça discutiu com o chefe do Destacamento que guarnecia a passeata e foi metralhado. Quando acorria em defesa de seu filho, o parlamentar recebeu 16 tiros de fuzil. Por sua vez, o sr. Ari Alcântara, que também fôra integrante da missão que a Câmara enviou para prestar homenagens ao colega morto, afirmou que não efetuara nehnuma investigação, mas que recebera do sr. Seixas Dória, governador do Estado, a garantia de que as responsabilidades seriam apuradas e os culpados punidos.

POLICIA FEDERAL

Ainda em caráter explicativo, o sr. Josafá Borges (PSD-BA) disse não ser verdade que, conforme declarações do secretário de Segurança de Sergipe, o sr. Euclides Mendonça tivesse sido morto quando tumultuava a passeata. Inúmeros outros oradores usaram da palavra, entre êles os srs. Milton Brandão, em nome do PSP, Carneiro Loiola (UDN-SC); Brito Velho (PL-RS); Tenório Cavalcânti (PST-RJ); Pedro Braga (UDN-MA) e Ortiz Borges (PTB-RS). Em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Chagas Rodrigues, discursando em memória do parlamentar assassinado lembrou da necessidade da criação da Polícia Federal que, na sua opinião, teria maior desembaraço e autonomia para um inquérito como o que se pretende para o caso.

DIVERSOS

REPRESENTANTES DE "TRUST" — Primeiro orador do pequeno expediente, o sr. Carvalho Neto, do Rio Grande do Norte, denunciou as "falsas classes, que não representam o pensamento das classes produtoras", e que protestam contra a criação do Instituto Brasileiro do Algodão. Afirmou o parlamentar que êsses "representantes" são "porta-vozes dos trustes internacionais, da SAMBRA, da Clayton e de outras firmas atravessadoras de produtores". O orador finalizou dando seu inteiro apoio as atitudes do Govêrno Federal em relação a política do algodão no nosso país.

Exportar Energia — O sr. Elias Nacle (PTB-PR) deu ênfase a imperiosa necessidade da construção da hidrelétrica de Sete Quedas no Estado do Paraná. Afirmou que o potencial a ser gerado deverá atingir a casa dos 20 milhões de cavalos-fôrça, o que possibilitará suprir-se de energia os Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, São Paulo e parte do Estado de Minas, e finalizou salientando que poderíamos, até, exportar fôrça elétrica para a Argentina e Paraguai, fazendo seu apêlo ao Govêrno Federal para que conclua com a máxima urgência os estudos que estão sendo realizados para o início daquela obra.

Divisas para a Petrobrás — O sr. Marco Antônio (PST-GB) dirigiu requerimento de informações ao ministro da Fazenda, solicitando esclarecimento sôbre a negativa da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil ao fornecimento de recursos para que a Petrobrás atenda a importação de petróleo e de outras matérias-primas.

Não houve número — De acôrdo com a rotina parlamentar das segundas-feiras, não se registrou, na ordem do dia, quorum para as votações. O plenário passou, então, a discussão das matérias.

• SENADO

O sr. Jeferson de Aguiar, presidente da Comissão de Relações Exteriores, encaminhou requerimento de informações ao Itamarati, indagando quais as providências adotadas em relação a denúncias formuladas em maio de 1962, pelo sr. Osvaldo Orico, ex-chefe do SEPRO de Buenos Aires, referentes a "graves irregularidades que setariam ocorrendo na Embaixada do Brasil na Argentina". Solicitou ainda o sr. Aguiar ao Itamarati o encaminhamento ao Senador dos seguintes documentos: 1 — Peças contidas no Processo n.º 8.998, de 16 de maio de 1962, no qual estão contidas as referidas denúncias; 2 — fotocópia autênticada da carta encaminhada, em 4 de março de 1963, pela sra. Iole Laurentis Sêco Vilalba no ex-ministro Hermes Lima; 3 — os relatórios ou exposições porventura apresentados pelo embaixador Henrique Vale e pelo ministro Haddock Lôbo, ou por quem porventura tenha interferido na apuração das denúncias; e 4 — "Curriculm vitae" do ministro Bolitreau Fragoso, com a cópia dos relatórios apresentados pelo referido funcionário no curso das suas atividades diplomáticas.

NOMEAÇÕES NOS IAPs

Em outro requerimento, o sr. Aguiar quer saber do Ministério do Trabalho o número de funcionários admitidos nos IAPs, no último triênio, com a indicação dos cargos, vencimentos, vantagens e onde exercem suas funções. Indaga em quanto importou a majoração das despesas com as referidas nomeações, quem as autorizou e efetivou-as e qual a receita e a despesa discriminadamente dos IAPs, nos últimos cinco anos.

DIVERSOS

O sr. Gilberto Marinho (PSD-GB) requereu informações ao Executivo sôbre o fechamento da representação da Campanha Nacional da Merenda Escolar no Estado da Guanabara e homenageou a memória do jornalista Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã". Por iniciativa do sr. Guido Mondin, o Senado não realizará sessão no dia 15 do corrente dia santificado. A pedido do seu autor, sr. Jeferson de Aguiar foi interrompida a tramitação do projeto que transferia, em caráter defiintivo, do Estado da Guanabara para o Estado do Espírito Santo, a sede da Companhia Vale do Rio Doce. O sr. Silvestre Péricles (PTB-AL), para desmentir noticiário da imprensa, declarou que votou a favor da indicação do sr. Evandro Lins para ministro do Supremo Tribunal Federal. O sr. Ermírio de Morais (PTB-PE) está preparando parecer contrário ao projeto Pedro Aleixo que dispõe sôbre juros bancários, devendo concretizá-lo na próxima reunião da Comissão de Economia, ainda esta semana.

AS

Emprêsas de Transporte Rodoviário e Carreteiros:

A COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO, com sede na Av. Rio Branco, 103 - 7.º e 8.º andar, Rio de Janeiro, GB, com salinas instaladas nos Municípios de Areia Branca e Macau, no Estado do Rio Grande do Norte, recebe propostas para transporte, por via rodoviária, de **20 000 toneladas mensais de sal** (a granel e ensacado) de suas salinas com destino a **Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Paraná, Goiás e Mato Grosso.**

As emprêsas ou proprietários de veículos que estejam interessados deverão procurar:

Em **São Paulo** — Rua Almeida Lima, 1.290 — sr. Paulo Catani ou sr. José Cunha.

No **Rio de Janeiro** — Avenida Rio Branco, 103 - 7.º andar — sr. João Silva.

Pede-se o obséquio de apresentarem referências e provas de disponibilidade de veículos e dos transportes já realizados.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1963.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

• DIARIO MILITAR

Mudança de tropa não é mistério

Muitas têm sido as especulações sôbre deslocamentos de tropa do Rio para Brasília e outros pontos do território nacional, notadamente Minas Gerais. Elementos totalmente desconhecedores dos fatos militares dão tom caracteristicamente político às ditas movimentações, que, na realidade, têm caráter apenas estratégico, tendo em vista o cumprimento das obrigações básicas do Exército Nacional, mormente em tempo de paz.

Como as mudanças do aquartelamento têm sua história, vale a pena contá-la, agora que elas estão sendo envolvidas até por boatos alarmantes.

Inaugurada Brasília a 21 de abril de 1960, um problema surgiu para o Estado-Maior do Exército: dotar a Nova Capital de tropa capaz de guarnecê-la e de possibilitar o perfeito funcionamento dos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário. Tal dotação, contudo, tem que ser antecedida na planificação onde entraram sobretudo o valor homem e o valor material. Por isso, inicialmente foram deslocados elementos de infantaria que formaram o Batalhão de Guardas Presidencial, capaz de, em última análise, cumprir missões tipicamente de Polícia. A segunda etapa foi o deslocamento de peças de artilharia antiaérea, destinada a garantir Brasília; isso foi feito quando o sr. Jânio Quadros estava na Presidência da República.

A medida que o tempo foi passando, a transferência de homens e material capaz de realmente garantir a Nova Capital foi continuando. E com o sr. João Goulart já no Poder, mas há muitos meses atrás, foram lançadas as bases para a fixação da Cavalaria de Guarda — responsável pelo brilho de tantas solenidades.

Agora, o gen. Jair Dantas Ribeiro dá curso à "operação transferência" capaz de formar um Grupamento Tático de ação sobretudo defensiva, que virá coroar o sistema de defesa da Capital Federal. O Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado — formado por carros de combate "Shermann" moderníssimos — representa a tropa de Cavalaria com missão prática e específica que se juntará às de Infantaria, Artilharia, Comunicações, Engenharia e os serviços de apoio legístico.

Fora isso, faz-se necessária a garantia do eixo rodoviário Rio-Brasília, de vital importância para a circulação das riquezas nacionais e acesso à Capital. Por isso, subunidades foram deslocadas para Minas Gerais, onde ficarão "em condições de" — como se diz na linguagem militar — evitar desde os ataques de guerra comum até a sabotagem de guerrilhas naquela importante rodovia.

Eis, em linhas-tão gerais quanto possível, a verdade sôbre o deslocamento de tropas dos últimos dias. Trata-se de desdobramento de uma operação preparada pelo Estado-Maior do Exército em 1960 e sempre atualizada em função da segurança nacional.

AS NOTICIAS

— Está encerrada a novela da prisão imposta pelo comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Décio Bustamente, ao almirante Cândido da Costa Aragão: confirmou-se amplamente a notícia aqui publicada em primeira mão, da decisão superior tornando sem efeito a punição. A prisão em si, já se pode afirmar, era um mero pretexto para colocar em má situaçao o ministro da Marinha, almirante Sílvio Mota. Os inimigos do govêrno, mesmo sem motivo, viram na fórmula da prisão do comandante da Guarnição Central um meio de intrigar o chefe da Armada com os setores que apóiam o sr. João Goulart de forma radical. Mas o tempo e os regulamentos resolveram o problema. E o almirante Bustamente ficou em situação delicada uma vêz que, consciente ou inconscientemente, serviu de instrumento aos que só desejam tumultuar a vida da Marinha. Está bem clara no episódio uma lição: o almirante Sílvio Mota é ministro do sr. João Goulart. Sua linha de moderação não significa compactuação com os inconformados.

— Confirmada notícia aqui publicada há duas semanas: o general Assis Brasil vai mesmo para a Casa Militar. Levará consigo o eficiente tenente-coronel Renato Teixeira que funcionou no Estado Maior do I Exército enquanto o marechal Osvino Ferreira Alves foi seu comandante.

— Falando do I Exército: é possível afirmar com absoluta segurança que o general Milton Guimarães nôvo chefe do Estado-Maior, não procurou o governador da Guanabara como foi anunciado. E só não desmente pùblicamente por questão de sua formação de soldado.

BERILO DANTAS

É mesmo uma boa notícia! Além das gostosas e nutritivas frutas e verduras LAGÔA, que a senhora já conhece e exige, chegaram agora as carnes LAGÔA, a mais completa variedade de carnes prontas para servir. Na criação dos rebanhos, na seleção das carnes, no moderno processo de fabricação, no apuro do sabor e na pureza que se vê... a senhora vai encontrar em cada lata das carnes LAGÔA, tipo exportação! Compre logo o sortimento completo e... bom apetite!

LÍNGUA BOVINA — temperada "ao ponto", limpa e macia!
PEITO DE BOI — carne de verdade, gostosa e bem preparada!
PRESUNTADA — com um gostinho bom de presunto mesmo!
SALSICHAS TIPO VIENA — típica, de massa fina, levemente picante!
CARNE BOVINA — vai bem com qualquer prato, pura e rendosa!

Enlatadas sob inspeção federal permanente. A sigla "S.I.F." é garantia de pureza!

CARNES LAGÔA PRODUTOS DO FRIGORÍFICO ANGLO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 13 de agôsto de 1963

Fraticídio preventivo

UMA qualidade que não se pode negar ao deputado Amaral Neto é a sua perseverança em conservar-se à sombra do sr. Carlos Lacerda, paquidérmico às espetadelas com que o umbroso governador repetidamente tenta afastá-lo do seu círculo, onde se agasalha a maioria dos udenistas cariocas. Ao longo das relações políticas entre os citados correligionários, a freqüência de duas atitudes marca a tendência. Uma é o governador a hostilizar o deputado, a fim de mantê-lo tanto quanto possível a distância. A outra é o deputado a fazer vista grossa da hostilidade para voltar à convivência. E' um estranho jôgo do sapo, com o primeiro a lançar os batraquios para que o segundo não os engula, e êste a engoli-los seguidamente como se fôssem rãs.

Veja-se ainda agora o resultado da convenção regional udenista da Guanabara, onde os esforços do sr. Amaral Neto, recrutando exaustivamente membros para os diretórios do partido nos quatro cantos do Rio, de nada valeram. O sr. Carlos Lacerda, além do cargo de presidente perpétuo da agremiação, manobrou de tal ordem que fêz também o restante da diretoria contra os desejos do sr. Amaral Neto. Note-se que êste citado restante não foi escolhido por representar apoio ao governador, uma vez que qualquer outra chapa, inclusive a do deputado, o representaria com idêntico e udenista afã. A chapa eleita, só o foi por significar mais uma alfinetada na pretensão aconchegante do sr. Amaral Neto.

Há de aparecer ao amargurado deputado carioca, como a mais impenetrável das incompreensões, essa obstinada maldade do governador. De fato, ambos trilham os mesmos ingratos caminhos, ambos se colocam a serviços dos mesmos superados ideais, ambos sempre timbraram em resistir com denodo às reformas que o povo exige. Estão, portanto, juntos, até nessa condenada trincheira de combate frontal às aspirações populares. Por que então Lacerda maltrata e contraria o parceiro fiel?

Foram oferecidas já diversas explicações para o aparente paradoxo da luta entre iguais. Houve quem simplistamente falasse de ciúmes e citasse a propósito, Caim e Abel. Evidentemente que êste não é o caso, uma vez que está claro, na passagem bíblica, que a vítima foi o preferido. Argumentam, porém, que o fraticídio simbólico tem aqui caráter preventivo. E explicam: o âmbito de ação política escolhido por ambos vai cada vez mais se restringindo à medida em que o povo se esclarece. A surrada bandeira do moralismo e do anticomunismo já está muito curta para que dois nela se enrolem, sob pena de lhes aparecerem as fraldas, no primeiro inquérito parlamentar convocado a respeito.

Outros, entretanto, atribuem a hostilidade do sr. Lacerda contra o sr. Amaral a um ato de legítima defesa da sobrevivência. Não que êste último queira atentar contra a integridade física do primeiro, mas tanto faz em lhe copiar as atitudes, as idéias e as razões que com um pouco mais de treino se igualará ao mesmo. De dois iguais, quem será o chefe? A quem atenderá primeiro, o deputado Brunini?

Falta de objetividade

NO govêrno do sr. Jânio Quadros foram deixados de lado os interêsses do Brasil face à competição africana, fazendo-se demagogia com a nossa política exterior. Dessa omissão e dessa atitude de completa irresponsabilidade houve graves prejuízos para o nosso país. Os produtos da África expulsaram dos mercados internacionais, especialmente da Europa, numerosos artigos brasileiros. Perdemos praças que tradicionalmente pertenciam ao café, às fibras, aos minérios, ao cacau, aos óleos vegetais e a outros bens primários exportados pelo Brasil. Ainda agora vimos como os Estados do continente negro estão combatendo nossa posição na Conferência do Café em Londres.

Aí está a lição dos fatos. Temos de ser realistas e verdadeiramente nacionalistas. Enquanto nos ocupávamos da política africana, no bom estilo da "esquerda negativa", os países daquela parte do mundo aproveitavam a oportunidade para conquistar mercados que eram nossos, através de concorrência nem sempre leal, pois, em muitos casos, conseguiram tarifas verdadeiramente discriminatórias contra o Brasil, proibindo pràticamente que a produção nacional tivesse acesso a várias nações do Velho Mundo. Assim responderam êles às tolices do estadista improvisado que desgovernou o país durante os sete calamitosos meses de 1961.

Arma po!ítica

A EDUCAÇÃO política de um país é um processo lento e de progressão não uniforme, que só atinge um grau satisfatório quando ultrapassa o estágio em que as idéias e convicções são confundidas com as pessoas que as pregam ou defendem. Os recentes episódios ocorridos tràgicamente em Sergipe, quando se sacrificaram vidas numa manifestação pública, indicam que ali, lamentàvelmente, ainda impera a referida confusão.

Esta é uma situação que já dominou muitos núcleos populacionais do país, onde as afirmações tinham um cunho tão estritamente pessoal que uma das maneiras de contradizê-las era a absurda eliminação física das pessoas que as externavam. Felizmente vão se rarefazendo tais demonstrações de insuficiência política, e as posições são apoiadas ou combatidas com a arma apropriada que é o voto. Arma que também faz «defuntos», ao excluir da vida política da Nação, os incompatíveis com a marcha dos tempos.

Crimina'idade

O PROFESSOR Roberto Lira vai realizar um simpósio sôbre a criminalidade no Rio E' seu propósito reviver os crimes aqui praticados nos dois últimos séculos, estudar as suas causas e examinar os métodos de defesa da sociedade postos em prática. Dois diversos aspectos da pesquisa se incumbirão os alunos da Faculdade de Direito da Guanabara, orientados por seus mestres.

Parece que todos estão certos do valor da iniciativa do sr. Roberto Lira. Será um grande passo no sentido de apurar até onde a ciência penal tem sido bem compreendida e aplicada no nosso meio social. Possìvelmente os técnicos chegarão a conclusões importantes quanto ao problema criminológico e suas implicações na Guanabara. Talvez haja reajustamentos a realizar e muita coisa a inovar no direito criminal brasileiro.

E o momento é o mais propício. O Código está sendo elaborado e poderá acolher as alterações que se fizerem necessárias. O sr. Roberto Lira e sua equipe terão o privilégio de ultimar os estudos e introduzir as reformas no texto legal em elaboração. A oportunidade não será desperdiçada

Os dissidentes do acôrdo

EDUARDO D. LYRA

O ALCANCE do acôrdo sôbre a proibição parcial de experiências atômicas, recentemente assinado em Moscou, não é comprometido apenas pelas naturais reservas que acompanham qualquer ato dos soviéticos, cuja fé púnica já se tornou proverbial. Fora de suas disposições encontra-se uma variedade de países, alguns dos quais candidatos certos ao poderio nuclear. Primeiro, uma potência atômica, se bem que de grau menor, a França. A política de "cavalier seul" do general De Gaulle levou os "logiciens" de Paris a uma estranha coincidência de opiniões com os extremistas do extremismo, os camaradas de Pequim que, se ainda não dispõem da bomba, estão perto de tê-la. Israel, que tem reais possibilidades no campo atômico e afinidades especiais com o regime gaullista, também reluta em participar do festival de Moscou. Na mesma linha de reserva estava, até há poucos dias, a Alemanha de Adenauer.

EXCLUSIVO PARA O DC

As objeções da República Federal Alemã, entretanto, não eram do mesmo gênero que as levantadas pelos demais países. França, China e Israel têm em mente guardar as suas próprias possibilidades nucleares e se opõem a que sejam fechadas as portas do clube, antes que a êle lhes seja dado ingresso. O caso da China complica-se ainda com as circunvoluções da questão da hegemonia do mundo comunista e a controvérsia entre revisionistas e dogmáticos do marxismo. O ponto de vista da Alemanha Ocidental não tem parentesco com os dos demais dissidentes da linha geral de conciliação atômica.

E' importante que a opinião pública mundial seja particularmente esclarecida sôbre êsse ponto, pois a R.F.A. é um dos alvos mais freqüentes das campanhas injuriosas do Kremlin que aproveita qualquer equívoco (natural dum país saído do regime nazista em que a população mergulhara durante uma década) para estigmatizá-la como "revanchista", militarista, imperialista; enquanto que em seu próprio território e no do seu satélite, a República Democrática Alemã, abrigam-se tantos remanescentes do nazismo e do militarismo prussiano, que encontraram no regime vermelho uma versão aceitável da regra ditatorial sob a qual se acostumaram a viver e a agir.

O govêrno de Bonn não baseava as suas objeções às estipulações de Moscou em qualquer desejo de tornar-se uma potência nuclear — embora sob o ponto de vista da capacidade financeira e científica seja o seu um dos países mais indicados para assumir a dianteira das pesquisas nesse terreno. A Alemanha Ocidental encontra-se desarmada pelo seu incoercível desejo de paz, que se tornou a vocação sincera do seu povo, depois da tragédia hitlerista. E isso sem embargo das naturais pressões de um temperamento étnico e cultural amante da ordem e do poder, da posse de elementos nacionais capazes de dar-lhe a hegemonia em tantos campos da atividade humana e do desejo de resolver a injustiça da separação de um têrço do seu povo.

A Alemanha Federal renunciou expressamente às armas nucleares, em tratados assinados em 1954 e 1955, em Londres e Paris. A sua adesão ao acôrdo parcial para a cessação das experiências atômicas não trará portanto qualquer elemento restritivo nôvo à política de Adenauer e dos seus seguidores. Por outro lado, embora partícipe das convicções da França, sôbre a pouca efetividade do acôrdo, no que se refere ao regulamento geral da paz, o govêrno alemão ocidental tem todo interêsse em demonstrar mais uma vez, perante a opinião pública mundial, o seu desejo de reconciliação entre os povos. Mesmo porque, se não apusesse a sua assinatura, seria a República Democrática, a Zona Oriental de ocupação russa, o Estado alemão partícipe do acôrdo e, aos olhos do mundo inteiro, o representante do povo germânico como testemunha dessa tentativa de entendimento entre as potências do globo.

Não eram, por outro lado, os seus laços com a França, solenizados em tratado recente, que impediam que o govêrno de Bonn desse a sua pronta adesão ao convencionado em Moscou. Nessa matéria de plena soberania, seria irrelevante o concêrto político com o outro país renano. O que sobrestava a mão dos plenipotenciários alemães era o receio de que, a sua assinatura, conjuntamente com a do govêrno de Pankow, implicasse no reconhecimento tácito daquele govêrno e portanto consagrasse a divisão da Alemanha.

Foi portanto auspicioso que as conversações entre o chanceler federal e o secretário de Estado dos Estados Unidos tenham esclarecido completamente êsse lado da questão. A adesão do govêrno de Bonn ao acôrdo de Moscou vem dissipar um dos equívocos que ainda pairem sôbre a aliança ocidental.

OBSERVADOR DIPLOMÁTICO

As cartas da OEA e a da OUA

EM MAIO último, como se sabe, os chefes de Estado dos países africanos se reuniram em Adis-Abeba para criar a Organização da Unidade Africana, encarregada de coordenar a política continental e internacional dos Estados-membros.

A Carta da OUA inspirou-se na de Bogotá, que rege a Organização dos Estados Americanos, de tal modo que técnicos da OEA nela colaboraram como assessôres. Embora represente um progresso sôbre o de Bogotá, o documento de Adis-Abeba não conseguiu igualmente resolver questões fundamentais como a da incorporação de princípios fundamentais aparentemente contraditórios: a defesa dos direitos humanos e a não-intervenção, a autodeterminação e a segurança coletiva

Em compensação os africanos deram um passo importante, no sentido de tornar o pacto que os liga um instrumento flexível e atuante corrigindo falhas evidentes que existem na Carta da OEA. Estabeleceram que a OUI contará com uma Assembléia de Chefes de Estado a reunir-se anualmente um Conselho de Ministros de Relações Exteriores, que deve reunir-se 2 vêzes por ano — a primeira reunião celebra-se nestes dias em Dacar — e um secretário-geral com sede temporária (e provàvelmente permanente) em Adis-Abeba além de diversas comissões para cuidar de assuntos específicos.

O mecanismo da OEA se ressente da ausência de uma Assembléia Geral a reunir-se anualmente. Pela Carta de Bogotá, tudo repousa, em última instância, na Conferência Interamericana, em que teoria se reúne com intervalo de cinco anos, do que resulta o acúmulo de questões a serem debatidas em cada reunião do órgão supremo Desde 1954, quando funcionou em Caracas, a Conferência Interamericana não se reúne, adiada sucessivamente em virtude da crise política no Equador. Não há perspectiva de que venha a reunir-se em breve.

Nove anos já decorreram desde o último encontro interamericano. Esse simples fato demonstra como é urgente uma reforma profunda na Carta de Bogotá — reforma que só a Conferência Interamericana tem autoridade para executar.

Pioneiros e candangos

LOPES RODRIGUES

"BRASILIA", de Raimundo Brito, traz o dístico de — Novela —, pórtico aureolado pela modéstia de um sociólogo, errado pelos jardins tebanos, a realizar o luzente conúbio de Euclides da Cunha com Píndaro.

E' o primeiro livro, no gênero, sôbre Brasília, a terra, o homem, o meio, sua gênese social, sua canção-de-gesta, na qual os compares de Roldão contra os mouros, se transfiguram nos embates amorosos do candango, a celebrar o seu advento sociológico, nos Roncesvales goianos. E' o vagido do lírico da terra adusta, na qual o odor dos trovadores do Loire, perfuma o alvorecer do primeiro ensaio sôbre a geopolítica nascente do solo inerte ao mais desmesurado ciclope urbano da civilização contemporânea. Raimundo Brito é, aí o Guillaume de Lorris do amor capocio e, ao mesmo tempo, o Jean de Meung de Brasília o seu — Romance de Rosa —, no qual se completaram as duas personagens medievais, iluminando a imaginação gauleza, com os zodíacos de suas noites elegíacas.

Raimundo Brito não consegue se deter no sociólogo, sem digressões involuntárias para os domínios do mestre grego de Ronsard e não consegue se deter no lírico, sem evasões mal pressentidas, para os sítios espenglerianos de sua vocação euclidiana. E, ao mesmo tempo, o sociólogo e o lírico, numa disputa inconsciente, a celebrarem o advento gemíparo de uma cidade, tocando de gardênias, o leito ainda virginal do seu nascimento, e quando se disser que Brasília é uma cidade sem alma, já se pode redarguir que Brasília recebeu o sôpro do seu primeiro — Flori: o livro de Raimundo Brito. E' a primeira presença e a primeira voz da Psiquê, qual andor florido, de tôpo em tôpo dos andrôceus que êle semeou, escrevendo a sua Brasília, como Garcia Gutierrez, musicamente, o seu "El Trobador". Esse primeiro ensaio sôbre a civilização de Brasília, cheira a cactus helênicos, irrigados por Alceu, sem as preocupações do aticismo histórico que lhe poderia conferir o título de Thucidides de Brasília. E' Lucrécio, a divagar nas oficinas dos plásticos escopos da formação social de um núcleo humano, à luz das leis dos imperativos do progresso, de H. Ferron. E' um ensaio sociológico, em sentido lírico. De início, o seu autor transpõe-se, da primeira pincelada cosmorâmica do cenário da terra, para a pulcritude do beijo terno de Carlos, nos cabelos sonolentos de Estela.

Não se trata de um enrêdo de costumes, haurido aos acontecimentos da vida incipiente de Brasília, qual Ercilla, em sua Arancamia, a merecer os epigramas de Voltaire, nem o seu autor se angura, em suas páginas, um Ariosto em busca do seu Homero. Não procurou tirar efeitos humanos de uma Brasília irreal, nem forjar personagens, num cenário imaginário que se podrea aproximar dêle o que Racine disse sôbre Tácito. Foi, sim, o primeiro poetizador de Brasília, das emoções da primeira mulher que penetrou no recesso do primeiro lar, que foi escutar a dona-de-casa, o valor humano, a paixão e o azedume, o êxtase, a assombração e o deleite do primeiro colóquio doméstico. Configurou a primeira unidade anímica do conjunto, ainda assustadiço e heteróclito, no gregorismo grupal dos primeiros diálogos conjugais, fraternos e filiais; devassou a alma dos primeiros convivas do apocalipse de Brasília. Foi êle que fundou... Brasília.

Raimundo Brito enlaçou o homem à terra, erigindo as mensagens caseiras das primeiras epístolas, arquitetando, numa novela, os primeiros fragmentos da alma humana, que pairavam nos espaços estanques do éden brasiliano, até então comparável com a réplica da Cidade de Deus, de Santo Agostinho, às edêmicas promessas dos sonhos do Cavaleiro Andante, finalmente, espiritualizando uma festa, até então sem música, uma noite adormecida sem sonhos, uma nave sem incenso, um deserto sem um canto de um passarinho. Agora, não. Êle tirou a primeira voz à bôca muda da Esfinge; trouxe, para o balbucio da vida. o coração, até então, enregelado de uma crisálida. E' precursor, no ciclo sociológico. Não há exemplo, na História, dos grandes ciclos se iniciarem no âmago das páginas consumadas, sôbre as novas ordens de coisas, senão na sonora vergôntea dos cancioneiros ou cantores, baladeiros ou trovadores, fabulistas ou poetas. O homem-do-realejo vem batendo à porta de todos os séculos. Os contos ambulantes precederam os clarões redentores. As culturas iniciam a sua sedimentação, na gênese das sonoras alcatifas e tudo quanto se escreve sôbre a sociologia de Brasília, terá que partir das personagens dessa Novela, que não é o sonho de um "deputado baiano", mas uma pincelada, a Michelet, poetizando, numa novela, o advento inaugural da sociologia da nova gente. Chenier também foi o canto madrugador da nova França.

A Novela de Raimundo Brito não é apenas o batismo emocional da terra pagã, nem o Sinal da Cruz na moleira da criança nova. Toma contato com os sêres, as coisas e os fatos, a apoteose do bandeirante e a poeira, o deslumbramento e o marginalismo. Sopra, à bôca de suas personagens, gritos desesperados de dôr, como o que lacerou os lábios em fogo do desventurado Exupério: "Honorina fugiu... Honorina fugiu... fugiu... fugiu... fugiu... E, finalmente, todo um processo social, na pujança dos seus impulsos heróicos, trágicos e pitorescos. Mergulha nos imundos longínquos dos instintos em tropel, no tumulto das divindades da terra e dos céus, das visões das noites, dos rumôres e das sombras, sem se afastar do cunho humano das realidades que imprimem o sentido da criação e não se perdem na sherazada dos duendes dos novelistas que se inquietam e se esgotam nos espaços vazios das ficções. Sem transpor o limiar libertino do Decameron, oferece lances dramáticos. Os flagrantes, de sua penada lampejam, extasiam ou crispam. Todo êle é o dom de humanizar os vesúvis de uma solidão. Confere a Brasília a exata dimensão do seu tempo e do seu meio e, para isso, equacionou a emoção dos geômetras ingênuos que são a medida humana da apoteose criadora, da nebulosa em haustos, do inventário em marcha, sôbre a figura do candango, da hetaíra, do arruaceiro, do camelô, do gendarme, do esnobe, do aventureiro, do funcionário público, de tudo que medeia, entre a primeira tasca e o último palácio ereto, lampejante para os céus, qual pirâmide lucecente, a eclodir dos milenários processos cristalográficos, da pujança mineralógica do saára goiano. Seus tipos são Carlos, Clara, Zeferino, Honorina, Exupério, Queirós, Claricinha, Marquinhas, e outros, que andariam bem, às voltas com Eça ou o velho Camilo. Tipos, como Etelvina, a mulatinha pernóstica; o sr. Eliseu, pontilhoso e acaciano; a Lealdina, o Fadigas, o Campêlo; o poeta de rua, Minelvino; Florêncio e Fidelcina, galeria de truz, para voêjos de prol, quais os dos mais consagrados do tema. E não é com dificuldade que sua pena passa, do tipo humano, ao fatalismo teleológico das mônadas espirituais que definem a criatura como sede da idéia que plasma o mundo.

As cidades que nascem adultas, ignoram, no tempo e no espaço, a unidade de suas categorias infantis e, órfãs da terra, perdem os privilégios do domínio da natureza sôbre si, pois violentam a civilização, a importarem as suas Mouras Tortas, o seu Rei Caçador ou o seu Bicho Manjaléo, tomando de empréstimo, a esmola mais aviltante com que se pode humilhar a orfandade de um mendigo: a imaginação. A fábula não emana do ventre estéril do cimento armado. Nada se gera ao jugo de suas leis arquitetônicas, incapazes de presidir a gestação de um poema, de um folclore ou de uma canção do Rei Artur. O arquiteto aí, é o biologista fáustico, a violentar o ventre das primogenituras urbanas, através do delito extraconjugal das inseminações artificiais. Brasília é uma môça que não brincou de boneca. Não forneceu bichos aos seus Esopos, nem fantasmas ou deuses aos seus Calímacos, nem heróis aos seus Nibelungen. Raimundo Brito é o seu primeiro Polybo greco-romano. Sua novela não é um tema, um enrêdo específico, uma invenção. Não é uma risada escrita.

Brasília está, no momento, propício à captação de suas incipientes tradições orais, a conversa, êste arquivo ambulante cujos detalhes se evanecem à sombra dos tempos, ao qual T. J. Wenner imprimiu o sentido das restrições impostas ao critério das falsas generalizações, senão tomando, ao pé da letra, o aspecto particular a cada assunto. A ameaça das desfigurações não paira apenas, na ação deformadora das transfigurações sociais, isto é, na interveniência dos processos sociais que vão imprimindo diferenciações históricas aos fatos primitivos de cada história, mas também no eclodir das conflagrações imprevistas cujas pólvora ou cujas labaredas são passíveis do comando dos incendiários, como os que ateram os arquivos da nossa abolição, da Confederação do Equador, da tomada da Bahia pelos holandêses, ou do que imergiu no vórtice das nossas madrugadas, como os documentários do cronistamor, Diogo Gomes Carneiro, João Velho do Vale, Baccio da Filicaya... isto, sem que se fale nas pranteadas «Instruções Régias» que foram dadas a Cabral para sua fecunda, e controvertida jornada atlântica. Eis porque eu reputo a dívida pública do Brasil menos importante para a nação, do que o primeiro incêndio na Cidade-Livre, que apagou os gemíparos vestígios do mais legítimo processo social de Brasília, no qual se perdeu a fonte primeira de sua heurística, diante do primeiro «candango» em pranto, que inscreveu nas paredes de sua locanda, a equação hieroglífica de seu primeiro fundamento histórico. Não me consta se haja instalado em Brasília, qualquer centro de pesquisa, sôbre sua gênese e evolução, confiado ou a ser confiado a estudiosos sérios, e estou certo, disto não se descurarão os governos do noso país, mesmo que seja para que inicia naquela extenuante tarefa de «dar traslado de papéis», para «cançar leitores», a que se referia frei Luís de Sousa.

Brasília está ainda à margem de um estudo sociológico, de profundidade, que poderia ser iniciado nos seus albôres, para que os trâmites de sua gênese, não se percam na noite dos tempos e êstes não venham a desfigurar os primeiros flagrantes de sua origem. Aos que disseram que não tendo ainda história, Brasília não se torna compassível com a mira dos sociólogos e que, neste caso, qualquer estudo sério se tornaria pouco remoto, pode responder-se que, se rastreada após à consumação de seus processos históricos, os inícios de suas coordenadas sociais poderão se desfigurar, à luz das incertezas e dos equívocos, de que são tecidas as telas da História, e à sombra das quais se comensura o aprêço dos seus vagidos, mais nítidos, se captados no berço dos seus adventos. Além disto, o tempo pelo qual se medem àquelas coordenadas, não é a incidência cronológica das datas, a pressão modeladora, dos fatôres internos mas os fatôres culturais que presidem a gênese dos seus povoadores, o caráter das impulsões gregarias que dominam os seus primeiros acampamentos, a determinante histórica que se inicia fora de Brasília e compele, como fôrças espirituais, para a sua formação, finalmente, as conflagrações ou os contrastes da sociologia individual com a sociologia coletiva, em contraposição com as leis naturais,que Mac Iver, esquacionou, na formação das normas dos agrupamentos. Brasília está a iniciar no seu nascedouro, o sarcófago de seus próprios vagidos, a se perderem no seus céus decampados, os ecos de sua gestação, a desfigurarem os padrões de sua originalidade, na complexa evolução dos seus processos e a despejarem no silêncio dos estudiosos de prol, os acêrvos do seu precioso material nativo O que se tem escrito, sôbre Brasília, na sua maioria, flutua no voêjo das efêmeras erudições, acêsas ao candil das epedérmicas mediocridades do louvor, meramente ornamental.

Ainda é cedo para que se tenta caracterizar Brasília, ao lume das velhas doutrinas, sôbre o meio físico e as raças, mesmo porque, sob tais mortiços pavios, se abalaram preconceitos, hoje superados pelo panculturalismo espengleriano, de modo a não haver assento para Bukle ou Gobineau, na heterogeneidade levadiça dos afluentes humanos de tôdas as latitudes que convergiram para o cadinho artificial de sua antropogênese, ao lanço dos entrelaçamentos ainda primaríssimo de sua gente. Não se pode, nem fazer «civilização», nem tentar, com Ratzel ou Frobenius, erigir em evolução, o cosmorama ainda caótico, nacituro e ambíguo de sua Kultur. Nem mesmo os fatôres etológicos, para usar a conceituação de Duprat, já podem ser invocados, como coordenada mesalógica, para os seus desbravamentos sociológicos.

O que mais comove, na Novela de Raimundo Brito, são os seus flagrantes, as suas fulgurações e as suas sínteses dialogais. Panorâmico, é incapaz de conduzir o leitor às veredas da fatiga; não atemo-

(Conclui na 12.ª página)

Carta do Leitor

Vida de seringueiro é bruta, mas ninguém liga

FALA-SE muito no homem do Nordeste, proclama-se aos quatro ventos o subdesenvolvimento daquela região do nosso extenso país, mas ninguém fala aqui no Centro-Sul do drama vivido pelo homem do Norte, o seringueiro das regiões perdidas da Amazônia, escreve o sr. Luís Belini, natural do Pará, hoje radicado na Guanabara.

— Os seringais do Acre, por exemplo, diz o leitor na sua missiva ao DC, na sua maioria, são povoados por nortistas num estado deplorável de miséria e abandono.

HERÓIS ANÔNIMOS

Lá no seringal, no «bruto», como é chamado o recesso da selva amazônica, vivem êsses heróis anônimos cuja jornada é uma autêntica epopéia No recesso da mata virgem, completamente distante da civilização, como se estivesse na Lua, o seringueiro, abre picada, constrói o seu barraco de palha e luta contra a natureza feroz.

— Infelizmente, diz o leitor, ainda hoje a extração do «látex» é feita de maneira primitiva, usando-se os mesmos métodos de quando Colombo descobriu a América. Não há plantação racional de seringueiras.

Acentua o leitor que o seringueiro para «cortar» uma estrada de 150 metros tem que acordar entre 3 e 4 da madrugada. Toma o seu café, leva no seu «jamaxim» (espécie de sacola usada pelos índios) uma lata de «corned beef», meio quilo de farinha e interna-se na mata, apenas armado de um facão (quando muito uma espingarda enferrujada semi-imprestável). Pelas 11 horas, aproximadamente, já percorreu vários quilômetros. Termina o corte Feito o seu ligeiro almôço descansa duas horas, e na volta começa a recolher o «látex» que é colocado ou não no saco encauchado ou num vasilhame próprio Regressa a sua barraca entre cinco e seis horas da tarde. Nessa ocasião, para que o leite não se coagule êle tem que proceder, imediatamente, ao processo chamado de defumação, processo arcaico que geralmente inutiliza a saúde de um homem em pouco tempo Assim, lá pelas 11 horas da noite termina a defumação e o seringueiro vai ao igarapé mais próximo tomar o seu banho e fazer a única refeição, aliás. destituída de valores alimentícios vitamínicos e que representa o sustento da maioria dos seringueiros da região amazônica. No dia seguinte repete-se a mesma cena, sem interrupção aos domingos, pois o seringueiro isolado na selva não distingue o domingo dos demais dias.

— Com seu vizinho mais próximo distante seis a sete horas de jornada aquêle homem vive completamente isolado sem nenhuma assistência Seus filhos não sabem o que é uma escola e se um membro da família adoece êle tem que confiar na Providência Divina e nos recursos da Natureza do que na assistência médica.

— E o mais doloroso disso tudo, finaliza o leitor, é que o seringueiro da Amazônia, em geral, não chega a receber a metade do salário que qualquer trabalhador ganha nos centros mais civilizados.

S. A DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da

S. A DIARIO CARIOCA

Sede Av Rio Branco 25 Sobreloja

Diretor-Presidente
DANTON JOBIM

Diretor-Tesoureiro.
ULYSSES MARINHO

Diretor Comercial.
ZELIO VALVERDE

Presidência	43 6465
Gerência	43 3014
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração ... 23-4437 e	23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	23-4472
Esporte	23-4472
Polícia ... 23-3239 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

Brasília, Redação do DC-BRASILIA — Av W-3 Quadra 4 - Sobreloja — Telefone 3-6883 - Plano-Piloto

São Paulo Barão de Paranapiacaba 61 — 4º andar Grupo 24 Telefones 33-5841 e 45-6286

Belo Horizonte Av Afonso Pena, 774 — 3º andar - Salas 308-310 — Telefone 4-8844

Niterói: Av Amaral Peixoto 60 — Sala 511 — Telefones 2-7893 e 3-2844

Pôrto Alegre Rua Vig Jose Inácio. 368 — 14º andar - Conj 1404

ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 2 200,00
Anual	Cr$ 4 000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 4 000,00
Preço do exemplar:	
Dias úteis	Cr$ 15,00
Domingos	Cr$ 20,00

O que se diz...

... QUE Pedro Bloch está considerando o cel. Ardovino um aluno "gravoso" do seu curso de dicção, já que não melhora a pronúncia, comprometendo o conceito do professor ...

•

... QUE a emprêsa "Expresso Braga Ltda." inaugurou sua linha semanal de ônibus Belém-Brasília, custando a passagem Cr$ 9.000 e durando a viagem quatro dias ...

•

... QUE o edifício do IPASE, após um mês de sêca, sofreu neste fim de samana grande inundação, pois, de tanto não serem usadas, tôdas as torneiras haviam ficado abertas ...

•

... QUE nos Estados Unidos há 70 milhões de pessoas empregadas e cêrca de 5 milhões de "chaumeurs" vivendo do seguro-desemprêgo ...

•

... QUE a assistência do Maracanã quase esvasiou o estádio no sábado à tarde para examinar o helicóptero acidentado no pátio de estacionamento ...

•

... QUE o carro que explodiu às 14 horas de sábado na garage do edifício "Chopin" não foi o "Chevrolet" de propriedade do presidente João Goulart, como os "lacerdistas" andaram espalhando pela cidade ...

•

... QUE o empresário de Maurice Chevalier está sendo criticado por não concordar com a exibição do grande artista francês no Maracanãzinho ...

Rendimento médio dos diversos tipos de carne bovina

Resumo de alguns trabalhos realizados com animais de boa qualidade, cujo peso limpo frio variou de 232 a 235 Kg.

Divisão (corte) das carcaças

1.º — Traseiros curtos ou especiais com 8 costelas
2.º — Pontas de Agulha
3.º — Dianteiros com 5 costelas

N.º 1 — 2 Traseiros curtos ou especiais com 114,500
% sôbre a carcaça 49,21%.

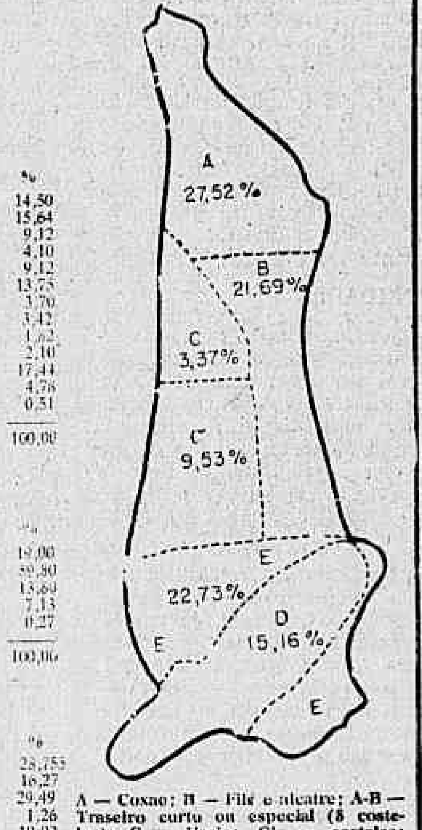
	kgs.	%
Coxão mole, sem osso	16.600	14,50
Coxão duro com garrão, sem osso	17.920	15,64
Patinho, sem osso	10.440	9,12
Lagarto, sem osso	4.700	4,10
Alcatre, sem osso	10.440	9,12
Lombo (filé), sem osso	15.740	13,75
Filé Mignon, sem osso	4.240	3,70
Aba do filé, sem osso	3.920	3,42
Capa do filé, sem osso	2.030	1,62
Relatalhos de carne, sem osso	2.400	2,10
Ossos e cartilagens	19.960	17,44
Sebo, nervos e peles	5.480	4,78
Quebra	580	0,51
	114.500	100,00

N.º 2 — 2 Pontas de Agulha com 30 quilos.
% sôbre a carcaça 12,90%.

	kgs.	%
Vasio	5.700	19,00
Agulha ou costelas, sem osso	17.940	59,80
Ossos da costela	4.140	13,80
Sebo	2.140	7,13
Quebra de peso	0.080	0,27
	30.000	100,00

N.º 3 — 2 Dianteiros com 88.160 quilos
% sôbre a carcaça 37,89%.

	kgs.	%
Paleta com garrão, sem osso	25.340	28,755
Peito, sem osso	14.340	16,27
Assém e pescoço, sem osso	26.000	29,49
Retalhos de carne, sem osso	1.120	1,26
Ossos	17.560	19,92
Sebo, nervos e peles	3.340	3,79
Quebra	0,450	0,52
	88.160	100,00



A — Coxão; B — Filé e alcatre; A-B — Traseiro curto ou especial (8 costelas); C — Vasio; C' — costelas; C-C' — Ponta de agulha; A-B-C-C' — Traseiro largo ou comum (8 costelas); D — Paleta; E — Acém; D-E — Dianteiro.

Normas para obras de edifícios públicos

O presidente da República tendo em vista o estudo procedido pela Divisão de Edifícios Públicos do DASP, aprovou, pelo Decreto 52.147, as "Normas de Projeto e Métodos de Execução de Serviço" e a "Discriminação Orçamentária" concernentes às obras do edifícios a cargo dos órgãos da administração direta, das autarquias federais e também aquelas realizadas sob o regime de convênio, auxílio ou subvenção.

Até aqui o govêrno Federal não dispunha de especificações básicas e uniformes; as obras eram feitas seguindo [illegible] maioria das vêzes, já se encontravam obsoletas.

A "Discriminação Orçamentária" substitui a vigente desde 1940 e tem [illegible] recomendações de âmbito local e, [illegible] analítico, adotando a composição de preços pelos serviços e êstes pelos itens parcelados, o que permite a fiscalização imediata e isolada de qualquer dos vinte capítulos correspondentes a [illegible] normal de uma construção. Os 20 capítulos são os seguintes: Serviços Gerais; Preparação do Terreno; Fundações; Estrutura; Instalações; Elevadores; Paredes; Coberturas; Esquadrias; Revestimento; Soleiras, Rodapés e Peitoris; Ferragens; Vidros; Tratamentos; Pavimentações; Pinturas; Aparelhos; Elementos Decorativos; Limpeza e Diversos.

Panorama Econômico

Piauí agrário

NO período compreendido entre a realização dos Censos de 1950 e 1960, mais que duplicou o número de estabelecimentos agropecuários no Piauí. Com efeito, 87.355 unidades foram registradas pelos agentes censitários do IBGE, em 1960, naquele Estado, quando no decênio anterior êsse número era de 34.106. A área total dos referidos estabelecimentos alcançou 9.491.159 hectares, com uma expansão da ordem de 1.164.967 hectares sôbre a área recenseada em 1950. Acentuada redução experimentou, no período, a área média dos estabelecimentos: passou de 230,9 para 108,7 hectares, o que constitui fenômeno altamente significativo.

De acôrdo com os resultados do Censo de 1960, o pessoal ocupado nos estabelecimentos agrícolas do Piauí correspondia a 37% da população rural do Estado, proporção que, em 1950, era de 24%. Isto significa que 355.187 pessoas se dedicam, no Estado, aos trabalhos do campo, contra 206.307 no decênio anterior. Quanto ao número médio de pessoas ocupadas por estabelecimentos, segundo a mesma fonte, decresceu, no período, de 6 para 4.

Expandiu-se de forma considerável a área cultivada, que passou de 225.113 para 471.340 hectares, ou seja, um incremento de 109%. A área cultivada por pessoa ocupada alcançava 1,3 hectares quando em 1950 não ia além de 1,1 hectares. No tocante à mecanização da lavoura, foram recenseadas 59 tratores e 1.403 arados, contra 20 e 499 unidades, respectivamente, no Censo anterior.

Cacau cubano

Na semana que passou, a Rádio de Havana admitiu que outro importante cultivo do país está em perigo de desaparecer por completo. A emissora cubana, referindo-se à crise do cacau, advertiu, em tom alarmante, que se não se der a devida atenção a êste cultivo, dentro de mais alguns anos o país não terá mais cacau.

Cr$ sobram: NE

Os industriais que pretendem investir no Nordeste, aproveitando a oportunidade oferecida pelo Plano Diretor da SUDENE, relacionado com o Impôsto sôbre a Renda, estão encontrando as maiores dificuldades, existindo inclusive a possibilidade de vultosos recursos depositados no órgão voltarem à sua origem, pregões que estão a cair em exercício findo.

Geadas

As fortes geadas que desabaram, na semana passada, sôbre o Paraná, deixaram sèriamente preocupadas as autoridades financeiras do país. O ministro da Fazenda manteve seguidos contatos com o Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Café e agências do Banco do Brasil sôbre a região afetada. Por outro lado, o presidente do IBC, senador Nélson Maculan, viajou para êsse Estado para verificar pessoalmente a extensão dos prejuízos.

CELUSA aumenta

Em assembléia geral da CELUSA (Centrais Elétricas de Urubupungá) foi autorizado o aumento de capital da emprêsa, que passou de dez bilhões, quatrocentos e quarenta e um milhões de cruzeiros para trinta e um bilhões de cruzeiros.

Govêrno liberou verba ao IAPI: três bilhões

O presidente do IAPI, sr. Armando Marcondes Machado Jr. obteve verba de três bilhões de cruzeiros para a construção de 2.784 apartamentos em Brasília, após entendimentos diretos com o presidente João Goulart e o ministro Carvalho Pinto.

As construções possibilitarão a mudança definitiva dos órgãos centrais da autarquia para o Distrito Federal e trabalho para 10 mil "candangos" atualmente desempregados.

REPERCUSSÃO

Conhecendo-se o rigor com que o ministro da Fazenda faz uso das coisas e do dinheiro público, a atitude liberatória repercutiu intensamente em todos os meios ligados à classes industriária, já ciente da rígida linha moralista que o sr. Marcondes Machado Jr. vem imprimindo à frente daquela instituição. Quanto a certos rumores sôbre uma possível intervenção ministerial em autarquia a exemplo do que se processou no IAPFESP, o presidente do IAPI não confirmou.

Disse que "no IAPI não acontecem nomeações lesivas ao interêsse dos segurados, anormais no sistema democrático de direitos iguais a todos os cidadãos. Nomeações existem, mas única e exclusivamente de funcionários submetidos e aprovados em concursos do DASP. E as vagas devem atender às necessidades da Previdência Social e não a outras, imorais e infensas à minha formação de homem público. Na minha gestão não houve — e não haverá — uma única nomeação irregular. Creio que com êsse modo de agir, o IAPI obterá ainda em proporções bem maiores os favores e a confiança do presidente João Goulart e do seu ministro Carvalho Pinto.

GRUPO DE TRABALHO

O plano de moralização administrativa do dirigente do IAPI voltado para dois pontos principais — repressão aos processos de sonegação de contribuição e valorização do sistema de concursos, vem de ser ampliado com a dinamização dos serviços da autarquia na Delegacia Regional de São Paulo, onde foi instalado um grupo de trabalho formado por cinco funcionários dos próprios quadros do IAPI e cinco representantes de Federações de Trabalhadores ligadas às autarquias previdenciárias. O GT sugerirá, em breve tempo, medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços de atendimento aos segurados paulistas e poderá servir de modêlo de ação para outros grupos a serem organizados em outros Estados.

ENCAMPADO O PÔRTO DE MACEIÓ

Atendendo à Exposição de Motivos do ministro Expedito Machado, o presidente João Goulart assinou decreto, ontem, encampando e incorporando o pôrto de Maceió no sistema portuário federal.

O pôrto encontrava-se em concessão ao govêrno de Alagoas, estabelecendo o decreto que o Banco do Brasil adiantará 100 milhões de cruzeiros ao MVOP, no sentido de que sejam pagos os salários em atraso àqueles trabalhadores.

O engenheiro José Mafra foi nomeado administrador do pôrto de Maceió e os portuários poderão optar entre permanecerem funcionários estaduais ou transferirem-se para os quadros da União, quando estruturado o nôvo órgão

Mercados & Cotações

MOEDAS

O mercado ontem funcionou calmo com as seguintes taxas no fechamento:

	Venda	Comp
Dólar papel	860,00	856,00
Paralelo	857,00	853,00
Convênio (URSS)	620,00	600,00
Convênio (Outros)	590,00	570,00
Dólar cheque	—	853,00
Libra papel	2.375,00	2.400,00
Dólar fiscal	—	597,90
Franco francês	121,821	122,430
Franco belga	12,462	12,031
Libra	1,002	0,966
Libra irlandesa	1.655,245	1.596,285
Libra chinesa	1.739,410	1.680,300
Coroa sueca	119,722	115,560
Coroa dinamarq	85,845	82,650
Franco suíço	143,933	138,990
Coroa norueg.	87,079	83,970
Peseta	10,602	9,860
Escudo	22,010	21,000
Schilling	24,335	23,250
Pêso argentino	5,146	4,380
Pêso uruguaio	41,540	34,200
Marco	155,868	150,540
Florim	172,174	166,320

Câmbio Livre

	Venda	Comp
Dólar	620,00	600,00
Libra	1.739,410	1.680,930

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino à base de .... Cr$ 675,1652 e vendia a Cr$ 697,6708

VALÔRES

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições ativas e acusou negócios desenvolvidos em diversos papéis em movimento. As apólices da União, as estaduais e municipais regularam estáveis e inalteradas. As ações de bancos cotaram-se estáveis e inalterads. As ações das companhias São Paulo Alpargatas, Petrobrás preferenciais, Siderúrgica Nacional, Listas Telefônicas Brasileiras, Kibon ordinárias, Gráficas Gomes de Sousa, Belgo Mineira, Arno preferenciais, Vale do Rio Doce portador, Brahma, Brasileira de Roupas preferenciais, Cigarros Souza Cruz, Willys ordinárias e Tecidos D. Isabel preferenciais estiveram firmes e em alta. As ações das companhias Mineração da Trindade, Mannesmann ordinárias, Docas de Santos portador e Brasileira de Ligações Hidráulicas, cotaram-se em baixa e fecharam calmas, mantendo-se os demais papéis inalterados. Foram vendidos, durante os trabalhos, 235.274 títulos, no valor de Cr$ 327.461.036,00. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ 31.996.256,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em Cr$ 338,00, com alta de 12,6 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO R. DE JANEIRO

21-8-63	9-8-63	5-8-63	29-7-63	agôsto de 1962
2.035	1.960	1.920	1.865	940

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Limitada)

Vendas realizadas ontem

	Cr$
União:	
166 Unif. de (1.000)	650,00
53 Reap. Econ. (53)	560,00
2 Idem	600,00
23 Idem (25)	600,00
100 Reap. Econ. de (54)	650,00
2 Idem	640,00
96 Idem	610,00
376 Reap. Econ. de (56)	700,00
ESTADUAIS:	
990 Minas — Port. 7%	620,00
768 Minas — Port. 1934 — 5% — 2ª Série	127,00
47 Minas — Port. 1934 — 5% — 3ª Série	127,00
1981 Lei 820 P/A (100)	540,00
205 Lei 820 P/A	545,00
96 Lei 820 P/B	252,00
411 Lei 10	550,00
97 Emp. Municipal de 1931	160,00
BANCOS:	
1200 Brasil	1.690,00
COMPANHIAS:	
1070 Fáb. Tec. D. Isabel — Pref.	1.450,00
50 Idem	1.480,00
300 Artes Gráficas Gomes de Sousa — Ord.	340,
150 Aços Villares	3.800,00
244 Idem	3.700,00
560 Arno — Pref.	1.200,00
654 Idem	1.230,00
100 Idem	1.240,00
1350 Idem	1.250,00
1000 Brasileira de Lig. Hidráulicas	500,00
683 Brasileira de Roupas — Pref.	1.100,00
170 Idem	1.110,00
1500 Carioca Industrial	160,00
14201 Carbonífera Minas de Butiá	50,00
2500 Cerv. Cruzeiro	1.000,00
1252 Cerv. Brahma — Ord.	7.400,00
946 Idem	7.500,00
342 Idem	7.600,00
1810 Idem	7.550,00
1179 Idem — Pref.	7.500,00
3961 Idem	7.600,00
680 Idem	7.650,00
643 Idem	7.700,00
200 Idem	7.400,00
500 Idem	7.550,00
196 C. S. Cruz — Port.	9.100,00
273 Idem	9.150,00
3849 Idem	9.200,00
200 Idem	9.250,00
308 Idem	9.300,00
60 Idem	9.400,00
5 Idem	9.500,00
1 Idem	9.600,00
40000 Docas de Santos — Port.	145,00
200 Casa Sloper	420,00
485 F. Brasileiro	2.600,00
2100 Idem	2.800,00
966 Idem	2.700,00
50 Idem	2.750,00
300 Idem	2.850,00
240 Ind. e Agrícola Sta. Cecília	110,00
400 Kibon — Ord.	1.650,00
75 Idem	1.500,00
1334 Idem — ex/d.	750,00
120 L. Telefônicas Brasileiras	250,00
1000 Idem	260,00
300 Idem	270,00
40 L. Americanas — c/d	6.000,00
10 Idem — ex/d	5.500,00
1313 Manuf. de Brinquedos Estrêla — c/28 — Pref.	1.700,00
1917 Idem	1.720,00
100 Idem	1.750,00
520 Idem	1.710,00
100 Mesbla — Port. c/d	5.500,00
500 Idem	5.600,00
618 Idem	5.900,00
1090 Idem	6.000,00
1242 Idem	5.800,00
665 Idem	5.850,00
181 Idem — Nom.	5.600,00
2664 Min. da Trindade	4.200,00
554 Idem	4.100,00
352 Idem — Nom.	3.700,00
550 Min. da Trindade — ex/d	2.700,00
21 Idem	2.750,00
2342 Direitos da Mineração da Trindade	1.600,00
20 Idem	1.650,00
477 Idem	1.700,00
600 Minas S. Jerônimo — Ord.	50,00
100 M. Santista	1.900,00
275 Idem	2.000,00
400 Idem	2.100,00
100 Idem	2.200,00
2146 Petrobrás — Pref.	400,00
2550 Idem	410,00
1000 Idem	420,00
10687 S. Paulo Alpargatas	450,00
1377 Idem	452,00
800 Idem	460,00
100 Sid. Belgo Mineira — Port.	4.950,00
4470 Idem	5.000,00
8229 Idem	5.100,00
2030 Idem	5.150,00
220 Idem	5.200,00
400 Idem	5.170,00
300 Idem	5.050,00
400 Idem	5.160,00
26 Mannesmann — Ord.	5.300,00
100 Idem	5.200,00
25 Idem — Pref.	5.100,00
128 Idem	5.200,00
2 Idem	5.400,00
5 Idem	5.500,00
80 Siderúrgica Nacional	3.400,00
100 V. R. Doce — Nom.	7.200,00
440 Idem — Port.	15.000,00
300 W. Martins — Port.	1.000,00
1500 Willys Ord.	155,00
21770 Idem	150,00
19000 Idem	152,00
10800 Idem	153,00
DEBÊNTURES:	
1 Cia. Petróleo Brasileiro de (200)	102,00
107 Cia. Petróleo Brasileiro de (1.000)	960,00

MERCADORIAS

Café

Estêve, ainda ontem, o mercado de café disponível firme e inalterado, mantendo-se, o tipo 7, safra 1962/63, contribuição de 26 dólares no preço anterior de Cr$ 600,00 e o tipo 7, safra 1963/64, contribuição de 19 dólares ao de Cr$ 1.070,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

Entradas: 9.546 sacas, sendo .... 9.296 pela estrada de rodagem e 250 pela Leopoldina. Embarques: 6.875 sacas para a América do Norte. Existência e café despachado para embarques o IBC não declarou.

Cotações por 10 quilos — (Safra 1962/63) — Tipo 2, Cr$ 650,00 tipo 3, Cr$ 640,00, tipo 4 Cr$ 630,00 tipo 5, Cr$ 620,00, tipo 6, Cr$ 61,00, tipo 7, Cr$ 600,00 e tipo 8 Cr$ 590,00 (Safra 1963-64) — Tipo 2, Cr$ .. 1.120,00, tipo 3 Cr$ 1.110,00, tipo 4, Cr$ 1.100,00, tipo 5 Cr$ 1.090,00, tipo 6, Cr$ 1.080,00, tipo 7, Cr$ .... 1.070,00 e tipo 8, Cr$ 1.060,00.

Pauta: E. de Minas — Café comum safra 1962/63, Cr$ 60,00, idem safra 1963/64, Cr$ 107,00, idem fino, Cr$ 145,00. E. do Paraná — Cafés b/disc. Cr$ 129,65, idem finos Cr$ 145,00. E. do Rio: — Café comum, safra 1962/63, Cr$ 80,00, idem, safra .... 1963/64, Cr$ 107,00.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, firme e inalterado.

Entradas: 2.810 sacos do Estado do Rio. Saídas: 5.000. Existência: 93.620 sacos.

Cotações por 60 quilos — (Resolução nº 1.690 de 27-6-63 — PVU) — Cr$ 4.400,00

Algodão

Esse mercado estêve, ainda ontem, firme e inalterado.

Entradas: 241 fardos de São Paulo. Saídas: 100. Existência: 4.507 fardos.

Cotações por 10 quilos (Entrega em 120 dias) — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 4.100,00 a Cr$ 4.200,00 tipo 4, Cr$ 4.000,00 a Cr$ 4.100,00. Fibra média — Sertões tipo 3 .... Cr$ 3.500,00 a Cr$ 3.600,00 tipo 4 Cr$ 3.400,00 a Cr$ 3.500,00. Ceará tipo 3 Cr$ 3.400,00 a Cr$ 3.500,00 tipo 4 Cr$ 3.350,00 a Cr$ 3.400,00. Fibra curta Matas tipo 3/4 Cr$ .. 3.500,00 e Paulista tipo 5 Cr$ .... 3.350,00 a Cr$ 3.400,00

viaja muito melhor pela Panair!

4 vôos semanais de alta classe no mais poderoso jato do mundo! Lisboa, Paris, Roma, Londres, Frankfurt e Beirute... todos os destinos sem mudar de avião! São vantagens que a Panair lhe oferece. E no estrangeiro a Panair é como seu próprio lar... V. é recebido sempre com o inconfundível carinho brasileiro!

VOCE SE SENTE EM CASA VIAJANDO PELA PANAIR

PARA MAIORES INFORMAÇÕES PROCURE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU UM ESCRITÓRIO PANAIR.

Confusão na esfera policial: pagamento (agôsto) sem aumento

Apesar do Govêrno Federal já ter despachado a verba para a Secretaria de Segurança do Estado da Guanabara e o dinheiro, Cr$ 2 bilhões já estar no cofres da Polícia Central, o pagamento das diferenças de vencimentos de agôsto não vai ser paga ao funcionalismo daquela Secretaria.

A determinação, conforme foi apurado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, partiu do general Gama Lobo, superintendente administrativo que determinou ao sr. Orcioli Fontenele que a respeito se mantivesse em absoluto sigilo e informasse aos tesoureiros da Polícia que dissessem aos interessados "que o dinheiro não chegou ainda à Polícia".

ESTÁ NO COFRE

Nenhum tesoureiro, entretanto quer assumir tal responsabilidade, tendo em vista que o dinheiro está nos cofres da Polícia Central e o pagamento não será feito por determinação exclusiva do governador Carlos Lacerda que pretende, dessa maneira, incompatibilizar o funcionalismo com o Govêrno Federal.

Os cheques de pagamentos, que são confeccionados em máquinas próprias, poderiam ser preenchidos já com o aumento de agôsto. Todavia, os responsáveis pela Secretaria de Segurança Pública da Guanabara retardaram a ordem para a confecção dos referidos cheques.

Segundo também ficou apurado, agora que o assunto foi divulgado, tentaram ainda a determinação para que os cheques fôssem feitos "rápidamente" para o pagamento geral. Todavia, não foi possível.

Um pequeno número de funcionários da Polícia conseguiu observar o golpe aplicado e reclamou. Entretanto, o funcionalismo da Polícia Civil, pessoal do Corpo de bombeiros e da Polícia Militar sòmente receberão a diferença de salários de junho e julho, sendo que o de agôsto será recebido sem a percentagem de aumento, que deverá ser pago no próximo mês.

Ronda

Comerciante colhido em Vila Isabel

Com traumatismo do crânio, fratura da perna direita e braço, Alonso Emerenciano da Silva (34 anos, casado, comerciante, Rua Tôrres Homem, 868 — casa 2) foi internado ontem, ao anoitecer, no Hospital Sousa Aguiar, por ter sido atropelado por um auto cujo número não foi identificado, que trafegava na Rua Teodoro da Silva, esquina da Rua Rocha Fragoso, em Vila Isabel. O fato foi levado ao conhecimento do 20º Distrito Policial.

Lambreta fêz "Chuca" depredar bar

Continuam as autoridades do 37º Distrito Policial tentando prender o marginal vulgo "Chuca", residente na Praia Guanabara, 1.227 — Ilha do Governador, que, juntamente com outros, depredou o Bar e Café Tauá, de propriedade do comerciante Joaquim da Silva Barros (solteiro, 28 anos, Avenida Paranapuã, 1.563), onde causou enormes prejuízos.

Segundo declarações do proprietário do estabelecimento, o motivo do "quebra-quebra" se prende a uma rixa antiga, em virtude de ter negado ao delinqüente "Chuca" o empréstimo de uma lambreta. A depredação consistiu no lançamento de pedras e emprêgo de cassetetes. Em conseqüência, saiu ferido o empregado Eugênio Gomes Lages, com contusões e escoriações.

Buraco faz confusão: P. Central

Um grande buraco, mais parecendo o resultado de uma explosão atômica, verifica-se no pátio principal da Polícia Central, na Rua da Relação. Tal buraco, já batizado pelos funcionários da polícia como "Rio da Guarda", foi mandado abrir ninguém sabe para quê, há dois meses, pelo curador Newton Marques Cruz. Acontece que agora não é êle o único "senhor onipotente" da polícia e que dividir as glórias e inglórias com os militares que lhe tomaram o pôsto. Assim é que, por determinação do coronel Gustavo Borges, o buraco foi fechado. Dias após, entretanto, vendo suas ordens desobedecidas, o sr. Newton Marques Cruz mandou abrir o dito buraco. O general Gama Lobo, superintendente administrativo, vendo o buraco aberto, mandou fechá-lo. Novamente tendo sido desobedecido em suas determinações, o sr. Marques Cruz mandou abrir a cratera. Assim, o tampar e o "fechar do buraco está causando hilaridade no funcionalismo da polícia, cujos funcionários perguntaram ao operário responsável pelas obras o que é que havia e obtiveram a seguinte resposta: "Não sei quem manda aqui. O negócio é fechar e abrir quando êles mandam...".

Dono do 'Sossêgo' é valente

O lusitano José Fernando Madeira, proprietário do Café e Bar Sossêgo, na Rua Joaquim Silva, 117, além de ser explorador de mendigos, aos quais vende bebidas alcoólicas, é também metido a valente e a plenos pulmões afirma que "tenho bastante dinheiro para comprar a polícia". O português, domingo último, se negou a vender determinada mercadoria ao jornalista Hélio Padadini, de "O Dia" e "A Notícia", tendo ainda feito ameaças de agredi-lo. Ante a reação do profissional de imprensa, o lusitano resolveu acalmar-se, sendo levado ao 3º Distrito Policial pelos PVs 2252 e 1846, integrantes da Radiopatrulha 87, chamada ao local. Naquela dependência policial, o jornalista, condoído pelos rogos do inescrupuloso negociante, resolveu solicitar ao comissário de serviço que não autuasse o "valente", que se retirou após ter levado um pito da autoridade policial.

Desconhecido morreu na Hípica

Jair Pires de Morais, que na Sociedade Hípica Brasileira, onde trabalhava, foi, em 7 do corrente, vítima de desastre, no momento em que procedia a um descarregamento de um cavalo ali destinado, do qual viera a falecer, não deixou nenhuma prova que conduza colegas seus ou pessoas que o conheciam no local para encontrar sua residência ou de seus parentes. A Hípica, localizada na Rua Jardim Botânico, 421, tem o telefone 46-8090, devendo alguma pessoa de sua família acertar detalhes para ali comparecer, a qual após identificar-se deverá receber haveres que ali se encontram deixados pela vítima.

Doença levou comerciante ao suicídio

O comerciante Norbert Konfhi (61 anos, casado, Rua Adigi, 151), sem deixar qualquer esclarecimento para o seu gesto, suicidou-se em sua residência, ao desfechar um tiro na bôca. Segundo informou sua espôsa, sra. Hedwiges Konfhi, seu marido, além de estar sofrendo das faculdades mentais, estava em vias de perder a sociedade de uma firma de perfumes da qual integrava. Aproveitando sua ausência — adiantou a sra. Hedwiges — muniu-se uma pistola, calibre 6,35, pondo têrmo à existência. Ao local compareceu o comissário Casálio, que solicitou a perícia. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Maconha era o 'presente do papai'

Dizendo que suas filhinhas levavam dois presentes "para o papai", Marli Pacheco de Barros (27 anos, solteira, Rua Roberto Silva, 766 — Ramos) foi prêsa, na porta do Instituto de Trabalho, Reeducação e Ensino Profissional (Presídio de Bangu), ao tentar levar para o seu companheiro João de Abreu Silva, que ali cumpre pena por homicídio, dois pacotes contendo cada um 500 gramas da "erva maldita".

A traficante estava acompanhada de duas filhinhas, que, irritadas com o fato de terem sido os embrulhos colocados sob os vestidos, ameaçaram sob chôro a retirar dali os mesmos e jogá-los ao chão. Foi aí que Marli as ameaçou. A cena despertou a atenção da polícia feminina Amância José de Oliveira, que resolveu fazer uma revista, deparando com o que já suspeitava. Repelindo a tentativa de subôrno, a policial encaminhou Marli Pacheco de Barros ao comissário Geraldo Duarte, do 34º Distrito Policial, onde foi autuada em flagrante e prêsa, sendo as crianças entregues a parentes.

Auto atropelou sapateiro

Antônio José Alves (28 anos, solteiro, sapateiro, Rua Leandro Martins, 25 — sobrado), com fratura do crânio e em estado gravíssimo, foi internado ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, por um veículo não identificado na Avenida Mem de Sá, em frente ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. O fato foi comunicado ao 5º Distrito Policial.

SEMANA DE JORNALISMO — *Inaugurou-se, ontem, no 1º andar do anexo da Faculdade Nacional de Filosofia a "I Semana de Jornalismo", promovida pelo Centro de Estudos do Jornalismo do Diretório Acadêmico e diversos órgãos de imprensa da Guanabara, mostrando caricaturas, radiofotos e fotos de diversos países estrangeiros. Foi realizada ainda na noite de ontem, no salão nobre da Faculdade uma mesa-redonda com diversos representantes de jornais, entre os quais do DIARIO CARIOCA, "Ultima Hora", "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã". A "I Semana de Jornalismo" será encerrada com a conferência do jornalista Alberto Diniz, sôbre o jornalismo diário. Na foto, alunas do curso de jornalismo apreciam fotos da exposição.*

DIARIO DO FORUM

Depredação da Buate 'Dominó' no II Tribunal do Júri: depoimento

Terá prosseguimento hoje às 9 horas no II Tribunal do Júri o interrogatório das testemunhas arroladas no processo da depredação da boate "Dominó", sendo ouvido na ocasião o capitão Valquir Serrano de Andrade e o funcionário daquela casa de diversão Otacílio Pinto Soares. Êste último vai proceder a reconhecimento do capitão Valquir, que é apontado como um dos responsáveis. Também prestarão depoimentos arrolados pelo promotor, Paulo Cristiano Braune, José Silva e Hamilton Eleutério e o juiz determinou ainda as testemunhas José Machado e Altamiro Gomes Pereira.

Carta precatória

A Fazenda Pública de Minas Gerais, fêz distribuir uma Carta Precatória ao Juízo da 5a. Vara da Fazenda Pública, da Guanabara, contra Roberto Luís Ribas Ferreira, residente na Estrada Velha da Tijuca, 942, para ciência do propósito de Executivo Fiscal, no valor de 37 mil e 500 cruzeiros, em razão de não pagamento de taxas de recuperação econômica, Assistência Hospital, além de multa de 330 mil cruzeiros, por aquisição à firma CAUSA (Colônia Agrícola Colonizadora S.A.), do lote da Fazenda 265, da Colônia Agropecuária do Menino, na cidade de Marina, Vale de Urucuia, município de São Romão e S. Francisco, em Minas Gerais.

Crime do bar 'Meus Netos'

A 3a. Câmara Criminal da Justiça da Guanabara, confirmou a absolvição de José Soares Filho, que na data de 20 de novembro de 1961, no interior da Mercearia e Bar "Meus Netos", localizado na Rua Aurélio Valport, 312, em Marechal Hermes, com 3 tiros de revólver tentou matar sua espôsa Elma Vizeu Soares, por ter descoberto sua infidelidade. Funcionou na defesa do réu o advogado Gélson Ortiz Sampaio, naquela Egrégia Câmara. A acusado foi absolvido no 1.º Tribunal do Júri, no se conformando, o promotor recorreu da sentença.

Filme proibido: 'Folias de Hollywood'

A emprêsa cinematográfica Cineac do Brasil S. A., impetrou Mandado de Segurança, para que seja distribuído a uma das Varas da Fazenda Pública da Guanabara, contra o chefe da Censura Estadual, que excluiu de seu programa, a exibição do filme "Folias de Hollywood" alegando estar-lhe acarretando graves prejuízos. Em seu petitório diz a emprêsa que a película já foi liberada pela Censure Federal.

Furto de bicicleta

Na 23a. Vara Criminal, o juiz Jaci Nunes da Silva, condenou à anos de reclusão, Francisco de Assis Inácio da Silva, que no dia 15 de maio último, na Feira-Livre. da Rua Sul América, tentou furtar uma bicicleta. O réu, vendo o pequeno veículo encostado trepou na mesma fugindo em rápidas pedaladas. Acontece, que a bicicleta pertencia a um soldado de polícia, que ao ver um estranho em sua máquina, saiu-lhe ao encalço, prendendo-o em flagrante.

Promotor pediu justiça

No julgamento realizado ontem, no 1.º Tribunal do Júri, o promotor Junqueira Aires, no processo que responde Antônio Libânio Areias, deixou de sustentar o libelo, não fazendo acusação, pedindo justiça. O acusado, que cumpre pena e que terminará sòmente no ano, de 78, no dia 8 de janeiro de 62, tentou matar Alair Joaquim de Jesus, a golpe de faca, próximo ao portão 2, do Setor Agroindustrial da Penitenciária de Bangu. Com êste, é a segunda vez que o réu comparece para ser julgado por êste crime, sendo que na primeira, foi absolvido, sob alegação de legítima defesa. Presidiu a sessão o juiz Talavara Bruce e na defesa o advogado Ramiro Mota.

Rio terá Mercado Permanente: Livro

"O Rio de Janeiro será a primeira cidade da América Latina a ter um Mercado Permanente do Livro, onde tôdas as livrarias e emprêsas editoriais terão suas obras à disposição do público, em local acessível, com balcões funcionando até às 23 horas", declarou, ontem, à reportagem o livreiro Antônio Severo de Santana, presidente da Associação Brasileira do Livro.

Afirmou o presidente da ABL que "a função do Mercado Permanente do Livro, a se instalar no Rio, é de ter um ponto fixo onde o público possa adquirir as obras que deseja, de transformar o local em ponto turístico e proporcionar meios para instalação de livrarias dentro de um critério mais econômico e compensador". A Associação Brasileira do Livro, a Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato dos Editôres são as entidades interessadas diretamente no assunto.

COM AS AUTORIDADES

Esclarecendo para o DC o que há de concreto com respeito à instalação do Mercado Permanente do Livro, na Guanabara, disse o presidente da ABL, sr. Antônio Severo Sant'Ana:

"Os entendimentos que estamos tendo com as autoridades federais e estaduais, sôbre a criação do Mercado, estão, de fato, bem adiantados. Por ser o Rio de Janeiro a "Capital Brasileira da Cultura" êsse melhoramento pioneiro na obra da divulgação deverá fixar-se na GB, onde passam pessoas de todos os pontos do país".

"A finalidade de um Mercado Permanente do Livro — prossegue — onde se farão representar as nossas livrarias, com vitrinas e balcões abertos ao público até às 23 horas, é melhor atender, primeiramente, ao próprio povo".

O sr. Sant'Ana disse que "os livreiros também terão suas vantagens". E acrescenta adiante: "E' conhecida hoje a dificuldade de se encontrar locais apropriados para a instalação de livrarias, dentro de um critério econômico e compensador. Além disso, o atual volume de compras de obras literárias, científicas, didáticas, etc., encoraja os livreiros a se reunirem num local mais condizente com sua missão de divulgar a Cultura, arcando conjuntamente com as despesas para instalação do Mercado".

LIVRO DE TURISMO

A exemplo do Mercado Permanente do Livro de Paris — conforme citou o nosso entrevistado — que fica às margens do Sena, a existência de tais livrarias — lá, os chamados "buquinistas" — com tradição de séculos, o Rio de Janeiro — segundo os interessados na instalação do PML — fará também seu ambiente tradicional de cultura.

Declarou o livreiro Sant'Ana que "o local onde ficam os buquinistas franceses, já amplamente divulgados, constitui um dos pontos de turismo mais apreciados e obrigatórios para quantos visitam Paris e incluem em seu roteiro os lugares históricos e culturais".

No Rio — conforme afirmou — o Mercado Permanente do Livro também será um ponto de atração turística obrigatório para os turistas que nos visitam. E conclui: "Por todos êsses motivos, que nos fazem acreditar no valor dessa obra, estamos empenhados na batalha para instalação de um Mercado Permanente do Livro para o Rio de Janeiro".

Bittencourt sepultado com multidão presente

Foi sepultado, domingo, à tarde, no Cemitério São João Batista o corpo do jornalista **Paulo Bitencourt, falecido recentemente** em Estocolmo, tendo comparecido à cerimônia grande multidão, que desde cedo se comprimia pelas cercanias da Capela Central, prestando a derradeira homenagem ao diretor do "Correio da Manhã".

Apenas dois oradores falaram à beira do túmulo do jornalista — o bardeiro Geraldo Fádulo de Queirós e o sr. Chagas Freitas — que atendendo às solicitações de monsenhor Joaquim Nabuco, foram breves em locuções.

"Paulo Bitencourt transformou-se, continentalmente, num campeão da liberdade de imprensa. Para êle a liberdade de imprensa era a liberdade fundamental em nossa socidade, sem a qual tôdas as demais seriam impossíveis", disse o sr. Chagas Freitas em seu discurso.

HOMENAGENS

O corpo do jornalista Pauli Bittencourt chegou ao Rio na manhã de domingo, por via aérea, sendo desembarcado no aeroporto do Galeão, às 6 horas, trazido pela sra. Niomar Moniz Sodré, sr. Antônio Moniz Sodré e pelo jornalista José Garcia de Sousa. Após homenagem prestada por um destacamento da Base Aérea do Galeão, o esquife foi conduzido até o carro fúnebre, pelo senador Juscelino Kubitschek, jornalista Paulo Filho, e dois parentes do falecido. Grande número de pessoas lotavam as dependências do aeroporto, havendo entre elas autoridades civis e militares, além de jornalistas, amigos e funcionários do "Correio da Manhã". Em cortejo, o esquife seguiu para a Capela Central do Cemitério São João Batista, onde grande massa humana se comprimia, querendo ver de perto o corpo do jornalista Paulo Bittencourt.

OS PRESENTES

Ao sepultamento do jornalista compareceram o senador Juscelino Kubitschek, ministros Evandro Lins e Silva, Amaral Peixoto, Anísio Botelho, representando o presidente da República, deputado Chagas Freitas, deputado Tancredo Neves, ministro Hermes Lima, Gustavo Capanema, deputado João Calmon, embaixador Gilberto Amado, Maurício Nabuco e Bolitreau Fragoso, senador Benedito Valadores, brigadeiro Epaminondas dos Santos, ministro Ivan Lins, srs. Álvaro Moreira, João Carlos Vital, Aloísio de Paula, Gílson Amado, Lôpo Coelho, Mozart Lago, Chagas Dória, Osvaldo Aranha Filho, Roberto Marinho, sra. Niomar Moniz Sodré, sra. Sílvia Bittencourt, sra. Sybil Bittencourt os netos do jornalista falecido, menores, Paula, Edmundo e Sybil Bittencourt, e outros membros da família enlutada.

As 16 horas e 40 minutos, o esquife foi transportado da Capela Central do Cemitério São João Batista, para o túmulo. Carregavam-no o representante do presidente da República, ministro da Aeronáutica, Anísio Botelho, o ministro de Reformas Administrativas, Amaral Peixoto, deputado Tancredo Neves e parentes do jornalista Paulo Bittencourt.

O SEPULTAMENTO

Depois das orações proferidas pelo barbeiro do jornalista falecido — Geraldo Queirós — e pelo deputado Chagas Freitas, o corpo foi baixado à sepultura, na ala central do cemitério, bem próximo às escadarias que levam à capela. Dezenas de diplomatas estrangeiros, representantes de entidades sindicais, músicos — entre outros o conhecido Pixinguinha — amigos de Paulo Bittencourt e populares. As ruas fronteiriças e laterais ao cemitério estavam completamente tomadas, por automóveis e populares, provocando congestionamento do tráfego.

Praias em perigo: ameaça de ressaca

Uma baixa muito acentuada vinda da região do Prata, leva as autoridades metereológicas do Ministério da Marinha e Agricultura a prever que dentro de vinte e quatro horas poderá repetir-se na Guanabara a ressaca que assolou recentemente as praias cariocas.

Uma pane no Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura não permitiu um estudo mais apurado sôbre a fôrça real dos ventos que se aproximam do litoral carioca, o que sòmente poderá ser feito, hoje, num estudo acurado para a determinação exata inclusive da hora em que deverá ocorrer o fenômeno.

POSSÍVEL

Nossa reportagem apurou junto a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha que hoje serão estudados os últimos dados para a previsão real da extensão da baixa que ora se nota na região do Prata.

E' bem possível que tenhamos uma ressaca nos próximos dias, podendo ocorrer até mesmo dentro das próximas vinte e quatro horas, mas nada tem a ver com a que tivemos recentemente, pois a baixa agora notada parte da região do Prata enquanto que as baixas que originaram o fenômeno passado iniciaram na altura da Serra Del Fogo passando por cima das Ilhas Falco, exclareceu ao DC elemento da DHN da Marinha.

Dona Nair quer justiça:

'Mané paga caro pela humilhação das filhas'

Perdura o impasse no caso que envolve o jogador de futebol Manuel dos Santos — Garrincha — sua espôsa, dona Nair Marques dos Santos e a cantora Elza Soares, uma vez que as partes litigantes discordam frontalmente, não havendo a menor possibilidade de uma solução satisfatória.

O caso deverá mesmo ser decidido na Justiça, já que dona Nair não admite nem de leve o desquite amigável, dizendo que "Mané terá que pagar a mim e às minhas filhas tôdas as humilhações por que estamos passando. Há de pagar bem caro", aduziu.

Por outro lado, o jogador do Botafogo tachou de "cara e absurda a exigência de Nair, pois não sou banqueiro, nem dono de fábrica de tecidos", ficando no entanto de dar uma resposta ao advogado da espôsa ainda esta semana.

EXIGÊNCIA

O jogador Mané Garrincha havia proposto à espôsa em troca do desquite amigável, uma mesada de Cr$ 50 mil, considerada ridícula, pelo advogado de dona Nair. A espôsa, que antes não queria nem estudar detalhes para formular uma proposta para fazer a Mané Garrincha, uma condição do desquite, voltou atrás, e, sem concordar com o desquite, em forma amigável, judicial, fêz entrega ao marido — por intermédio do advogado — da fórmula para o desquite.

Dona Nair exige agora Cr$ 100 mil mensais, de pensão, um automóvel, novo, dos que Mané Garrincha possui, além da condição de "maior importância para todos", conforme afirmou, que é, o desaparecimento completo do craque de Pau Grande: "Mané terá que se comportar e não mais provocar sair notícias das filhas. Não poderá mesmo tentar, de qualquer maneira, contato com as garôtas, que por sinal, não querem mais vê-lo".

RECUSA

O jogador Mané Garrincha por sua vez — quase afastado do Botafogo — vem treinando, diàriamente na Ilha do Governador, próximo à sua nova residência, no campo do Cocotá. Agora o jogador dedica-se agora, exclusivamente, na sua nova vida e procura uma solução rápida, face à exigência de sua companheira, a cantora Elza Soares. A artista não se conforma com a recusa de Dona Nair em dar o desquite, da mesma forma que condiciona sua permanência ao lado de Garrincha, à sua separação definitiva legal da verdadeira espôsa.

Garrincha declarou que a proposta de dona Nair "é muito difícil de ser aceita, pois não tenho condições para pagar uma mesada tão alta, e ainda mais com a absurda idéia de não poder mais ver minhas filhas". O jogador admitiu que não haverá outra maneira para decidir o caso, a não ser apelar para a decisão de juízes.

BENS DE MANÉ

Muito embora afirme que não tenha condições financeiras para dar os Cr$ 100 mil mensais, e um carro à espôsa, Mané Garrincha mesmo relacionando seus bens ao advogado, afirmou ter além de três carros, dois apartamentos, em Copacabana, uma casa na Ilha do Governador — comprado do Dida — a casa de Pau Grande, terrenos em Petrópolis, e mil ações no valor de Cr$ 1.500,00, da Companhia Brasileira de Roupas (Ducal). Afora isso Garrincha recebe Cr$ 180 mil de salários, no Botafogo, possuindo conta bancária, no Banco Nacional de Minas Gerais, com saldo superior a Cr$ 5 milhões. Tais esclarecimentos são prestados pelos parentes e vizinhos de dona Nair, que estão no firme propósito de não permitir que Garrincha consiga o desquite amigável.

ELSA SOARES

O advogado de Mané Garrincha afirma que seu constituinte não possui realmente meios de fornecer mesada de Cr$ 100 mil à sua espôsa, pois recebe salários de Cr$ 150 mil, e que o máximo que pode dar à mulher, no caso, seria 50%, sem impossibilidade para ver as filhas, pois — ainda segundo o jogador — as garôtas é quem pedem que ninguém pode lhe tirar.

Falando sôbre a cantora Elza Soares, com quem Garrincha vive na Ilha do Governador, disse que "Elza ganha sòs ou sete vêzes mais que Garrincha e em tôda esta história é quem é a mais prejudicada, pois sua carreira artística, de sofrer abalo, com o que vem acontecendo sendo vítima de vaias injustas, por parte de amigos de dona Nair".

Regressando de Moscou o cineasta brasileiro Herbert Pereira dos Santos informou que o filme de Garrincha está sendo bastante prejudicado na Europa pois seu "caso" com a cantora Elza Soares. "O diabo do desquite de Garrincha está sendo mais falado que o filme, baixando queira se a zero a afluência do público, desde que não haja o "final", falou. O produtor Herbert Richer também prejuízo com o filme, pois as manchetes envolvendo o nome de Garrincha, e sua famílias.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)

O sinistro do "Itamarati"

As 11 horas de quarta-feira, 11 de janeiro de 1949, violenta explosão teve lugar ao largo da Ilha das Enxadas. Explodira o petroleiro "Itamarati", de propriedade do Lóide Brasileiro, e que, no dia seguinte, deveria seguir para a Venezuela onde se abasteceria de óleo natural.

O "ITAMARATI"

Deslocando 5.726 toneladas brutas e 3.529 líquidas o "Itamarati" era comandado pelo capitão de longo curso Lídio Eufrosino da Silva e tinha, como contra-mestre, José Menino de Sousa. No momento da explosão estava com tôda a guarnição a bordo. Seus tanques estavam vazios. Devia enchê-los n.. Venezuela consignado à PETROBRÁS.

A EXPLOSÃO

A explosão foi violenta. O barco sofreu sérias avarias sendo os prejuízos materiais bem elevados. As chamas, que surgiram logo após a explosão, quase que destruíram todo o navio. Não fosse a pronta intervenção do esquadrão marítimo do Corpo de Bombeiros levado para a Ilha das Enxadas e a intervenção de rebocadores do Lóide, providos de extintores e mangueiras, e o sinistro teria conseqüências muito maiores. Mesmo assim foi destruída tôda a prôa do barco.

MORTOS E FERIDOS

Do meio dos destroços que entulhavam o convés do "Itamarati" foi retirado o corpo do maçariqueiro Dionísio Miranda, morador na Rua Jupará, nº 706. Ignorava-se, também, o paradeiro de José Araújo da Silva. Constava que tinha sido estraçalhado pela explosão o que depois se confirmou. No convés do barco sinistrado, encontravam-se despojos humanos. Foram feridos cinco tripulantes sendo que o de nome, Joaquim Mendes, vulgo "Casquinha", além de todo queimado, sofreu várias fraturas.

CAUSA

Como os tanques estavam vazios, não foi possível atribuir a explosão à decomposição espontânea de qualquer produto que o navio transportasse. Atribuiu-se o sinistro à inflamação de pequenos resíduos de petróleo ou do ar por êle saturado pelas centelhas produzidas por um maçarico que estava sendo utilizado na soldadura de chapas no interior de um dos tanques. A explicação, no momento, pareceu plausível. Mas, o que não se compreendia, era que especialistas, técnicos, usassem maçarico em um ambiente saturado de vapores de petróleo de onde extrai-se a gasolina e outros combustíveis.

AS SUSPEITAS

As suspeitas das autoridades policiais, principalmente da Divisão de Polícia Política e Social, cresceram quando se levou em conta o fato do "Itamarati" seguir, no dia seguinte, para a Venezuela onde seria carregado de petróleo para o abastecimento das refinarias nacionais. E as suspeitas mais se agravaram quando se constatou que a explosão misteriosa tinha lugar em um momento em que várias agitações se processavam promovidas por sabidos agitadores conhecidos das autoridades como partidários do comunismo.

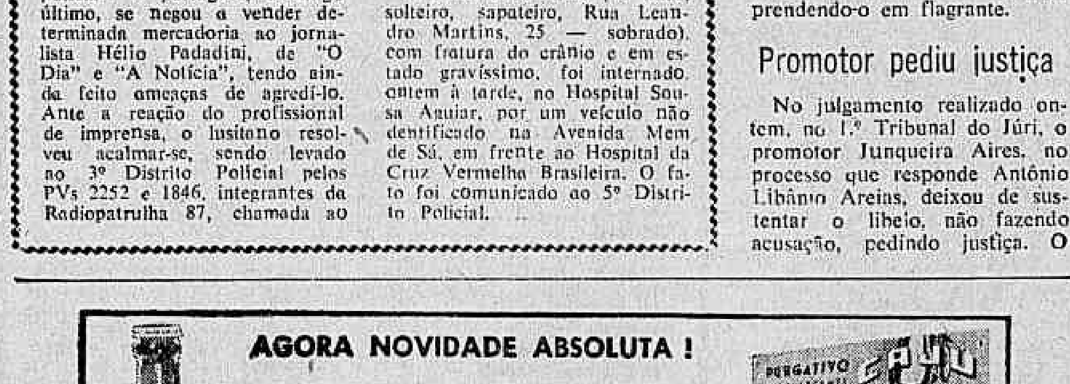
Não foi difícil filiar a explosão aos incidentes referidos. Embora, sob a capa de um acidente, de uma casualidade, a explosão, que quase destruiu o "Itamarati", podia ser equiparada a atos de sabotagem praticados com o fim de prejudicar os interêsses nacionais, principalmente na parte que dizia respeito à nossa política petrolífera.

OS ELOS

Não foram inócuas as investigações levadas à efeito pelo pessoal da Divisão de Polícia Política e Social, na ocasião dirigida pelo então major Esmeraldo. Vários elementos fichados nos arquivos policiais pelas suas simpatias e ideologia vermelha figuravam na guarnição do barco. Os próprios mortos não eram estranhos a êsse fato. Pagaram com a vida sua solidariedade e submissão a um credo que não poupa a vida de nenhum adepto, desde que seu sacrifício torne-se útil aos altos interêsses do partido. Ficou, assim, no ar, a suspeita de que o sinistro do "Itamarati", deveria ser colocado ao lado dos fatos suspeitos e duvidosos.

O INQUÉRITO

Quer o inquérito instaurado pelas autoridades policiais, quer o que foi da competência da Capitania do Pôrto, chegaram, oficialmente, a mesma conclusão: explosão decorrente da inflamação do ar existente no tanque pela centelha proveniente do trabalho de um maçarico. Os peritos, porém, não foram decisivos em suas conclusões, pois ou não puderam ou não souberam encontrar elementos técnicos para alicerçarem seus pontos de vista. Como de hábito foram tímidos, isto é, ladearam a questão principal dando margem as mais diversas interpretações. E a tentativa de um crime terrível contra o país ficou em branca nuvem.



SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Setembro baile oficial "debs"

O DEPUTADO Sebastião Pais de Almeida em grande movimentação política, batendo papos com amigos na manhã de domingo, na pérgula do Copa. Como sempre muito elegante, num terno cinza bem talhado.

A SENHORAS Malu da Rocha Miranda e Jacira Tomé eufóricas com os últimos sucessos financeiros da ABBR, principalmente a "avant-première" de Maurice Chevalier, no Municipal.

ALMOÇANDO na última sexta-feira, no restaurante do Jóquei, os senhores Márcio Braga, Guido Maciel e Carlos Eduardo Lima Rocha. Política, finanças e negócios.

MUITO elegante e concorrido o jantar que a senhora Isis Nascimento ofereceu ao findar a semana, em seu bem decorado apartamento, para reencontro de amigos. Presentes Bandeira Stampa e senhora, Rui Pôrto e senhora, Sandra Cavalcanti, senhores Haroldo Garcia Braga e Ivan Martins Ferreira. Tudo OK.

UM DOS grandes acontecimentos nupciais do ano será o enlace da bonita Regina Sales da Fonseca com o sr. Armando Vieira Neto, no próximo dia 2. Muita gente paulistana estará no Rio assistindo a esta união de duas famílias tradicionais.

POR MOTIVO de fôrça maior o VI Baile Oficial das Debutantes em 63 será em 21 de setembro próximo, no Golden Room do Copacabana Palace, em benefício da 8.ª Enfermaria da Santa Casa do Professor Ivo Pitangui. Terá como madrinha a sra. Sara Kubitschek, com 70 meninas-môças dizendo presente à sociedade brasileira. Dentro de poucos dias a gerência do Copa estará vendendo os "tickets" para êste grande acontecimento que sacudirá o "society" carioca. Aguardem outras novidades.

ANTEONTEM, dia consagrado aos papais, o colunista foi lembrado pelos amigos Moura Vale e presidente Jango Goulart, recebendo em seu apartamento uma bonita máquina portátil de escrever (Olivetti 63), com um atencioso cartão. Não tenho palavras para agradecer tão amável gesto que me deixou profundamente sensibilizado. Enfim, ainda existem no mundo pessoas que são eternamente gratas e nos deixam mais crentes na sinceridade humana.

MUITO bem recebida nos meios bancários do país a nomeação do banqueiro Sadi Laborne e Vale para a presidência do Banco Nacional de Crédito, em recente ato da assembléia geral de acionistas. Participam de sua gestão na nova diretoria os srs. Francisco Santana, José Alves Mota e Cristiano de Caux, figuras igualmente de destaque nos meios econômicos do país. "Congratulations".

O CASAL paulista Celina e Antônio Carlos de Paula Machado redecorando sua casa de campo para a próxima temporada de verão, quando pretendem receber os amigos para almoços, banhos de piscina e cineminha ao cair da tarde.

A senhora Jacira Tomé eufórica com os progressos da caixa da ABBR

A SENHORA Elizinha Moreira Sales, na Paulicéia, recebendo inúmeras homenagens e revendo velhas amigas. Sua elegância tem sido ponto alto nestes encontros com a "fechada" sociedade paulistana.

CONCORRIDO e elegante o jantar de "black-tie" que o casal Andréa e Giorgio Moroni ofereceu sexta-feira última, em sua casa de Morumbi. Tôda a sociedade paulista disse presente ao acontecimento mais elegante da atual "saison".

A DIRETORIA do Monte Líbano participa que a sua festa das debutantes será em 26 de outubro e nos convida para organizá-la e apresentá-la, como temos feito há 3 anos. Como o nosso nome está intimamente ligado ao elegante clube da Lagoa, por laços de profunda amizade, temos a declarar que aceitamos sensibilizados o honroso convite.

REPERCUTIU mal na Paulicéia a criação do Instituto Brasileiro de Algodão. Várias entidades ligadas à produção, comércio e industrialização do algodão resolveram enviar memorial ao presidente da República protestando contra a iniciativa.

ASSUMINDO a chefia do Departamento de Relações Públicas do Instituto Brasileiro do Café o jornalista José de Carvalho Sousa, que tem uma brilhante fôlha de serviços e é seu velho servidor.

JOVEM SOCIETY

BROTOS e superbrotos aconteciam na manhã de domingo povoando os locais elegantes do Arpoador e Castelinho. Entre muitos estavam Márcia e Noêmia Osório, Ana Cecília Sauer, Maria Cristina Kastrup, Silvinha Ministério, Vania Barcelos e Regina Lúcia Vieira de Melo.

A DEBUTANTE oficial de 63, Sônia Maria Ribeiro de Azevedo Sousa, reuniu sábado em seu apartamento de Toneleros um grupo exclusivo da jovem guarda para danças, papos e novidades em grande estilo. Reunião informal na base de estéreo. Anotamos a presença de Ana Carmem Franklin Leal, Leila Maria Dantas, Maria Vitória Ponce, Raquel Guerreiro, Laura Maria Ribeiro Aranha, Angélica Príncipe, Tânia Mara Ribeiro de Azevedo Sousa, Ester Pinheiro de Lima, Diego Ponce, Antônio Carlos Aranha, João Gonzaga Ribeiro, Caio Mauro Mendonça Furtado, Sérgio Buffara, Ricardo Hermanny e Gastão Herman. Noite bonita, elegante e a beleza de Sônia Maria recebendo seus inúmeros convidados.

FAZENDO sucesso no grupo jovem e equatoriano Diego Ponce, que já conquistou umas três carioquinhas.

DESFILANDO anteontem na "pelouse" do Jóquei as elegantes Beatriz Dourado Lopes e Fernanda Dourado Lopes (primas entre si), com esticada no Country.

REALMENTE, depois de seu "debut" no Copa, em 21 de setembro, a bonita Ana Carmem Franklin Leal pretende acontecer nas principais cidades européias.

PROSSEGUE normalmente o romance mais comentado do Country: Silvinha Ministério e o paulista Paulo Gasparian. Vai indo a todo vapor.

CIRCULANDO em Paris, devendo depois esticar em Roma, a lourice de Nadja Magalhães que deixou alguém no Rio morrendo de saudades.

DANDO "show" de elegância e beleza no Country, na tardinha de domingo, a eterna beleza de Ana Amélia Madureira de Pinho.

Sônia Maria Azevedo Sousa recebeu sábado a jovem guarda

SAÚDE

Dr. LESTER L. COLEMAN

Insônia

Todos sabem que insônia é a incapacidade de adormecer e de permanecer dormindo o tempo suficiente para satisfazer às necessidades do corpo. Conquanto oito horas sejam consideradas como sono suficiente para um adulto, êste número pode variar consideràvelmente, de acôrdo com as necessidades individuais.

Idade, clima e ocupação afetam a necessidade de sono. Há pessoas que se sentem como novas após cinco horas de sono. Outros não podem "funcionar" com menos de 9 horas de cama.

A insônia não é doença de "per si". E' um sintoma; relaciona-se com a atividade diária dos homens. Neste mundo turbulento, cheio de ansiedades, a insônia parece ser mais uma regra do que uma exceção.

Problemas físicos ou emocionais significam perda de sono. Então, começa o círculo vicioso; perda de sono significa trabalho deficiente. Preocupação sôbre isso leva a maior tensão emocional, que é sobrecarregada pelo medo de não poder adormecer. Segue-se então outra noite de insônia. Em pouco a insônia torna-se parte dos hábitos.

O círculo deve ser quebrado, pois um sono saudável é indispensável à saúde.

No caso de serem os conflitos emocionais e as tensões as causas da insônia, deve-se enfrentar de frente os problemas. Uma discussão franca com uma pessoa profissionalmente treinada pode liberar muito dos conflitos emocionais causadores da insônia.

Contar ovelhas funciona para muita gente, mas não resolve.

Há algumas coisas que se pode fazer para ajudar a quebrar o hábito de não dormir.

Deve-se preparar para dormir "tirando o pé do acelerador", pelo menos uma hora antes de ir para a cama.

Uma transição suave da atividade para o sono é importante. Nesta hora, as tensões devem ser relaxadas. Tome um banho tépido, depois uma cama confortável, em um quarto quieto, auxiliados por um suave drinque aquecedor.

Muitas pessoas acham que ouvir um programa de música ajuda a evitar a habitual revisão dos problemas e decisões, que torna impossível o sono.

Se seu médico prescrever, ocasionalmente, uma pílula sedativa ou um tranqüilizante, não será sinal de fraqueza tomá-lo.

IDA UCHOA SUGERE

Bordados de cristal nos vestidos de noite

Sucesso das blusas estampadas, com laços saindo da gola. Os casaquinhos curtos têm bolsos nos lados e golas pespontadas.

O vestidinho "chemisier" ainda em grande moda. Os casacos ganharam um ar geométrico. Moda do "manteaux" de "vison" branco. Os casacos dos "tailleurs" bem mais compridos.

A noite reaparece a renda. E com muito "charme" consegue confecções em grande estilo. Bordados de cristal nos vestidos de "soirée".

Os tecidos são os mais variados possíveis. Sedas e lãs, "mohair" e "tweed" "jersey" de sêda. Os sapatos às vêzes tomam os mais diferentes aspectos. Há botinhas de cano alto, abotoadas com botões bem miudinhos (uns amores).

As golas estão aparecendo bem afastadas do pescoço. E para as manhãs de frio nada se pode comparar ao conjunto: saia de tergal e blusão. As bolsas esportes são bem mais volumosas.

Para usar a tarde o "tailleur" é soberano. Estão se usando com franco sucesso o "tailleur" em "pied-de-poule" branco e prêto, com dois botões fechando o casaquinho.

O "bouclê" é favorito da estação. E em matéria de acessório, figuram com real prestígio nas noites de gala os brincos pingentes, ultrafinos e compridos. As contas coloridas em pauta.

E... as côres? Muito rosa "shocking" misturado com marrom, verde-hortelã com azul-marinho, roxo com vermelho. E as rosas de Dior no decote dos vestidos continuam fazendo sucesso.

SEJA MAIS BELA

Programa para 7 dias

Um programa, eis a questão! — um programa de vida, de saúde, de beleza, de cultura, de cordialidade e . . . e até de bom-tom. F. todo a rotina traçada, você deslizará sôbre ela como sôbre nuvens. Tudo será mais fácil, mais rápido, mais natural.

A questão número um é a que se relaciona com o seu tempo. Divida-o de acôrdo com as tarefas e responsabilidades que lhe pesam, dando, naturalmente, preferência ao essencial, que o complementar você irá intercalando entre uma tarefa precípua e outra. A vantagem disso será poder atender às obrigações maiores, sobrando-lhe, ainda, uma boa parte de tempo para seu próprio uso, conforme a sua fantasia.

O item — saúde é bico. Começa com um bom exame clínico e dentário, que "mais vale prevenir do que remediar", ginástica, alimentação racional e adequada, oito horas de sono em cada período de vinte e quatro e um dia por semana de repouso integral.

O item beleza assenta sobretudo nos princípios de higiene. Um bom chuveiro frio diário, com o auxílio de uma escôva revitaliza os tecidos e ativa a circulação. Após o banho, um pouco de água de colônia sôbre o corpo todo e você está limpa e fragante para o dia inteiro.

Ainda em relação aos cuidados de beleza, convém não descurar do estado dos dentes, das unhas e dos cabelos. Os dentes devem ser escovados criteriosamente três vêzes ao dia, as unhas manicuradas semanalmente, e os cabelos escovados diàriamente assim você terá aquêle tão adorável aspecto cuidado e atraente.

Em relação ao item — cultura, há que ter um pouco mais e melhor, acompanhando a leitura de meditação, do espírito de indagação e do desejo de descoberta. E não basta ler romances e novelas. E' preciso ler, igualmente, e sobretudo: história, biologia, psicologia e outras matérias de maior interêsse. A música selecionada faz parte de um cabedal de cultura.

Falamos atrás em "bom tom". Pois pondo em prática todos os preceitos já citados, já a pessoa terá adquirido maior resistência física e psíquica, o que vale dizer: terá adquirido mais domínio sôbre si mesma, maior serenidade e alcance de visão das coisas, e, portanto, poderá conduzir-se à altura de seus méritos e do que da pessoa que espera.

Você é mulher elegante?

PRINCIPAL CONDIÇÃO: saber escolher os trajos e usá-los adequadamente.

ESTAR BEM INFORMADA acêrca dos acontecimentos da moda.

SEGREDINHOS: a calça comprida continua em evidência, o veludo cotelê é, muitas vêzes, empregado na confecção dêsse gênero de roupa.

A moda tornou-se muito democrática, podendo a mulher usar tudo o que lhe aprouver, dosando sàbiamente a sua elegância.

CURIOSIDADES

QUANTAS VÊZES A LEITORA MUDA DE SABÃO DE ROUPA?

Uma pesquisa realizada entre 23.400 donas-de-casa alemãs demonstrou que sòmente 15% das mulheres mudam cada dois meses o sabão para lavar roupa e que sòmente 38% delas escolhem duas vêzes por mês um outro tipo de sabão. Na base de um teste de compras, realizado em seis países pertencentes ao Mercado Comum Europeu, a Alemanha é mais "fiel aos seus produtos para lavar roupa", onde 85% das donas-de-casa não trocam fàcilmente de marca. A Itália ocupa o segundo lugar com a percentagem de 75%, colocando-se a França no terceiro pôsto, com 54%. Fora do Mercado Comum Europeu, a Suíça demonstrou a percentagem de 75% e a Suécia de 60%.

NASCEU UMA MENINA

Em Hurtztenteurth, na Alemanha Ocidental, só haviam nascido meninos, nestes últimos vinte anos. Finalmente nasceu uma menina — Mônica Distler — fato que encheu de alegria tôda a povoação. Seus habitantes acreditam que assim terminou o malefício que pesava sôbre o lugar.

CASA PRÉ-FABRICADA

Durante a Exposição de Construções de Essen, na Alemanha Ocidental, que é como se sabe o centro da indústria de aço germânica, será apresentada uma casa pré-fabricada de aço e vidro.

O chão, as paredes e o teto serão de aço. Além da montagem fácil e rápida, êste nôvo gênero de residência oferece uma grande vantagem: seus componentes são muito leves. O teto, por exemplo, pesa 21% menos do que o teto clássico de outro material.

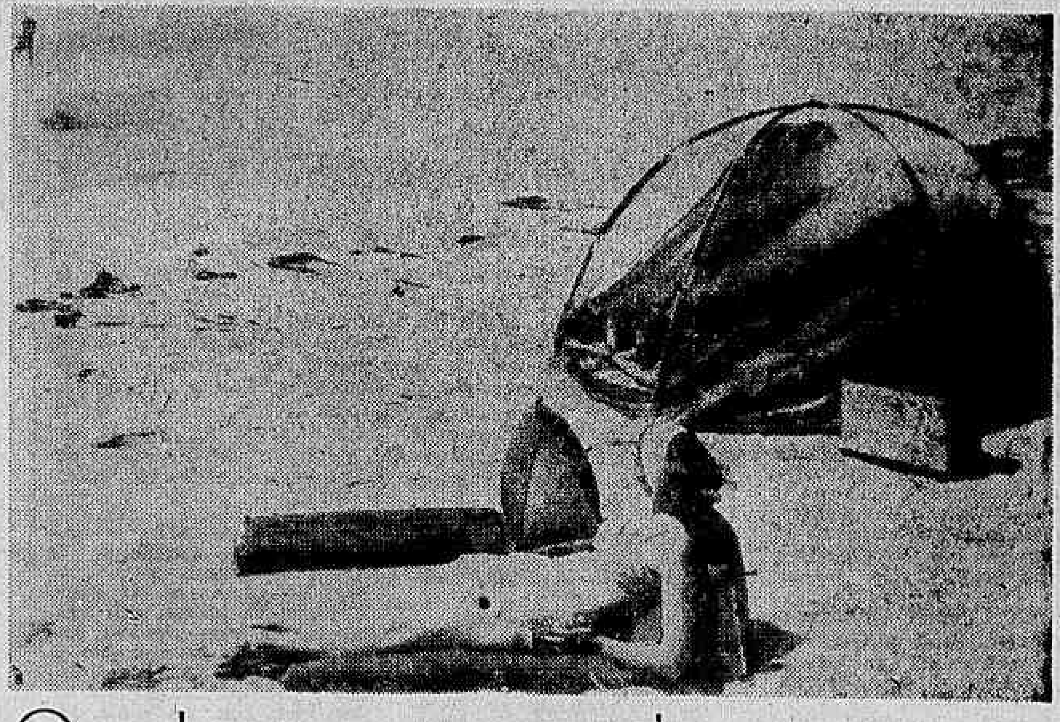
No início serão lançadas duas casas do tipo "bungalow" com superfície de 54 e 114 metros quadrados, respectivamente.

LIVROS PERFUMADOS PARA OS NAMORADOS

Uma grande livraria editôra de Nova Iorque acaba de lançar no mercado livro com capas perfumadas nos mais sutis aromas, para os namorados.

ALGO SÔBRE O MEL

O mel constitui a única gulosema que se obtem em quantidades comerciais sem processo algum de manufatura. A abelha faz todo o trabalho necessário. Êste produto também desafiou tôdas as tentativas de sínteses de laboratório. Sòmente as abelhas conhecem os segredos da fabricação.



O sol nasce para todos

menos para aquêles que não podem tomar... sol

E' sempre aconselhável consultar um especialista antes de tomar banhos de sol — Indispensáveis os exercícios respiratórios, durante excursões ao campo ou às montanhas — Como mitigar a sêde nos dias de calor.

Os banhos de sol, geralmente uma excelente terapêutica, podem ser extremamente perigosos para as crianças delicadas, para as pessoas idosas ou débeis e para todos aquêles que estão sujeitos à tosse e aquêles atacados ligeiramente por alguma moléstia pulmonar. Em caso de dúvida, é sempre útil consultar um especialista.

Quando recomendados pelo médico, os banhos de sol devem ser tomados com precauções e com a duração progressiva. A cabeça deve ser sempre protegida dos raios solares.

Os banhos de sol, enfim, serão sempre mais benéficos quando acompanhados de algum exercício físico.

RESPIRAÇÃO

Quando em excursão às montanhas, à floresta ou a qualquer outro lugar ao abrigo da poeira, é sempre bom realizar exercícios respiratórios pela manhã ou à tarde. Isto purificará e fortalecerá os pulmões.

A SÊDE NOS DIAS DE CALOR

Para mitigar a sêde nos dias de extremo calor, recorre-se, geralmente, ao uso de bebidas frescas e até geladas. Isto é um êrro, porque afora os conhecidos inconvenientes da ingestão de bebidas geladas, o seu efeito refrescante não é duradouro.

Uma bebida fria — o chá, por exemplo — sem dúvida alguma menos agradável para saborear (deve-se, por isso, dar preferência ao mate), traz benéficos resultados para o organismo, pois êste recebe o chá como um verdadeiro tônico, a pele torna-se suavemente úmida e permanece uma agradável sensação refrescante.

Êstes são apenas alguns dos muitos conselhos que podemos dar às mulheres que costumam aproveitar o verão para bronzear a pele, para uma estada no campo ou nas montanhas (e também nas praias). Seguidos com a atenção que êles merecem, os resultados sòmente poderão ser benéficos e satisfatórios.

Interessa à mulher

Não esqueça: a flanela, logo depois de lavada, deve ser posta à sombra, pois a influência do sol é nociva. Os tecidos de veludo são muito apreciados, mas para passá-los a ferro coloque-os na pedra mármore pelo avêsso.

Sua geladeira deve ser limpa uma vez por semana. Use sabão de côco e um leve pano para que fique brilhante exteriormente. Não guarde nada no refrigerador enquanto não estiver completamente frio.

A couve-flor deve ser cozida com a cabeça para baixo. Se juntar um pouco de leite à água da couve-flor ela ficará ainda mais clara.

Aproveite as sobras dos legumes cozidos para preparar uma boa salada. Está provado que os legumes são excelentes fontes de vitaminas e ajudam a conservar a saúde.

O guardanapo não deve ser apresentado como antigamente, em forma caprichosa. Nos dias que correm, êle é simplesmente dobrado sôbre o prato.

As sopas deliciosas

Lembra-se do velho caderno de receitas da vovó? Como as receitas eram diferentes antigamente, não? Já pensou no tempo que se levava para preparar um almôço ou jantar e no custo que essas refeições represenamias hoje? E', a vida mudou e a mulher evoluiu muito desde aquêle tempo até hoje. Sua personalidade se fortaleceu e ela, sem deixar muitas vêzes o setor doméstico, ingressou em outros campos. Hoje as mulheres trabalham fora, participando pràticamente de todos os setores de atividade humana. Contudo, é necessário que a vida no lar continue a merecer os mesmos cuidados de antes. Por isso, a indústria alimentar preocupa-se cada vez mais em auxiliar a mulher em suas tarefas domésticas.

As sopas, caldos e condimentos MAGGI, lançados recentemente no Brasil, cumprem em tôda a linha êsse objetivo.

Aqui estão algumas receitas que você pode preparar num minuto, com a linha de produtos MAGGI.

Você vai precisar de: 2 tabletes de caldo de carne de carne MAGGI, dissolvidos em litro de água, segundo as indicações da embalagem; ½ quilo de tomates ou 6 tomates médios; 1 colher (sopa) de farinha de trigo; 1 pires de macarrão fininho (vermicele); cebolinha verde picada; 1 pitada de açúcar.

Sopa vienense de toamtes

Você vai utilizar: 1 panela média; 1 peneira ou liquidificador; 1 colher de sopa; 1 pires; 1 faca afiada e 1 tábua para picar a cebolinha; 1 concha.

Mode de preparar — Prepare o caldo de carne MAGGI, dividindo-o em 2 parte iguais. Leve ao fogo uma das partes, com os tomates lavados, deixando ferver. Passe a seguir pela peneira ou liquidificador. A parte, torre a farinha na manteiga e acrescente ao caldo com tomates. Misture o restante do caldo de carne MAGGI, acrescente o açúcar para suavizar o ácido do tomate e coloque o vermicele cortado. Deixe cozinhar por 10 minutos, acrescente a cebolinha picada e sirva a seguir.

Sopa creme de queijo

Você vai precisar de: 2 tabletes de caldo de galinha MAGGI, dissolvidos em 1 litro d'água, segundo as indicações da embalagem; 2 fatias grossas de pão ou 1 pãozinho; 2 colheres (sopa) de queijo (parmesão ou Minas duro) ralado; 1 gema; ½ lata de creme de leite Nestlé.

Você vai utilizar: 1 panela média capacidade para 2 litros, mais ou menos); 1 faca para cortar o pão e tábua própria; 1 colher de sopa; 1 clher de pau ou 1 concha para mexer a sopa; 1 sopeira.

Modo de preparar — Corte o pão em pedacinhos e adicione ao caldo de galinha MAGGI. Leve ao fogo, deixando ferver durante 30 minutos. Passe a seguir n liquidificador ou pela peneira e torne a levar ao fogo. À parte, misture na sopeira o creme de leite Nestlé, 1 gema, o queijo e mexa bem. Se preciso, para obter uma consistência mais leve, junte 1 colher (sopa) de água. Despeje sôbre esta mistura a sopa fervente. Misture bem e sirva a seguir.

Sopa creme de cenouras

Você vai precisar de: ½ quilo de cenouras; 2 tabletes de caldo de galinha MAGGI, dissolvidos em 1 litro de água, segundo as indicações da embalagem; ½ cebola média; 1 pitada de açúcar; 1 colher (sopa) de manteiga; ½ xícara (chá), aproximadamente, de arroz cru.

Você vai utilizar: 1 panela média (capacidade para 2 litros, mais ou menos); 1 faca e 1 tábua para picar a cebola; 1 frigideira ou panela pequena; 1 colher de sopa; 1 xícara de chá; 1 peneira ou liquidificador.

Modo de preparar — Raspe bem as cenouras, cozinhando-as a seguir em ½ litro de caldo de galinha MAGGI fervente. Reserve a outra metade. Depois de bem cozidas, bata no liquidificador ou passe pela peneira. Acrescente o açúcar e o ½ litro restante de caldo de galinha MAGGI. À parte, pique a cebola miudinha e frite na manteiga, deixando dourar bem. Junte à sopa e coloque o arroz bem lavado. Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo brando, durante 20 minutos, aproximadamente. Acrescente 1 pitada de Fondor e sirva com cebolinha picada.

VIAJE AJUDANDO A FEIRA DA PROVIDÊNCIA DE DOM HÉLDER CÂMARA

Compre por sòmente Cr$ 1.000,00 um bilhete de rifa que poderá proporcionar-lhe uma passagem em jacto da "Varig" para Nova Iorque ou duas passagens em transatlântico da "Costeira" para Buenos Aires, com estada paga em ambas as cidades. Bilhetes à venda com Dona Nídia, na Avenida Rio Branco n.º 185, sala 2.011 — Telefone: 22-9428

DESFILE

INTERINO

Maratona da beleza no Maracanã

O CONCURSO "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas", promoção do nosso confrade Silvio Mendonça e que tem o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA, continua movimentando os clubes do Rio. Várias agremiações já elegeram suas representantes, esperando-se que êste ano o acontecimento seja dos mais destacados, face à promoção já ter se tornado do domínio público. Como todos sabem, o Maracanãzinho, será palco dêsse pleito de beleza e graça, estando prevista a finalíssima para o dia 5 de outubro, oportunidade em que serão apontadas a rainha e princesas, escolhidas por uma comissão integrada de jornalistas, pessoas ligadas às artes e ainda personalidades do nosso mundo político e social. No dia 17, o Sport Club Mackenzie vai realizar uma festa de gabarito, durante a qual deverá apresentar a sua candidata ao concurso. Comentários e notas depois.

Mais um sócio

O flagrante registra o momento em que o sr. Rubens Batista Chaves, na presença dos presidentes Administrativo e do Conselho Deliberativo do Grajaú Country Clube, srs. Francelísio Leal e João Bouzon Fontan, assinava sua proposta de sócio proprietário do "elite" da Zona Norte. Convidado pelo presidente do GCC, o sr. Batista Chaves aceitou a direção do Departamento Social da agremiação. O nôvo diretor social do "Grajaú Country" vem de outros cargos de direção em grandes clubes e, presentemente, é diretor da Sociedade de Amigos da Tijuca. Espera-se dêle uma boa administração.

Semana do Méier

A COMISSÃO Organizadora da Semana do Méier, integrada pelos srs. Jaime Carvajales de Moura, Manoel de Sousa Mendes, Silvio Martins, Alcides Resende, Luís Albuquerque, Sebastião Zacarias, Severino Lemos, Carlos F. Muniz, Otávio Pereira, Osvaldo Zimer, Antônio Leonardo Pereira, Ítalo Roberti e Sérgio Silva, já entrou em atividade. Ontem, em reunião realizada na Loja Maçônica do Méier, a Comissão apreciou os planos de promoção e conheceu o projeto do "stand" que será construído em frente ao Mercado do Méier (Rua Dias da Cruz), sendo funcionários as secretarias de Coordenação, Relações Públicas e de Imprensa.

Festival: Country da Tijuca

ESTE mês, ao Country Club da Tijuca, um festival de grandes atrações fará seus jantares-dançantes. Para a próxima sexta-feira, um "show" internacional: "Los Loud Jets". No Rio, sòmente os associados do Country Club da Tijuca terão o privilégio de assistir e aplaudir a êsse espetacular conjunto mexicano, integrante da caravana de Maurice Chevalier, pois essa será a única ("Los Loud Jets" só se exibirá em São Paulo) apresentação na terra carioca. "Los Loud Jets" são cinco rapazes que fazem misérias: tocam, dançam, cantam e fazem malabarismo com os seus instrumentos.

Portuguêsa de luto

DESDE sábado passado, o desporto nacional está consternado face ao passamento do presidente da Associação Atlética Portuguêsa, sr. Manuel Gomes da Silva. Era o extinto um dos mais dinâmicos presidentes de clubes do Rio, tendo granjeado para si as atenções do público desportista e social, tendo em vista o seu caráter íntegro e grande espírito realizador. Foi durante a sua administração que a A. A. Portuguêsa conseguiu planificar-se às maiores agremiações da Guanabara por sua expansão patrimonial e social. Manuel Gomes da Silva entrou de modo a não deixar dúvidas para a história da Portuguêsa. Passou à eternidade como bravo, após haver desempenhado com mestria e denodo a missão que lhe foi confiada.

Célio Borja

O JOVEM professor, advogado e deputado estadual Célio Borja, acaba de ser eleito vice-presidente do Diretório Regional da União Democrática Nacional da Guanabara. Homem dos mais belos princípios, batalhador das causas públicas, Célio Borja será ponto positivo na política nacional. Parabéns.

Últimas

FUNCIONANDO muito bem e com bom movimento o restaurante do Country Club da Tijuca, sob o comando do "maitre" Quirino. O industrial Alberto Saadi e o senhor Paulo Costa Lima (PCL é um dos melhores corretores de títulos de clubes da nossa praça) são presenças certas dos jantares do CCT. • Domingo próximo, [illegible] quadra de basquete do Governador Iate Clube. • O senhor Adalberto Guimarães está organizando um bom programa para comemorar êsse acontecimento esportivo do GIC. • O casal Ângela e Fernando Carrilho será homenageado, com um jantar, por um grupo de amigos tijucanos na residência do senhor Mário Carlos da Silva. • Consta que o senhor Elço Maia trocará o lugar de diretor social do Botafogo para o Country Club da Tijuca. • Por outro lado, o sr. Roberto Vasconcelos, diretor social do Grajaú Tênis Club, disse que não resolveu ainda se aceita ou não o cargo de diretor social de um grande clube da ZS, conforme foi divulgado pela imprensa. Afirma, apenas, que não continuará como diretor do GTC, pois crê na revonação de valôres. Acha que o seu clube tem muitos nomes que poderão substituí-lo satisfatòriamente. Com essa informação, aquivou o processo. • Por hoje é só.

REGISTRO

Aniversários

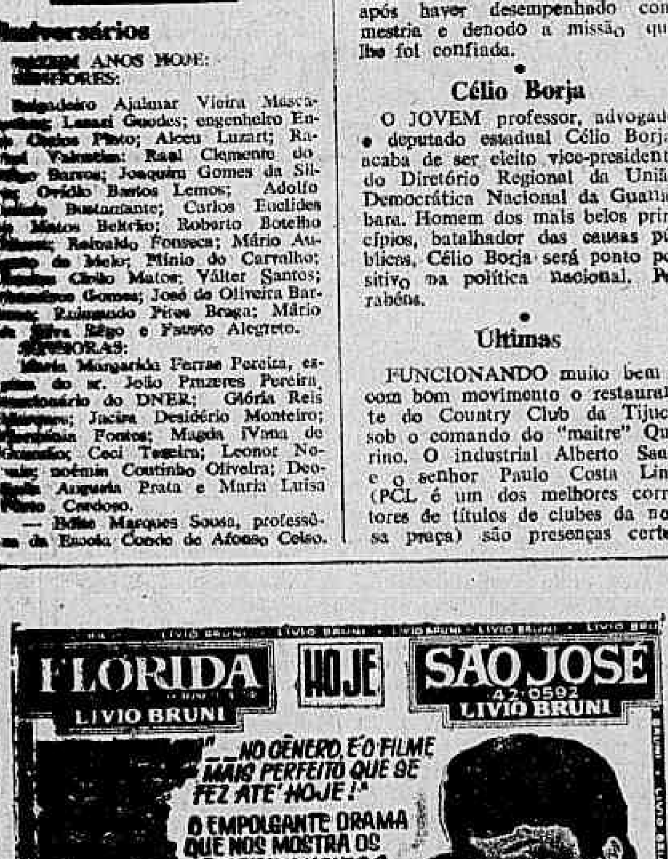
[illegible] ANOS HOJE:
SENHORES:

Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; Lenzi Guedes; engenheiro [illegible] Pinto; Alceu Luzart; Rafael Valentim; Raul Clemente do [illegible] Barros; Joaquim Gomes da Silva; Ovídio Bastos Lemos; Adolfo [illegible] Bustamante; Carlos Euclides de Matos Beltrão; Roberto Botelho [illegible]; Reinaldo Fonseca; Mário Augusto de Melo; Plínio de Carvalho; [illegible] Cirilo Matos; Válter Santos; [illegible] Gomes; José de Oliveira Barbosa; Raimundo Pires Braga; Mário da Silva Rêgo e Fausto Alegreto.

SENHORAS:

Maria Margarida Ferraz Pereira, esposa do sr. João Prazeres Pereira, funcionário do DNER; Glória Reis [illegible]; Jacira Desidério Monteiro; [illegible] Fontes; Magda Viana de [illegible]; Ceci Teixeira; Leonor Noémia Coutinho Oliveira; Deolinda Augusta Prata e Maria Luísa [illegible] Cardoso.

— Bélio Marques Sousa, professôra da Escola Conde de Afonso Celso.



ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Bom para viajar

Hoje, 13-8-1963 (terça-feira) — Favorável às viagens e às especulações científicas.

ACONTECERÁ HOJE, AO LEITOR: PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
As viagens serão hoje felizes. O equilíbrio de uma vida perfeita [illegible] saber aproveitar as tendências [illegible]. 17, 18 e 19; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO (Aquário)
Não se abandone à corrente da vida, como a fôlha levada pelo caudaloso rio do destino. Aproveite a parte da manhã para conseguir o que deseja. 8, 9 e 10; 14, 15 e 18 (horas e números).

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Procure, hoje, organizar-se, pois muitas coisas que surgirão para serem resolvidas. Não despreze, entretanto, os seus romances. 12, 13 e 14; 15, 19 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Há sempre esgotamento prematuro e nada realiza o que deseja, porque foge assim que sente o seu prestígio diminuir. Não se descuide e conseguirá o que almeja. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Não se una às criaturas vaidosas, porque elas atraem, pela sua arrogância e atitudes doentias de saliência ("Cabotar"). Enfrente as situações difíceis sem esmorecimento, e encontrará ajuda dos seus familiares. 11, 13 e 15; 20, 31 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Torne-se um especialista perfeito e não acumulador de coisas heterogêneas; pensando em poder tudo [illegible] alcançar e apreender, e de nada tirar proveito. [illegible] 5, 10 e 15; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
É sempre invejado, representa uma fôrça poderosa sôbre os seus semelhantes. Não divulgue tanto os seus predicados e continue distribuindo o bem, o bom e o justo. 19, 21 e 31; 46, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
As melhores fôrças estão em seu poder e se elas forem as mais resistentes e perseverantes, nada deverá temer. Ausculte o coração daqueles que rodeiam a sua existência. 8, 9 e 10; 53, 54 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Não pense que os seus desejos estão em esquecimento ou perdidos através do tempo. Quando menos esperar, surgirão visíveis e bem compreendidos, tudo quanto desejou. 2, 13 e 14; 30, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Feliz de quem já se libertou das coisas fantasiosas e se trocou pelas coisas de real valor. [illegible] o que hoje desejamos já se tornará inútil amanhã. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Traze as próprias mãos e, a dos outros também, em seu único benefício. 9, 10 e 11; 81, 100 e 101 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Deixe a paz baixar sôbre o seu pensamento, para vencer com mais facilidade e ascender às suas horas felizes e merecedoras de sua gratidão. 10 e 11; 44, 55 e 87 (horas e números).

ARTES

ANTÔNIO BENTO

O Requiem da Guerra

PRA-2

MUITO oportuna a audição especial do "War Requiem", do compositor britânico Benjamin Britten, levada ao ar, domingo último, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura. Verdadeira obra-prima da música contemporânea, o "Requiem-da-Guerra", opus 66, foi escrito para orquestra sinfônica, côro misto, côro infantil, conjunto camerístico instrumental, órgão, um tenor, um barítono e um soprano.

Britten inspirou-se nos textos tradicionais da "Missa de Defuntos" e em poemas do seu compatriota Wilfrid Owen, morto uma semana antes do armistício de 1918.

A obra compreende seis partes: "Requiem Aeternam", "Dies Irae", "Offertorium", "Sanctus", "Agnus Dei" e "Libera me".

Britten dedicou seu "War Requiem" à reconstrução da Catedral de Coventry, cidade inglêsa arrasada pelas bombas inimigas durante o último conflito mundial, e a obra foi estreada a 20 de maio de 1962.

A versão que a Rádio Ministério da Educação e Cultura fêz ouvir, em programa produzido por Zito Batista Filho, estará a cargo dos seguintes conjuntos e solistas, sob a regência do próprio compositor: "The Bach Choir", "Highgate School Coir", o Côro e a Orquestra Sinfônica de Londres, o "Meles Ensemble", o organista Simon Preston, a célebre cantora soviética Galina Vishnevskaye (soprano), o barítono alemão Dietrich Fischer Dieskau e o tenor inglês Peter Pears.

Foi êste, sem dúvida, um dos melhores concertos radiofônicos da semana, senão da temporada musical de 1963.

Noticiário

• Depois de realizar duas exposições através do Nordeste, regressou ao Rio o pintor Antônio Bandeira. Ficou adiada a sua viagem a Paris.

• Apesar da dificuldade de acesso, continua tendo número substancial de visitantes o Salão Nacional de Arte Moderna de 1963.

• Depois do êxito alcançado em sua apresentação no Pôrto de Santos, no próximo dia 2 de agôsto inaugurar-se-á no Museu de Arte da Cidade de Belo Horizonte, a exposição "Pintura Contemporânea do México", que permanecerá naquela cidade, por um período de três semanas, para em seguida viajar rumo a Pôrto Alegre, onde será inaugurada no dia 1.º de setembro.

INAUGURADA A BIBLIOTECA

Teve lugar ontem, às 19 horas, a inauguração de mais uma seção da Biblioteca Central da Universidade do Estado da Guanabara, na sede da Faculdade de Ciências Econômicas, pertencente àquele organismo universitário. O ato foi presidido pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha, que falou sôbre o acontecimento, usando ainda da palavra o diretor da Faculdade, prof. Mário Orlando de Carvalho. Estiveram presentes alunos, professôres e funcionários daquela Casa.

A Biblioteca que ontem se inaugurou possui um acêrvo de quase dois mil volumes especializados em assuntos sócio-econômicos.

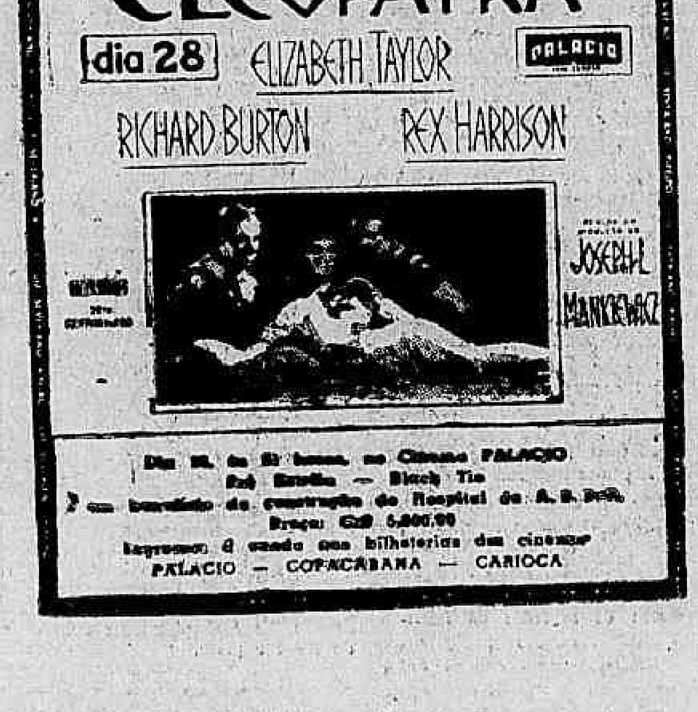
CAMÕES NA TV

A Universidade sem Paredes, de Gilson Amado, deu início a uma série de programas de leitura dos "Lusíadas", com interpretações do texto, iniciativa destinada a um surpreendente êxito.

O Curso sôbre Camões está sendo ministrado pela professôra Cleonice Berardinelli, da Faculdade Nacional de Filosofia.

O programa inicial focalizou o episódio de Inês de Castro no poema camoniano e a experiência demonstrou as amplas possibilidades da difusão de obras clássicas como "Os Lusíadas" na TV.

Os próximos programas da Universidade de Cultura Popular, no Canal 9, apreciarão episódios mais popularizados, tais como o "Gigante Adamastor", "Assembléia dos Deuses" e "O Velho do Restelo".



ESPETÁCULOS

MISTER ECO

O parceiro

"LOUQUINHA por Você" é o nome de uma composição popular que está fazendo sucesso. O seu autor é Ricardo Galeno, cronista, poeta-bandoleiro e homem ligado ao negócio de discos.

Como sempre acontece quando uma música alcança o êxito, Ricardo Galeno, dia dêstes, foi procurado por um criolão forte, parrudo e gingante:

— O meu, é tu o autor de "Louquinha por Você"?

Ricardo Galeno, cujo físico não pede grandes desforços, sentiu que havia qualquer coisa mal parada nas intenções do criolão e tratou de maneirar:

— Parece, não é?

— Tu pensa, nêgo, tu pensa.

Ricardo Galeno balançou nos alicerces. Seria uma coincidência? O Tom, por exemplo, tem sido vítima constante de muitas coincidências musicais. Era possível, não queria contestar, que a sua música não fôsse tão sua quanto julgava. Deixou o criolão falar:

— Pois é, ô meu. Essa música também é minha. Eu sei que não foi das tua intenção mas o moreno aqui tem um samba igual. Vamo fazer um acôrdo: tu me dá quarenta conto e fica tudo liquidado.

Ricardo Galeno não duvidou. Pôs-se a cantar o "Louquinha por Você" para que o criolão identificasse o suposto plágio e a pretendida parceria. Cantou até o fim. E pediu ao criolão:

— Agora, cante o seu.

O criolão cantou. Era um samba horrível que nem o Adelino Moreira assinaria. Desajeitado, sem nexo, eivado de "ois" e outros grunhidos. O criolão tirou os últimos acordes da caixa de fósforos:

— Tu tá vendo?

Galeno não viu. Nem sentiu. O samba do criolão era absolutamente diverso. Nem de leve fazia lembrar o "Louquinha por Você". Galeno estava com os olhos esbugalhados:

— Francamente, meu caro, não vejo em que a minha música seja parecida com a sua. Aliás, a sua também é muito boa. Mas diferente.

— Tu pensa, ô meu, tu pensa. Não é na música. É na "letra". Diz aí: como acaba o teu samba?

Ricardo Galeno explicou que o último verso de "Louquinha por Você" é assim:

— Quem desdenha, quer comprar".

O criolão:

— Viu, ô meu? Tu não viu que o meu samba também termina com "quem desdenha, quer comprar"? Tô nessa.

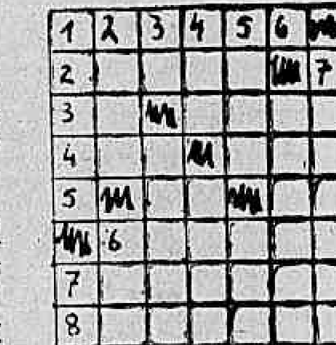
—*—

CHORRILHO — Será lançado dentro de duas semanas o livro de Almirante sôbre Noel Rosa, simultâneamente no Rio e em São Paulo. • Está na mesa do governador Lacerda, aguardando solução, o caso do Teatro Carlos Gomes. A classe teatral só perderá o Carlos Gomes se o governador quiser. • A cantora Gisela Vermont, que fêz recentemente uma temporada no Terasse, seguindo para a boate Luigi's, de Curitiba. • O Círculo Independente de Críticos Teatrais vai promover outro curso dos chamados de formação de platéias ou orientação de espectadores. Serão oito palestras sôbre vários aspectos do espetáculo, às quartas-feiras, às dezoito horas, a partir de onze de setembro. Local: Maison de France. Conferencistas: Adolfo Celi, Aníbio Medeiros, Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres, Geraldo Mateus, João Betencourt, Kalma Murtinho, Martim Gonçalves e Maria Clara Machado.

PALAVRAS CRUZADAS

EDU

Problema n.º 6



HORIZONTAIS: 1 — descorado; 2 — estéril; 3 — batráquio; uivar; 4 — ganho nas togas; sarcófago, catafalco; 5 — obstáculo; Era Cristã; 6 — relativo ao mar; 7 — mencionaram; 8 — amolgara.

VERTICAIS: 1 — cacho, mangedoura; aqui; 2 — sulcar a terra; a mim; 3 — moeda, medida ou bebida chinesa; congênito; 4 — jornada; verbal; 5 — donativo; cólera; 6 — chamar a atenção, provocar; 7 — conjuntivite granulosa, ataca também a córnea.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 5

HORIZONTAIS: 1 — Atilada; 2 — Rio; lar; 3 — Mo; ri; 4 — Som; 5 — Mirim; 6 — Mal; 7 — Um, cá; 8 — mil; ras; 9 — amarelo.

VERTICAIS: 1 — Arma; puma; 2 — Tio; mim; 3 — Io; sim; Já; 4 — Coral; 5 — Al; Mil, ré; 6 — Dar, cal; 7 — Ária; raso.

CINEMAS

CENTRO

• PLAZA — 27-4697 — "A Rainha do Chantecler". (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel.
• METRO PASSEIO — 22-6441 — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• PALÁCIO — 42-0838 — "Nove Horas Até a Eternidade". (Proibido até 14 anos) com José Ferrer e Valerie Geason.
• ODEON — 22-4508 — "Kajo". (Proibido até 14 anos) com Susan Strasberg e Didi Perego.
• IMPÉRIO — 22-9348 — "O Candelabro Italiano". (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
• PATHÉ — 22-5793 — "Dilema de um Bravo". (Proibido até 14 anos) com Jacques Charrier e Eleonora Rossi Drago.
• REX — 22-6327 — "Carmen". (Proibido até 14 anos) com Rita Hayworth e Glenn Ford.
• RIVOLI — "Scarface". (Proibido até 18 anos) com Paul Muni e George Raft.
• VITÓRIA — 42-9020 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• CIENAC — 42-6024 — "Os Amores de Uma Cigana". (Proibido até 18 anos)
• PRESIDENTE — 42-7128 — "O Falso Traidor". (Proibido até 10 anos) com William Holden.
• FLORIANO — 43-9074 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.

ZONA SUL

• LEBLON — 27-7805 — "Carmen". (Proibido até 14 anos) com Rita Hayworth.
• MIRAMAR — "Motim das Escravas" (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• RIVIERA — "Madre Joana dos Anjos". (Proibido até 18 anos) com Lucyna Wimicka.
• PAX — 27-6621 — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• IPANEMA — 47-3806 — "Em Busca das Testemunhas". Proibido até 14 anos) e "Pintando o Sete".
• ALVORADA — 27-2936 — "Mônica e o Desejo". (Proibido até 18 anos) com Ingmar Bergman e Lars Ekborg.
• ROXI — 36-6245 — "Carmen". (Proibido até 14 anos) com Rita Hayworth e Glenn Ford.
• COPACABANA — 57-3135 — "O Transviado". (Censura livre) com Cantinflas.
• ART PALÁCIO (Copacabana) — "Dilema de um Bravo". (Proibido até 14 anos) com Jacques Charrier e Eleonora Rossi Drago.
• METRO COPACABANA — 37-9898 — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• PARIS PALACE — "Amor só nos Domingos". (Proibido até 18 anos) com Margit Bara.
• RICAMAR — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• RIAN — 36-6114 — "Vinte Quilos de Confusão". (Censura liver) com Tony Curtis.
• VENEZA — 46-0126 — "Dilema de um Bravo". (Proibido até 14 anos) com Jacques Charrier e Eleonora Rossi Drago.
• BOTAFOGO — "O Transviado". (Censura livre) com Cantinflas.
• GUANABARA — 26-9359 — "A Tôrre de Londres". (Proibido até 14 anos) com Vicent Price.
• PAISSANDU — "Madre Joana dos Anjos". (Proibido até 18 anos) com Lucyna Wimicka.
• SÃO LUÍS — 25-7459 — "Barrabás". (Proibido até 10 anos) com Anthony Quinn, Silvana Mangano e Vittorio Gasman.
• POLITEAMA — 23-1143 — "Sob o Domínio do Mal". Proibido até 18 anos) com Frank Sinatra e "Papai Fanfarrão".
• AZTECA — 45-6813 — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• BRUNI (Flamengo) — "Os Pássaros". (Proibido até 18 anos) com Rod Taylor e Suzanne Pleshette.

ZONA NORTE

• MADRID — 48-1184 — "Carmen" (Proibido até 14 anos) com Rita Hayworth e Glenn Ford.
• SANTA ALICE — 36-9993 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• AMÉRICA — 48-4319 — "A Senha do Crime". (Proibido até 14 anos) com Pat Boone e Barbara Eden.
• NATAL — 48-1460 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• FLUMINENSE — 28-1404 — "Clamor do Sexo". (Proibido até 18 anos).
• ROMA — "O Prisioneiro da Máscara de Ferro". (Proibido até 10 anos).
• MARACANÃ — 48-1910 — "O Transviado". (Censura livre) com Cantinflas.
• CARIOCA — 28-8178 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• METRO TIJUCA — 49-9970 — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• ART PALÁCIO (Tijuca) — "Dilema de um Bravo". (Proibido até 14 anos) com Jacques Charrier e Eleonora Rossi Drago.
• REAL — 29-4670 — "O Pagador de Promessas". (Proibido até 18 anos) e "Aos 17 Anos Não se Chora"
• ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "Assim se Diverte o Mundo". (Proibido até 18 anos).
• TIJUCA — 48-4918 — "Se o Marido Atender... Desligue". (Proibido até 14 anos) com Sandra Dee.
• OLINDA — 48-1032 — "A Rainha do Chantecler". (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel.

SUBÚRBIO (Central)

• CACHAMBI — "Elas Atendem Pelo Telefone" (Proibido até 18 anos) com Anilza Leoni.
• IMPERATOR — "Carmen". (Proibido até 14 anos) com Rita Hayworth e Glenn Ford.
• PIEDADE — 29-6332 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• MONTE CASTELO — 29-8255 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• MADUREIRA — 29-6733 — "Elas Atendem Pelo Telefone". (Proibido até 18 anos) com Anilza Leoni.
• COLISEU — 29-8753 — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Pardon.
• MASCOTE — 28-0921 — "A Rainha do Chantecler". (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel.
• ART PALÁCIO (Méier) — "Dilema de um Bravo". (Proibido até 14 anos) com Jacques Charrier e Eleonora Rossi Drago.
• MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "A Quadrilha do Horror". (Proibido até 18 anos).
• ANCHIETA — "Amarga Solidão". (Proibido até 10 anos) e "Uma Semana Num Balão".
• MOÇA BONITA — "A Morte Espreita na Floresta". (Proibido até 10 anos).

SUBÚRBIO (Leopoldina)

• LEOPOLDINA — "Motim das Escravas". (Proibido até 14 anos) com Pier Angelis e Edmund Pardon.
• PALÁCIO (Higienópolis) — "Festim Diabólico". (Proibido até 18 anos) com James Stewart e Farley Granger.
• MELO (Bonsucesso) — "Sangue Sôbre a Índia". (Proibido até 18 anos) e "Garôtas e Samba".
• MAUÁ — 30-5056 — "Dilema de um Bravo". (Proibido até 14 anos) com Jacques Charrier e Eleonora Rossi Drago.
• RIO PALACE — "A Rainha do Palco". (Censura livre) com Marika Rokk.
• BRÁS DE PINA — 30-3498 — "A Greve do Sexo". (Proibido até 18 anos) com Angie Dickinson.

NITERÓI

• CENTRAL — "Se o Marido Atender... Desligue". (Proibido até 14 anos) com Sandra Dee.
• ICARAÍ — "Senha do Crime". (Proibido até 14 anos) com Pat Boone.
• ODEON — "Norman, o Homem das Encrencas". (Censura livre).
• ALAMEDA — "Senha do Crime". (Proibido até 14 anos) com Pat Boone.

CAXIAS

• CAXIAS — "Cinco Semanas Num Balão". (Censura livre).

SÃO JOÃO DE MERITI

• GLÓRIA — "Sob o Domínio do Mal". (Proibido até 18 anos) com Frank Sinatra.

PETRÓPOLIS

• CAPITÓLIO — "Quando o Ódio Volta". (Proibido até 10 anos).
• D. PEDRO — 20-40 — "A Greve do Sexo". (Proibido até 18 anos) com Angie Dickinson.
• PETRÓPOLIS — "Vinte Quilos de Confusão". (Censura livre) com Tony Curtis.

TEATROS

• BOLSO (Praça General Osório, tel. 27-3122) — "Família Pouco Família", comédia de Gerald Savory, traduzida por Aurimar Rocha, com direção de Antônio de Cabo, cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire e tendo no elenco Aurimar Rocha, Isolda Cresta, Hugo Sandes, Cláudia Martins, Guilherme Dieken e outros

• COPACABANA (Avenida Copacabana nº 291, tel. 57-1818, R. Teatro) — "Boeing-Boeing", comédia de Marc Camoletti, em tradução de Elsie Lessa, dirigida por Adolfo Celi, com cenário de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Ilka Soares, Marília Celi, Eva Wilma, Carminha Brandão, John Herbert e Adolfo Celi (substituindo Jardel Filho)

• DULCINA (Rua Alcindo Guanabara nº 17, tel. 32-5817) — "Os Sábios se Divertem", comédia de Claude Magnier, dirigida por Luís de Lima com Dulcina Morais, Odilon Azevedo, Iracema de Alencar, Ângela Bonatti, Norma Geraldy e outros

• JARDEL (Avenida Atlântica nº 3.680, tel. 27-8712) — "A Tia de Carlito", comédia de Brandon Thomas, dirigida por Fábio Sabag, com cenários e figurinos de Sorensen e com Agildo Ribeiro, Iolanda Cardoso, Artur Costa Filho, Mário Lago, Thais Moniz Portinho, Ellen Blanco, Araci Cardoso e outros

• RIVAL (Rua Álvaro Alvim nº 33, tel. 22-2721) — "Senhora Presidenta", comédia de Hennequin e Weber, traduzida por Daniel Rocha, com Derci Gonçalves, Fernando Vilar, Virgínia de Noronha, Edmundo Lopes, Almeidinha, Mário Ernesto

• MESBLA (Rua do Passeio nº 42, tel. 42-4860) — "Três em Lua-de-Mel", comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Daire Lucidi, André Vilon, Rodolfo Maier, Iara Vitória, Delorges Caminha, Léda Vale e Manuel Pêra

• MAISON DE FRANCE (Avenida Presidente Antônio Carlos nº 58, telefone: 52-3456) — "Vitor ou as Crianças no Poder", peça de Roger Vitrac, em tradução de Hubert Sarrazin e Martim Gonçalves, sendo do segundo também a direção, os cenários e figurinos, com Ítalo Rossi, Célia Biar, Maria Fernanda, Helena Inês, Napoleão Moniz Freire, Antônio Patiño e outros

• RIO (Rua do Catete nº 398, tel. 45-9051) — "Roleta Paulista", peça de Pedro Bloch, dirigida por Fábio Sabag com cenário de Miguel Hochman e interpretação de Renata Fronzi, Paulo Padilha, Miriam Pérsia, Mário Petráglia, Maria Pompeu, Germano Filho, Max Augusto e Moacir Ernesto

• JOVEM (Praia de Botafogo nº 522, Mourisco, tel. 46-3166) — "As Famosas Asturianas", peça de Augusto Boal, adaptada de original de Lope de Vega pelo Teatro da BIBSA, sob a direção de Ian Michalski, com cenários de Rui Pereira, figurinos de Walter Bucci, coreografia de Maluchа Solari, música de Esther Scliar

• SANTA ROSA (Rua Visconde de Pirajá nº 22, tel. 47-8641) — "O Bem Amado" comédia de Neil Simon, traduzida por Carlos [illegible], com direção de Léo Jusi, cenário de Manuel Martins, figurinos de Virgínia Guimarães Ferreira e interpretação de Gláucio Gil, Márcia de Windsor, Íris Bruzzi, Milton Carneiro, Cláudio Cavalcanti e Miriam Roth

• "O TABLADO" (Avenida Lineu de Paula Machado nº 795, Jardim Botânico, tel. 26-4555) — "Barrabás", drama popular de Michel de Ghelderode, traduzido por Mário da Silva, com direção de Maria Clara Machado, cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e tendo como principais intérpretes Claude Heguenauer, Jorge Chergues, Nélson Mariani, Hélio Ari Silveira, Virgínia Vali, Jacqueline Laurence, Jorge Toledo

ROTEIRO DA TV

HOJE (terça-feira)

16,00 — As Máscaras Falam (C-6)
16,20 — Tribuna Médica (C-6)
16,35 — Desenhos (C-13)
16,40 — Mulheres Célebres (C-6)
16,50 — TV-Escola (C-13)
17,00 — Superbasar (C-6)
17,25 — Aula de Inglês (C-9)
17,30 — Os Três Mosqueteiros (C-6)
[illegible] — O Último dos Moicanos ([illegible])
18,00 — No Mundo dos Brotos (C-9)
18,30 — Eis a Astrologia (C-9)
18,35 — Alice (C-13)
19,00 — A Mulher e o Tempo (C-13)
— Vigilante Rodoviário (C-6)
— TV de Brinquedo (C-9)
19,10 — Dom Pixote (C-13)
19,35 — Grandes Romances (C-6)
— Repórter Continental (C-9)
— Showzinho Kellog's (C-13)
19,55 — Tele-Jornal Pirelli (C-13)
— Diário de um Repórter (C-6)
20,00 — Repórter Esso (C-6)
20,05 — Casa do Casemiro (C-9)
20,15 — Gente Como a Gente (C-13)
20,20 — Nos Passos da Lei (C-6)
20,30 — A Vila Tem Dessas Coisas (C-6)
20,40 — Show Doçura (C-13)
21,00 — O Rei dos Diamantes (C-6)
— Chalon (C-9)
21,10 — Garson Garante o Espetáculo (C-13)
21,30 — Aula de Matemática (C-9)
21,40 — Os Intocáveis (C-13)
— Hebe Camargo (C-6)
22,05 — História (C-9)
22,30 — Vidas Verdadeiras (C-9)
22,35 — Mesas-Redondas (C-9)
22,50 — Causa e Efeito (C-13)
— Moto.Música (C-6)
23,00 — VIP (C-13)
23,10 — Bar de Melodias (C-6)
23,20 — Periscópio (C-13)
24,00 — Reportagem Ducal (C-13)

• FLAGRANTES

A. M.

1 — Por antecipação: logo mais, às 21 horas, o grupo liderado por Belisário Godói vai eleger o seguinte Conselho Deliberativo, no Clube Central: Moacir Dario Ribeiro (presidente), Hamilton Xavier (vice-presidente), Renato Cavalcanti (1.º secretário), Elísio Braga (2.º secretário), Valdemar Vieira, Agostinho Salvador e Jonatas Deserto (Conselho Fiscal). Em setembro, será a eleição da diretoria.

—✲—

2 — Ontem, o deputado José Pedroso reuniu os deputados federais e estaduais do PSD-fluminense, num apartamento em Copacabana, para elaborar a campanha JK-65, no Estado do Rio. Estiveram presentes, dentre outros, os srs. Heleno Nunes, Sávio Gama, José Hadad e Daso Coimbra. O sr. Amaral Peixoto não aceitou o convite, por causa do local da reunião.

—✲—

3 — Podemos assegurar que não será votado, como se esperava para hoje, o "impeachment" do prefeito Sebastião Conceição, de Itaguaí. Motivos: dos quinze vereadores do município, cinco são contra o afastamento, outros tantos à favor da medida e os cinco restantes se absterão de votar, na sessão de logo mais, na Câmara Municipal.

—✲—

4 — O prefeito Antônio Apecuitá e seu secretário deixaram, sábado, os convidados que participariam de um almôço em homenagem ao aniversário de emancipação de Paracambi à ver navios e partiram para Brasília. Enquanto os convidados do sr. Apecuitá davam "com o nariz na porta" do restaurante, êle fazia gestões junto ao Superior Tribunal Eleitoral, para não ser afastado do cargo de prefeito por não ter pedido licença, antes de assumir a Prefeitura, do seu cargo de fiscal de Rendas.

—✲—

5 — Andarilho ou senador: o deputado Daso Coimbra (PSD-RJ) percorreu, em 18 dias, vinte e dois municípios e quarenta e seis distritos do Estado do Rio, num total de 3.900 quilômetros, o que já lhe dá o direito de ser considerado candidato ao Senado ou andarilho.

—✲—

6 — Lamentàvelmente, calaram os "meninos da condessa", integrantes de uma das melhores equipes jornalísticas do Estado do Rio, com a paralisação do programa radiofônico "Jornal do Brasil do Estado do Rio" Sem dúvida alguma, em que pese os motivos — que devem ser os mais justificáveis — o Estado do Rio perdeu um verdadeiro veículo noticioso e informativo.

Diaristas do Estado recebem hoje

NITERÓI — O Tesouro Fluminense pagará hoje, aos diaristas das várias Secretarias de Estado e aos professôres contratados e substitutos da Secretaria de Educação, os vencimentos relativos ao mês de julho.

Os integrantes do Corpo de Segurança da Secretaria de Segurança Pública também serão pagos hoje.

Leite:

Colapso termina, majoração de 40%.

NITERÓI — Dentro de poucos dias deverá estar completamente restabelecido o fornecimento de leite, com o produto majorado em cêrca de 40 por cento dando fim ao "lock-out" parcial existente, segundo informações da chefia do gabinete do presidente da COAP no Estado.

O major José de Albuquerque Monteiro Filho, presidente daquele órgão, manteve, ontem, demorado contacto com os srs. Francisco Barbosa, Mário Gerck, e Antônio Coelho, representantes da Federação das Cooperativas Agropecuária do Norte Fluminense, visando conhecer as necessidades dos produtores para as providências necessárias e tomou conhecimento que a principal é a melhoria do crédito bancário.

Os representantes da Federação saíram da reunião impressionados com as atividades mantidas pelo órgão controlador e prometeram levar apêlo aos produtores para a suspensão do "lock-out" e a conseqüente normalização do fornecimento.

BLOQUEIO

Em "blitz" realizada na fábrica do leite (em pó) Glória, em Itaperuna, os fiscais da COAP bloquearam 5.189 caixas com 24 latas de 400 gramas, 5.733 latas maiores, 22.450 quilos, em bruto, prestes a serem enlatadas, e desnatado numa quantidade de 180.860 quilos, que serão distribuídos diretamente por aquele órgão.

Ontem mesmo a COAP manteve entendimentos, por telefone, com autoridades da Legião Brasileira de Assistência, quando assentaram um encontro para hoje, às 15 horas, ocasião em que a COAP acertará a distribuição do estoque.

SUSPENSÃO DE FORNECIMENTO PARA AS FÁBRICAS

O chefe de Gabinete do major Monteiro, sr. Maurício, informou ainda, que não tem procedência a notícia que dá o desvio do leite para as fábricas de derivados dos produtos, uma vez que o fornecimento para a industrialização está suspenso desde o dia oito dêste mês e a fiscalização tem sido rigorosa.

Concluindo, informou o chefe de Gabinete oda COAP que, através de rádio da R.P. a COAP solicitou a todos os grupamentos militares do interior, informar como estava sendo feito o fornecimento do produto ao povo, ou se havia falta, tendo, já, recebido respostas de Pádua, Parati e Barra do Piraí, onde o fornecimento não sofreu alteração, e de Angra dos Reis onde há falta do produto.

Nôvo comandante da PM tomou posse ontem

NITERÓI — Tomou posse ontem, no Comando Geral da P.M. do Estado do Rio, às 14 horas, no salão nobre da Polícia Militar, o coronel João Evangelista Mendes da Rocha, em solenidade que contou com a presença de inúmeras autoridades, entre as quais o sr. Herval Basílio, secretário de Segurança, major Pinto, representando o general Cunha Melo, comandante da 1a. Região Militar, representante da U.B./1 — capitão-de-Fragata comandante da Diretoria do Armamento da Marinha, representante dos Corpos de Unidades sediadas em Niterói, dr. Adilberto Miranda Jordão, dr. José Maria da Silveira, ex-diretor do Hospital dos Marítimos de Niterói, representante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, general Jovino Matos, e muitos outros.

O cel. João Evangelista Mendes da Rocha, que comandava o 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, em São Cristóvão, substituiu, no comando da PM, o cel. Mário Deserto, que vinha comandando interinamente, acumulando as funções com as de chefe do Estado-Maior daquela corporação.

O nôvo comandante encontra a Polícia Militar completamente pacificada, depois de longos dias de crise em que culminou com o afastamento do cel. Manoel Teixeira e cel. Domingos Arakem, respectivamente, do comando-geral e da chefia do Estado-Maior.

FALA DO NÔVO CHEFE

Em seu discurso de posse, o nôvo comandante da Polícia Militar declarou que conduzirá a corporação com tranqüilidade sob a orientação do governador Badger Silveira, promovendo o aprimoramento técnico dos novos oficiais e atendendo, sempre que possível, às reivindicações dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças.

Dívidas do HMAP provocam acalorados debates na AL

NITERÓI — Afirmando que o governador Badger Silveira já determinou aos secretários de Saúde e Finanças que pagassem as dívidas do Estado contraídas com o Hospital Antônio Pedro, o deputado petebista Kiffer Neto retrucou os ataques do deputado Calisto Kalil, segundo os quais o govêrno estadual nada fêz, até agora, para superar as crises daquele nosocômio.

Em acalorados debates, enquanto o deputado Calisto Kalil insistia em que nôvo colapso no fornecimento de gêneros para o hospital era iminente e "por responsabilidade das dívidas de Cr$ 21 milhões do govêrno Badger Silveira", o sr. Kiffer Neto, não obstante convidar o seu oponente a ir na Secretaria das Finanças para comprovar suas afirmativas, declarava que o estado daquele nosocômio se devia a governos anteriores.

TEATRO DE ÓPERAS

O deputado Sebastião Bruno apresentou projeto tornando o Teatro de Óperas de Niterói de utilidade pública, em reconhecimento aos serviços prestados pelo TON à cultura fluminense há mais de dez anos.

Aquela agremiação promoveu vários recitais em todo o território fluminense, graciosamente, estando inclusive na semana passada em Brasília, onde ressaltou o nome do Estado do Rio.

PEQUENO EXPEDIENTE

No pequeno expediente, destinado às pequenas comunicações, assomaram à tribuna os seguintes deputados:

Henry Nôvo — denunciando que o PSP está negociando apoio à mensagem do govêrno, ao apoio da bancada petebista, ao projeto de autoria do sr. Raul de Oliveira Rodrigues, reintegrando os funcionários demitidos pelo governador Badger Silveira.

JOSE' KESEN — defendendo os produtores de leite, tentando isentá-los de culpa pelo "lock-out" no fornecimento para Niterói e São Gonçalo, e o aumento do produto. Foi aparteado pelo deputado Afonso Celso, que responsabilizou as fábricas estrangeiras pela crise do leite, considerando-as exploradoras dos produtores e consumidores.

BROMATOLOGIA

O deputado Pereira Pinto (PTB) está elaborando projeto que, antes de tramitar na Assembléia, será submetido à apreciação do governador do Estado, propondo a criação, no Estado do Rio, de um laboratório bromatológico, que funcionará anexo à Secretaria de Saúde.

Segundo informou o deputado trabalhista, o laboratório bromatológico terá a finalidade de coibir a fabricação clandestina de doces derivados, pois apurou que até pó de sapato é usado, regularmente, na feitura de caramelos.

Vidreiros reivindicam aumento: 90%

NITERÓI — Os trabalhadores em Indústrias de Vidros e Espelhos de Niterói e São Gonçalo vão se reunir, depois de amanhã, em assembléia geral no seu sindicato, a fim de estudar proposta a ser enviada aos empregadores, reivindicando melhoria salarial. A informação é do sr. José Gonçalves, presidente do Sindicato dos trabalhadores.

Pretendem os trabalhadores reivindicarem um aumento na base de 90 por cento sôbre os salários do acôrdo, que terminou a 31 de julho último.

ESTAGIÁRIOS

Por outro lado, a "1a. Jurisdição de Conciliação do Trabalho" adiou para o dia 22 o julgamento dos estagiários dispensados da Indústrias Reunidas Vidrobrás.

A transferência do julgamento, prendeu-se no fato de terem 65, dos 69 dispensados, aceitado a indenização da emprêsa.

SERVE:

Superintendente não teme Justiça

NITERÓI — O Tribunal de Contas segundo informou o sr. José Coube de Carvalho, 1.º secretário daquele Tribunal, não cogita tomar qualquer iniciativa judicial contra atitudes do sr. Eziquio Araujo, superintendente do SERVE, conforme foi noticiado por um matutino desta Capital.

O sr. José Coube de Carvalho informou, ainda, que desconhece ter havido, sequer, conversas a respeito, "a não ser, é claro, que aquelas providências estivessem mantidas em sigilo, o que seria difícil, sem o conhecimento da Secretaria".

NÃO TEME

Informado já haver tomado as necessárias providências, prevenindo-se contra possíveis medidas — processo criminal, como foi noticiado — do Tribunal de Contas, o sr. Eziquio Araujo adiantou não temer qualquer processo, pois o que tem feito tem sido em benefício de uma coletividade sem que haja se beneficiado, sob qualquer forma.

"O Tribunal de Contas, estou certo, prosseguiu o senhor Eziquio Araújo, dar-me-á oportunidade de mostrar a lisura e as compensações tiradas com a transação, que sob todos os pontos de vista foi benéfica ao Estado".

EXPANSÃO

Sôbre as novas linhas, agora exploradas pelo SERVE, o sr. Eziquio Araújo informou que até o momento as suas realizações não tem ido de encontro a interêsses de terceiros a que tratará de encampar, sempre que possível, tôdas as emprêsas, que sejam deficitárias, pois, afirmou, ainda, o povo é que não pode ficar privado de seu meio de condução sem que o govêrno tome providências.

"Agora mesmo, para citar um exemplo, estou recebendo uma comissão de professôras que lecionam no Rio do Ouro, que vieram agradecer a instalação da linha para aquêle logradouro, linha essa que está dando uma regular margem de otimismo para novos empreendimentos, e, que no entanto, era deficitária nas mãos de particulares, o que se explica pelo fato de o SERVE não agir visando lucros" — concluiu o sr. Eziquio Araújo.

Comerciantes contra aumento dos impostos

SÃO JOÃO DE MERITI — (Do correspondente N. Oliveira) — A Associação Comercial de São João de Meriti, realizou uma assembléia-geral, que contou com a presença de representantes de tôdas as entidades de classe do município, além de Duque de Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu, a fim de tomar providências contra o aumento dos impostos que o prefeito Domingues Corrêa lançou no município.

O impôsto de indústria e profissões que sofreu um aumento de cêrca de 500 por cento, foi considerado absurdo pelos representantes da ACSJM, que alegaram conter o nôvo código tributário, uma série de sinecuras, inclusive uma comissão de contas, para empregar afilhados de políticos locais, além de possuir mais de 300 artigos feitos por pessoas que não conhecem a verdadeira situação do município. Como conseqüência da aprovação do nôvo código tributário, várias indústrias do município, como a "Farloc do Brasil", "Rou Montila", e "Nutri-Baby" pretende transferirem-se para São Paulo.

NOVA REUNIÃO

A Associação Comercial de São João de Meriti voltará a se reunir hoje, com a presença do prefeito Domingues Corrêa, que acredita-se, recuará de seu propósito, de elevar os impostos, que acarretarão malefícios para a população meritiense.

• CLUBES & FATOS

VITAL DOS SANTOS

PARA comemorar seu aniversário natalício, o sr. Alberto Guerchon — sem dúvida nenhuma, o "bandeirante da evolução comercial de Niterói" — recebeu, sábado, em sua residência, seus amigos para uma reunião informal Antecedendo o discurso do presidente do Lions Clube sr. Milton Flacks, que saudou o homenageado em nome dos presentes, compareceram a salão de festas do Edifício Santa Márcia, dentre outros: sr. e sra. Vicente Fuscaldo, sr. e sra. Aloísio Xavier (êle presidente do Clube dos Lojistas), sr. e sra. Belisário Godói, sr. e sra. Carlos Guissman, sr e sra. Alarico Maciel, sr. e sra. João Caridade, sr. Sinésio Cavalcanti e sua filha Alice Cavalcanti, sr. e sra. Marcos Wainer, nosso diretor Antonino Marques e o jornalista Eraldo Quintanila.

O "BAILE das Debutantes" do aristocrático Clube Central, que obedece a chancela do seu departamento feminino e que tem à frente a sra. Magdá Tavares, está marcado para o próximo dia 30, com trajo a rigor e abrilhantado pelo famoso conjunto. "O. K.", da rádio e televisão do Estado de São Paulo. Para a apresentação das "meninas,môças" funcionarão Murilo Néri e Maninha de Castro. São as seguintes debutantes do alvi-anil pralano de 63: Sueli Ferreira da Silva, Carmem Lúcia Xavier, Julieta Guimarães, Amenaide Nunes de Almeida, Vanda Maria Figueira de Melo, Sônia Maria Almeida Figueiredo, Leila Gracie Frota, Débora Mendes de Azevedo, Lieden Maria de Oliveira Carvalho, Sílvia Pereira Brandão, Vera Lúcia Fernandes de Figueiredo, Maria Amélia Mendonça Lemos, Maria da Graça Pinto e Eliana Balbina Mendes Chaves.

•

FOI sucesso a promoção "Festival de Côres" que o departamento feminino do Humaitá Atlético Clube, com a colaboração da Casa Brema e L'oureal de Paris, apresentou as últimas novidades de tintura em côres venezianas, tais como, Belini, Varonêze e Ticiano. Desfilaram, na ocasião, as senhoritas Lóide Malheiros, Nazaré Batista, Rosemari Saraiva, Marlene Singer e Sônia Maria Dourado. O conjunto de Sérgio Marinho funcionou no fundo musical.

CANDIDATA À RAINHA DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS — *Os jogos universitários vêm aí trazendo os jovens representantes dos estudantes de Minas e Guanabara que juntamente com os fluminenses disputarão torneios de basquetebol, volibol feminino e futebol de salão, sob patrocínio do governador Badger Silveira Ao final do certame haverá a eleição da mais bela jovem universitária que será coroada num baile, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA Na foto acima, a primeira candidata inscrita, senhorita Marina da Conceição Tomé Vieites, primeiranista da Faculdade de Direito de Niterói.*

NA Sociedade Musical Ítalo Brasileira, será levado a efeito, o concurso para a escolha da "Deusa da Música", entre as agremiações que representarão as entidades filantrópicas de Niterói e São Gonçalo.

•

NA festa da srta. Lucinda Barbosa, que teve lugar, na sede da Casa Unidos de Portugal, em favor de sua candidatura à rainha daquela entidade luso-brasileira, bonitos penteados aconteceram ostentados por diversas senhoritas: a "anfitriã" que se apresentou trajando um vestido de noiva, Ângelo Maria Navega, Ciléa Vanderlei Guaraciaba, Rosa Maria Navega Barreiros e outras, que foram o ponto alto daquele importante acontecimento.

•

RECEBEMOS e agradecemos o convite da diretoria do Clube de Xadrez de Araruama, para o seu "Baile da Sueter", que acontecerá no próximo sábado, com início às 23 horas. Nesta ocasião, será escolhida a "Rainha dos Clubes" de Araruama de 1963.

•

FIZEMOS parte da comissão julgadora, à convite da direção geral d. III Olimpíada Gonçalense de Estudantes, sbado, a fim de escolher os melhores colégios participantes por ocasião do "Desfile de Abertura dos Jogos". Tomaram parte, o "São Gonçalo", "N. S. de Fátima", "N. S. das Dôres", "Luís Palmier", "Independência", "Orlando Rangel", "1.º de Maio", "São Paulo", "Neves" e "Santa Catarina".

•

VÁRIOS telefonemas, receberam os produtores do programa "Boa Tarde Niterói" que, na sua primeira apresentação no domingo, às 13 horas, através da Rádio Difusora Fluminense. Produção dêste colunista e do jovem Sérgio Chacon. Da residência da srta. Eliana Camargo, "Mais Bela Banária" do Estado do Rio, foi feita parte da transmissão televisiva, onde aproveitamos para entrevistá-la.

•

A PISCINA do Tênis Clube, da cidade de Campos, que se acha em construção, deverá estar concluída em novembro, para a sua inauguração no dia 30, data que marcará a passagem do aniversário de fundação daquela aristocrática agremiação.

•

"O LUZIADA" é o nome do órgão oficial do Clube Português de Niterói, que acabamos de receber. O mesmo, com uma reportagem completa sôbre o "Baile de Gala" que marcou a inauguração da sua sede de província à Praia de Icaraí. Quem comenta bem o "party" é "black-tie", é o festejado cronista Alarico Maciel. Bem ilustrada. Agradecemos.

•

PARA o concurso "Miss" Imprensa, que será levado a efeito, na cidade de Barra do Piraí, o DIARIO CARIOCA escolherá a sua representante, no próximo dia 24, por ocasião da manumental festa de recuperação da sede do Clube dos Oficiais da Polícia Militar oferecerá à êste órgão. Voltemos ao assunto.

• DIÁRIO DE NITERÓI

GOVERNADOR DESTINOU "CACHÊ" À CANTORA

O governador do Estado, foi o animador especial, sábado, do programa "Erontex da Sorte", da TV-Rio, ganhando, por seu trabalho um "cachê" de 100 mil cruzeiros, que destinou à cantora interbiense Marilza Santos, que, vítima de um desastre de automóvel, permanece há dois anos, em estado de coma, sofrendo de um traumatismo profundo.

Após o programa, o governador palestrou com artistas e produtores da TV, solicitando-lhes que ajudassem na recuperação da cantora, que precisa submeter-se a um tratamento especial nos Estados Unidos.

RACIONAMENTO DE ENERGIA SERÁ SUSPENSO DIA 25

O almirante Heleno Nunes, secretário de Energia Elétrica, informou ao DIARIO CARIOCA, que antes do final do mês será suspenso o racionamento de energia nos municípios servidos pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, não podendo, todavia, os consumidores ultrapassar as cotas estabelecidas na próxima semana, pelo subcoordenador do racionamento, engenheiro Luís Zaldmann

Disse ainda o titular da Pasta de Energia, que até agora não foram suspensos os cortes de 20 minutos diários nos diversos circuitos, em virtude de uma avaria na caldeira 1 (de 12 mil kw) da Usina Piraquê. Entretanto, até o dia 25 do corrente a usina estará a pleno funcionamento, podendo então, ser suspenso o racionamento.

•

CÂMARA DE NITERÓI TEM 144 ANOS

A Câmara de Vereadores de Niterói completou, domingo, 144 anos de existência, sem qualquer comemoração. A Câmara foi fundada em 11 de agôsto de 1819, integrada por apenas três vereadores.

•

REUNIÃO DO N.E.L.B.I.

O Núcleo Estadual da Legião Brasileira dos Inativos com sede em Niterói, realizará dia 16, uma Assembléia Geral, com a participação de seus associados, bem como de aposentados e pensionistas de todos os Institutos, na sede provisória do Sindicato dos Carris na Rua Padre Augusto Lamego número 30.

Na reunião estará presente o chefe nacional da Legião Brasileira dos Inativos.

Durante a Assembléia Geral serão tratados vários assuntos, como sejam: Modificação da Lei Móvel, Abono de Família, 13º Salário etc.

• MUNICIPIOS

CACHOEIRAS DE MACACU — Do correspondente Francisco Néri — O sr. Protásio Lopes, residente em S. José da Boa Morte, declarou ao DIARIO CARIOCA que o delegado Josafá Pontes Lima lhe cobrou a importância de 5 mil cruzeiros, a título de condução, a fim de atender um seu chamado, para uma ocorrência policial.

NOVA IGUAÇU — Do correspondente Nélson de Oliveira — Será realizado dia 25 do corrente um comício reivindicatório da população de Queimados, 2.º distrito de Nova Iguaçu. Entre as reivindicações da população de Queimados, destaca-se: Calçamento das principais ruas, policiamento eficaz, Dragagem e construção de ponte sôbre o Rio Abel, viaduto sôbre a linha férrea e revisão dos limites do distrito.

NILÓPOLIS — Do correspondente Nélson de Oliveira — A Academia Iglésias de Nilópolis, que tem a direção do ex-campeão brasileiro e atual bicampeão carioca de boxe, Geraldo Gomes da Silva, participou das comemorações de aniversário da LESPAM — Liga de Esportes da Marinha — no Estado da Guanabara.

BOM JESUS DE ITABAPOANA — O chefe do Executivo fluminense está sendo aguardado nesta cidade, hoje, quando lançará o "Plano de Ajuda a Bom Jesus", dando início ao calçamento de várias ruas da cidade. O "Plano" prevê também a iluminação dos principais logradouros do município.

Heleno

Não há racionamento diário em S.F.

NITERÓI — O secretário de Energia Elétrica desmentiu, ontem, notícias divulgadas por jornais e emissoras de rádio, segundo as quais o município de São Fidélis estava sofrendo um racionamento diário de fôrça e luz superior a 10 horas.

Em telegrama endereçado ao [illegible] Heleno Nunes, o sr João Morais, da direção da emprêsa que abastece São Fidelis, esclareceu que desde a posse do governador Badger Silveira o abastecimento da fôrça e luz ao município é normal e pode ser considerado eficiente.

E explicou que o único corte ocorre às 16 e 17 horas para refrescar os geradores, explicando, contudo, que essa pequena paralização não causa nenhum embaraço à população fidelense.

RAIO-X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

TV-CONTINENTAL CANAL 9
Terça-feira às 21:05 horas
SHALOM
Um programa jovem falando do passado, do presente e do futuro de um velho povo.
uma produção de MOYSÉS AKERMAN e MOYSÉS FUKS
FIQUE DE ÔLHO NO NÔVO 9 — SEMPRE UM BOM PROGRAMA

Obras: ponto alto da 'Festa de Agôsto'

NITERÓI — O governador do Estado, dará início hoje à construção do Estrada Campos-Itaperuna-Bom Jesus de Itabapoana, considerada como "estrada mãe" do norte fluminense. A solenidade do início da construção faz parte das festividades da "Festa de Agôsto" de Bom Jesus de Itabapoana, para onde, o chefe do Executivo fluminense transferiu por quatro dias o Govêrno do Estado.

A nova estrada a ser iniciada que terá 45 quilômetros de extensão, é considerada de importância vital para o progresso econômico do norte fluminense, pois ligará os mais importantes municípios da região, tendo a sua construção à cargo de uma equipe de técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem.

OBRAS

O secretário Mendonça Thurler, de Obras, determinou a seus assessôres, providências, com relação às obras que inclui no seu "Plano" para aquêle município, visando principalmente a melhoria no abastecimento de água, recuperação dos próprios estaduais, colaborando assim, com a população de Bom Jesus de Itabapoana, durante a "Festa de Agôsto".

Estatística do Campeonato

MARTINS RIBEIRO

Com a realização da 7.ª Rodada do Certame de 1963, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, na Divisão de Profissionais e Aspirantes, ficou sendo a seguinte:

PROFISSIONAIS	Pontos
1.º — Bangu e Flamengo	0
2.º — Fluminense	1
3.º — América e Botafogo	3
4.º — Vasco	4
5.º — Olaria	5
6.º — Campo Grande e São Cristóvão	9
7.º — Madureira e Portuguêsa	12
8.º — Bonsucesso e Canto do Rio	13

ASPIRANTES	Pontos
1.º — Flamengo	0
2.º — Bangu	1
3.º — América e Botafogo	2
4.º — Fluminense	3
5.º — Olaria e Vasco	7
6.º — Bonsucesso	8
7.º — Campo Grande	9
8.º — Madureira	10
9.º — Portuguêsa e São Cristóvão	11
10.º — Canto do Rio	13

ARTILHEIROS

121 tentos foram assinalados durante as 7 rodadas já disputadas pelo Certame de 1963, assim distribuídos por clubes e seus artilheiros:

Flamengo	18	Airton (8), Gérson (3), Dida (3), Nèlsinho (2), Paulinho e Espanhol
Botafogo	16	Quarentinha (5), Jair Bala (4), Jair (3), Amarildo (2), Elton e Amoroso
Vasco	14	Célio (6), Saulzinho (2), Sabará (2), Altamiro (2), Lorico e Maurinho.
Bangu	13	Bianchini (4), Parada (3), Mateus (3), Ocimar (2) e Beto.
Fluminense	13	Manuel (6), Joaquinzinho (3), Edinho (2), Carlos Alberto e Oldair.
América	12	Carlos Pedro (4), Sabará (3), Zèzinho (3), Nelsinho e Fernando.
Olaria	13	Luís Carlos (5), Jaburu (3), Válter (3) e Bé.
Portuguêsa		
Campo Grande	5	Guaraci (2), Adilson, Neném e Joel (Vasco) contra.
Madureira	5	Batata (3), Telê e Farah.
Canto do Rio	3	Homero, Eurico e Hipólito.
São Cristóvão	3	Valmir, Aladim e Enir.
Bonsucesso	1	Valdir.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS	Tentos
1.º — Airton (Flamengo)	8
2.º — Célio (Vasco) e Manuel (Fluminense)	6
3.º — Quarentinha (Botafogo) e Luís Carlos (Olaria)	5
4.º Jair Bala (Botafogo), Bianchini (Bangu e Carlos Pedro (América)	4

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Joel (Vasco), com 2 tentos. O primeiro no encontro com a Portuguêsa, no Maracanã e o segundo na partida realizada em Campo Grande, contra o «benjamim da Federação.

GOLEIROS

Por clube, os goleiros mais vazados, após a 7.ª Rodada do Certame de 1963, são os seguintes:

Canto do Rio	24	Jaeder (20) e Jorge (4).
Madureira	24	Vilanova (18), Vermelho (6) e Clécio (0).
Portuguêsa	15	Wagner (8) e Osmar (7).
Campo Grande	12	Edmar
Bonsucesso	10	Jonas (7) e Cláudio (3).
São Cristóvão	9	Franz.
América	6	Itamar (3), Pompéia (2) e Ari (1).
Olaria	6	Otávio (6) e Ari.
Vasco	6	Humberto (3) e Ita (3).
Botafogo	4	Manga
Fluminense	2	Castilho
Flamengo	2	Mauro (2).
Bangu	1	Ubirajara

PRÓS & CONTRAS

	P	C	S	D
Flamengo	18	2	16	—
Botafogo	16	4	12	—
Bangu	13	1	12	—
Fluminense	13	2	11	—
Vasco	14	6	8	—
América	12	6	6	—
Olaria	12	6	6	—
São Cristóvão	3	9	—	6
Campo Grande	5	12	—	7
Bonsucesso	1	10	—	9
Portuguêsa	6	15	—	9
Madureira	5	24	—	19
Canto do Rio	3	24	—	21

Observações: P = Pró; C = Contra; S = Saldo e D = Deficit.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Bangu	6	0	0
Flamengo	6	0	0
Fluminense	5	1	0
América	4	1	1
Botafogo	4	1	1
Vasco	4	0	2
Olaria	3	1	2
Campo Grande	2	1	4
São Cristóvão	2	1	4
Madureira	1	0	6
Portuguêsa	0	2	5
Bonsucesso	0	1	6
Canto do Rio	0	1	6

Observações: V = Vitórias; E = Empate e D = Derrotas.

RENDAS	Cr$
1.º — Flamengo	32.551.808,00
2.º — Vasco	30.949.320,00
3.º — Fluminense	28.653.094,00
4.º — Botafogo	24.668.940,00
5.º — Campo Grande	11.322.168,00
6.º — Portuguêsa	8.475.962,00
7.º — América	7.609.760,00
8.º — Madureira	7.391.350,00
9.º — Canto do Rio	5.951.000,00
10.º — Bonsucesso	5.584.196,00
11.º — São Cristóvão	5.504.240,00
12.º — Olaria	3.308.960,00
13.º — Bangu	2.235.030,00

MAIOR ARRECADAÇÃO

4.ª Rodada.
Jôgo: Flamengo x Botafogo.
Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 18.529.578,00.

MENOR ARRECADAÇÃO

6.ª Rodada:
Jôgo — Bonsucesso x Canto do Rio.
Local — Avenida Teixeira de Castro.
Renda: — Cr$ 35.600,00.

JUÍZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação nas rodadas já realizadas pelo Certame de 1963, foram os seguintes:

	Vêzes
Antônio Viug	8
Airton Vieira de Morais	7
Cláudio Magalhães	5
Guálter Gama de Castro	5
Amílcar Ferreira	3
Guálter Portela	3
José Monteiro	3
Wilson Lopes de Sousa	2
Frederico Lopes	2
Valdemar Meireles	1
José Gomes Sobrinho	1
Rui Conceição	1
Nuno Alvares Ribeiro	1

PENALTIS

11 penaltis foram assinalados durante as partidas já disputadas pelo Certame de 1963, sendo favorecidos os clubes abaixo:

Flamengo	3	Gérson (2) — aproveitou; Airton (1) — perdeu
América	2	Carlos Pedro — aproveitou
Bangu	1	Ocimar — aproveitou
Vasco	1	Sabará — aproveitou
Fluminense	1	Carlos Alberto — aproveitou
Portuguêsa	1	Luizão — aproveitou
Botafogo	1	Quarentinha — aproveitou
São Cristóvão	1	Enir — aproveitou

Clubes contra os quais foram assinaladas as referidas penalidades máximas:

	Vêzes
Portuguêsa	4
Madureira	2
Campo Grande	2
Canto do Rio	1
São Cristóvão	1
Olaria	1

Juízes que apitaram as penalidades máximas:

	Vêzes
Antônio Viug	2
Airton Vieira de Morais	2
Wilson Lopes de Sousa	1
José Gomes Sobrinho	1
Amilcar Ferreira	1
Cláudio Magalhães	1
Guálter Gama de Castro	1
Rui da Conceição	1
José Monteiro	1

EXPULSÕES

Até a 7.ª Rodada do Certame de 1963, foram os seguintes, os jogadores expulsos, por clubes:

Canto do Rio	3	Jairo, Carlos Pio e Nogueira.
Campo Grande	2	Paulo e Nenem.
Bonsucesso	2	Adauri e Marcelo.
Botafogo	2	Paulistinha e Nilton Santos
São Cristóvão	2	Elton (2)

Os juízes que expulsaram, foram os seguintes:

	Vêzes
Guálter Portela	4
Airton Vieira de Morais	2
Jose Monteiro	2
Wilson Lopes de Sousa	1
Amilcar Ferreira	1
Nuno Alvares Ribeiro	1

CAMPOS

Os jogos já realizados pelo Certame de 1963, foram disputados nos seguintes campos:

	Vêzes
Maracanã	13
General Severiano	7
Caio Martins	4
Rua Bariri	3
Campo Grande	3
Conselheiro Galvão	3
Avenida Teixeira de Castro	3
Alvaro Chaves	3
São Januário	2
Môça Bonita	1
Figueira de Melo	1

Como curiosidade, os clubes que mais vêzes jogaram no Maracanã, foram os seguintes:

	Vêzes
Fluminense	3
Bonsucesso	3
Flamengo	3
Vasco	4
Portuguêsa	2
Botafogo	2
São Cristóvão	2
Bangu	2
Campo Grande	2
América	1
Olaria	1

Vitória magra

O Fluminense voltou a atuar pèssimamente e colheu uma vitória magra sôbre o Campo Grande. A foto nos mostra o goleiro Edmar já de posse do balão, numa jogada em que Escurinho (atrás de Edmar) chegou tarde.

A surprêsa da rodada foi empate alvinegro

A surprêsa da rodada ficou novamente por conta da Portuguêsa, que conseguiu empatar com o Botafogo numa partida em que a lusa carioca estêve sempre superior. A outra novidade da rodada, foi a primeira vitória do Madureira no certame, derrotando ao São Cristóvão por 2 a 1.

Nas demais partidas, o Fluminense voltou a jogar pèssimamente, mas ainda assim conseguiu derrotar o Campo Grande por 1 a 0, enquanto o Flamengo também fazia a mesma contagem sôbre o Bonsucesso, que está melhorando, cabendo ao Bangu, líder do certame, uma vitória mais tranqüila, pois fêz 2 a 0, sôbre o modesto Canto do Rio.

FLUMINENSE, 1 X CAMPO GRANDE, 0

Local, Maracanã; renda, Cr$ 2.597.000,00; juiz: Cláudio Magalhães, auxiliado por Silvio Cabetti e Antônio Sampaio; 1.º tempo, empate de 0x0, final Fluminense 1x0, gol de Oldair. Quadros: — O Fluminense com Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Oldair e Luís Henrique; Edinho, Manuel, Joaquinzinho e Escurinho. O Campo Grande com Edmar, Darci Santos, Viana, Décio Estêves e Paulo; Adilson, Domingos e Nenen; Pinga, Russo e Guaraci. Preliminar, empate de 2x2.

FLAMENGO 1 x BONSUCESSO 0

Local, estádio de São Januário; renda, Cr$ .... 12.916.100,00; juiz, Gualter Gama de Castro, auxiliado por Amaro de Sousa Gomes e João Matarazo; 1.º tempo, Flamengo 1x0, Airton; Final, Flamengo 1x0. Quadros: — O Flamengo com Mauro, Murilo, Luís Carlos, Ananias e Vanderlei; Carlinhos e Nelsinho; Espanhol, Airton, Dida e Osvaldo. O Bonsucesso com Cláudio, Marcelo, Pinheiro, Jofre e Hélio; Lelé e Helinho; Roberto, Adauri, Rato e Sérgio. Preliminar, Flamengo 4x1.

BOTAFOGO 1 x PORTUGUÊSA 1

Local, General Severiano; renda de Cr$ 1 259 000,00; juiz, Antônio Viug, auxiliado por Onofre Brandão e Vanderlei Viana.

1.º tempo, Portuguêsa 1x0. Final, Portuguêsa 1 e Botafogo 1, gols de Zé Carlos e Quarentinha (pênalti) Quadros: O Botafogo com Manga, Joel, Zé Maria, Paulistinha e Rildo; Airton e Édson; Jair, Quarentinha, Amoroso e Jair Bala. A Portuguêsa com Wagner, Djalma, Luisão Reginaldo e Tião; Ademar e Mário Breves: Gilbert, Zezinho, Edmur e Zé Carlos. Preliminar, Botafogo 2x1.

BANGU 2 x CANTO DO RIO 0

Local, Caio Martins (Niterói); Renda de Cr$ 433.650,00; Juiz, Gualter Portela Filho, auxiliado por Nilzo Oliveira e Nuno Vaz; 1.º tempo Bangu 1x0, Mateus; Final, Bangu 2x0, Mateus; Quadros: Bangu com Ubirajara, Élcio, Mário Tito Zózimo e Nilton; Ocimar e Roberto Pinto; Mateus Bianchini Parada e Beto. O Canto do Rio com Jaeder, Procópio, Wilson, Ari e Azul; Nogueira e Fefeu; Herminio, Boaz, Hipólito e Carlos Pio. Foram expulsos de campo por jogadas violentas Carlos Pio e Nogueira. Preliminar, Bangu 4x1.

MADUREIRA 2 x S. CRISTOVÃO 1

Local, Figueira de Melo; Renda de Cr$ 75.800,00; Primeiro tempo, Madureira 1x0, gol de Alfredinho; Final Madureira 2x1, gols de Farah e Enir (pênalti). Quadros: Madureira com Vermelho, Queirós, Jorge, Jalmir e Nal; Farah e Homero; Batata Alfredinho, Bezerra e Jair. O São Cristóvão com Franz, Ari, Renato, Élton, Édson; Valter e Ivo;; Guima, Artoff, Salatiel e Enir.

Vasco: problemas para pagar "bicho"

O Vasco está com problemas para pagar o "bicho" de seus jogadores pela vitória contra o Olaria, pois o clube recebeu uma cota de pouco mais que Cr$ 700 mil, e os dirigentes querem pagar aos jogadores um mínimo de Cr$ 30 mil. Como no jôgo anterior o dinheiro não deu, e alguns jogadores, os que estavam entregues ao Departamento Médico não receberam seu "bicho", pode ocorrer o mesmo esta semana, se não aparecer um benemérito que contribua com a diferença.

Hoje o médico José Marcozzi iniciará suas atividades de chefe do Departamento Médico do Vasco, e com muito trabalho, pois nada menos que três jogadores foram duramente atingidos na partida de sábado. Lorico, Altamiro e Écio são os primeiros problemas para Marcozza, principalmente o excadete, que poderá até ser substituído por Saulzinho. O treinador Jorge Vieira ainda não se pronunciou sôbre qualquer modificação na equipe, apesar do pouco rendimento de alguns setores do quadro.

PREOCUPAÇÃO

Enquanto o médico Marcozzi vai lutar para resolver os problemas físicos, estudando inclusive o baixo rendimento de alguns jogadores que vêm parando nos 70 minutos de jôgo, mais ou menos, o técnico Jorge Vieira vai procurar os motivos para o péssimo rendimento da equipe no fator conjunto.

Tão mal vem a equipe se portando, apesar de vitoriosa nas duas últimas apresentações, não evidenciando sequer noções do conjunto, de um padrão tático, evidenciando solução de continuidade nas jogadas em que participam ataque e defesa, que treinamento especiais são executados durante a semana, para que, contra o Madureira, o Vasco já exiba um futebol mais técnico, principalmente agora que Écio voltou à sua melhor forma e que Lorico voltou ao time.

Contra o Olaria, Maurinho já ensaiou algumas das jogadas que eram executadas ao tempo de Da Silva, deslocando-se, para o meio, por ali penetrando até ter posição de tiro, fazendo tabelinhas com um dos homens de área, enquanto o outro caía para a extrema esquerda, tentando abrir a defesa contrária.

COM ÔLHO NO FLA

Reduzida em seus instrumentos contra o Olaria, a Torcida Organizada do Vasco, está se armando desde já para o grande choque contra o Flamengo. Disse d. Dulce Rosalina que não houve greve contra o Olaria, mas sim dificuldades para conseguir bateria e músicos, por ter sido à tarde. o jôgo.

"Estamos ajudando aos rapazes como nos pediu o sr. Lopes — disse a chefe da torcida — e o faremos mesmo que percam. Basta dizer que já estamos planejando o que faremos no jôgo contra o Flamengo. Nossa torcida será um espetáculo à parte, valendo por isso só pelo ingresso do torcedor. Vamos com a fôrça total, e esperamos não sair decepcionados, pois o time está começando a embalar".

Basquete

Tabela do returno feminino surge hoje

1 — A direção técnica da Federação Metropolitana de Basquetebol elaborará hoje à tarde a tabela de returno do Campeonato Feminino Carioca, sabendo-se de ante-mão que a primeira rodada será realizada no próximo dia 16. A programação é dirigida e terá sua feitura de acôrdo com os resultados de ontem e a conseqüente classificação dos clubes no final do turno.

2 — Sendo dirigida a tabela do returno do certame feminino pode-se adiantar que na rodada final jogarão Botafogo e Flamengo e que êste jôgo terá por local o ginásio da Gávea. Com mando de campo, o rubro-negro não aceitará qualquer acôrdo para levar êste encontro para outro local.

3 — Continua amanhã a disputa do Campeonato de Aspirantes com os seguintes jogos da 8ª Rodada do Returno: Tijuca x Fluminense, juízes: Paulo dos Anjos e E. Correa — Bangu x Clube Municipal, juízes: Manuel Tavares e E. Dulceti, Florença x Riachuelo, juízes: Carlos Coutinho e M. N. Leal, Flamengo x Grajaú C. C., juízes: Luís Marzano e Raul Sampaio e Vasco da Gama x Botafogo, juízes: João Macedo e G- Fleischauer — Às 21 horas nas quadras dos clubes mencionados em primeiro lugar.

4 — O apitador cearense Carlos Gazelo atuará em Pôrto Rico a convite da entidade local e para isto solicitou licença à CBB. Partirá na próxima sexta-feira.

MAURÍCIO

Flu mudará time para o jôgo com Botafogo

A direção do Fluminense, embora não tenha querido deixar transparecer, está bastante preocupada com o seu quadro, e é possível que queira, de forma sutil, como é hábito nas Laranjeiras, dar uma explicação para o decréscimo de produção do time em se tratando de uma semana difícil como esta que se inicia, já que o clube dirigido por Solich terá pela frente o Botafogo.

Embora também nada tenha sido divulgado a respeito, existe uma possibilidade de que uma série de alterações sejam efetuadas no time, já que Dari está comprometendo como quarto zagueiro e deverá dar lugar a Wilson, enquanto o meio de campo, dependendo naturalmente do parecer do Departamento Médico, poderá ser substituído, saindo Oldair e Luís Henrique, entrando Iris e Gonçalo.

APRESENTAÇÃO HOJE

Os jogadores do Fluminense estão avisados de que hoje pela manhã terão que se apresentar nas Laranjeiras, para a clássica revisão médica e individual, e logo após o treinamento, os craques receberão um prêmio de Cr$ 20 mil cada um, pela vitória sôbre o Campo Grande. Os jogadores Joaquizinho, Oldair e Manuel estão contundidos mas não estão preocupando muito ao Departamento Médico.

DESABAFO

Os craques estão também bastante preocupados com o estado atual da equipe, e o desabafo é um só: Necessidade de vencer a partida contra o Botafogo, a fim de que o clube fique novamente bem com torcida, que já começa a vaiar. Aliás, Manuel declarou que não compreende que um ou vários jogadores sejam valados, justamente quando a despeito de más performances o time está ganhando. O que os craques desejam e precisam mesmo é de um grande apoio da torcida para que o time possa passar pelos seus obstáculos, a procura do título.

Botafoguenses fazem memorial e pedem "cobras" para o time

Embora o assunto venha sendo mantido sob forte sigilo, está sendo articulado um memorial de sócios onde se incluem figuras de grande projeção no clube, para ser entregue ao presidente do Botafogo, pois não se conformam com a situação do time, sabendo-se mesmo que desejam um time de "grandes cobras" e com elementos, como está sendo vinculado, que nem mesmo em clube pequeno teriam vez.

Enquanto êsse memorial está passando de mão em mão, angariando assinaturas e que será entregue dentro dos próximos dias, a expectativa reinante é de tensão nervosa, pois poderá aumentar o descontentamento, colocando mais lenha no caldeirão alvinegro. Nesse memorial em que só se fala em jogadores, há um detalhe em que enaltece o técnico Danilo, reconhecendo nêle condições, mas com falta de material humano para um trabalho dentro das perspectivas botafoguenses.

DANILO DEIXA O 4-2-4

Danilo Alvim resolveu abandonar definitivamente sua teoria de aplicar o sistema 4-2-4 no Botafogo, pois não tem jogadores a altura com carecterísticas que favoreçam a aplicação do sistema, que coloca os laterais sem cobertura dos homens de meio campo. As inúmeras incursões da Portuguêsa pelo setor direito do Botafogo mostraram que Joel não pode ficar sòzinho e, como isso, Zagalo voltará a sua função, possibilitando ao médio apoiador direito, que deverá ser Élton, a jogar mais pela lateral, quando na defensiva.

Para o clássico de domingo, além de Zagalo e Élton, é quase certo o retôrno de Garrincha, pois o médico Lídio Toledo considera o craque fisicamente recuperado, desde que o treinamento continue a ser inteligentemente dosado, mesmo quando for ativado, pois os músculos de Mané estão perfeitos, mas um tanto duros. Com Mané, Zagalo e Élton, retornará também o zagueiro Nílton Santos, que já cumpriu a punição de dois jogos, relativos à agressão de Jáiro.

DUAS SURPRÊSAS

Perdendo mais um ponto impossível, em um jôgo em que foi também nìtidamente superado pela Portuguêsa, os botafoguenses resolveram entrar no páreo para a conquista de dois reforços imediatos, e de grande categoria, para que os futuros compromissos, todos contra adversários de categoria, não venham a causar novas decepções.

Apesar de contarem com a volta de quatro titulares, três dos quais bicampeões mundiais, os dirigentes do Botafogo e o técnico Danilo ainda querem dois substitutos à altura para Amarildo e Didi, êste mais uma vêz dando provas de inconstância, ficando mesmo em Lima, depois de até cartas escrever ao Botafogo falando que voltaria e em grande forma.

Para o lugar de Amarildo, luta o Botafogo por Flávio, por quem já ofereceu Cr$ 60 milhões e acabou aumentando a proposta em mais Cr$ 20 milhões. Apenas não concorda em ceder mais alguns jogadores como compensação e muito menos se forem jogadores da nova geração, como chegou a ser divulgado, envolvendo os nomes de Arlindo e Óton.

Para o pôsto de Didi, o nome único e absoluto é o de Mengálvio, cuja escolha mereceu aplausos até dos próprios jogadores, que consideram o "ganso" do Santos, além de um craque perfeito, um excelente companheiro.

O bicho pelo empate, frente a Portuguêsa será pago hoje, após o individual, e será de Cr$ 20 mil, apesar do resultado ter sido considerado excepcional, pelo que produziu a equipe

Quanto ao zagueiro Ênio, do Guarani da Bahia, deverá mesmo ir para o Santos, pois o Botafogo após ter acertado tudo com o presidente do clube baiano, comprometendo-se a pagar pelo passe do atleta Cr$ 6 milhões e mais o preço de duas Kombis, voltou atrás, decepcionando os vendedores do craque. Vendo que há interêsse em vender o craque, os dirigente do Botafogo tentam reduzir novamente o preço do craque, que já custou até Cr$ 20 milhões e pode acabar sendo comprado por Cr$ 5 milhões.

Próxima rodada: 2 clássicos

A oitava rodada do certame da cidade deverá ser emocionante, já que todos os chamados grandes clubes estarão em ação, com dois clássicos que deverão levar ao estádio do Maracanã grande público, sequioso de ver o encontro de grandes times, levando-se ainda em consideração, que o Vasco da Gama terá que disputar uma partida em casa do inimigo e o Bangu receberá a incômoda visita do Olaria.

Computados os pontos ganhos dos diversos clubes da cidade, a rodada de número oito ficou sendo a seguinte: jôgo nº 2, sábado à tarde no Maracanã, Fluminense e Botafogo; jôgo nº 1, domingo à tarde no "maior estádio do mundo", Flamengo e América: as demais partidas, também no domingo: Bangu e Olaria, no Estádio Proletário; Madureira e Vasco da Gama em Conselheiro Galvão; Portuguêsa e São Cristóvão, em campo a ser indicado e finalmente Campo Grande e Canto do Rio no estádio Ítalo Del Cima.

O nôvo estádio de Minas

Por iniciativa do governador Magalhães Pinto, será inaugurado, hoje, o escritório de obras da ADEMG, com visita ao nôvo Estádio de Minas Gerais. Essa visita será às 10 horas, sendo que depois o governador Magalhães Pinto receberá um grupo de jornalistas cariocas no Palácio da Liberdade, oferecendo-lhes um almôço

O DIARIO CARIOCA estará presente a essas solenidades, convidado que foi pelo governador Magalhães Pinto, e foi portador dêsse convite o nosso confrade Rubens Silveira, presidente da Associação Mineira de Cronistas Esportivos, que estêve em nossa redação acompanhado do jornalista Canôr Simões Coelho, que é o cônsul de esporte mineiro no Rio.

As orelhas ARDEM

E mal terminou a sensacional peleja de General Severiano, quando o Botafogo conseguiu empatar com a Portuguêsa, um repórter correu ao vestiário do juiz Antônio Viug para saber sua opinião sôbre a peleja. Viug foi inteiramente sincero: "O senhor quer saber o que eu acho dêsse jôgo do Botafogo com a Portuguêsa?" O repórter queria. Então Viug respondeu: "Bem, eu fiz o que pude para o Botafogo se sair bem, marquei aquêle penalti... Não podia fazer mais do que fiz..." — Quá, quá, quáaaa...

•

E há a estorieta engraçada daqueles dois caras que foram surpreendidos, domingo, às 6 da tarde, ali perto de General Severiano, em plena discussão. O primeiro cara: "Você foi pior!" O segundo cara: "Não, calma, pior foi você" Primeiro cara: "Não brinca! Eu ainda fui melhor do que você". Segundo cara: "Então casa comigo mil pratas" Primeiro cara: "Mil pratas como foi você o pior". Aí o segundo cara acrescentou: "Vamos ver, amanhã, nos jornais, qual de nós dois foi o pior". Um senhor aproximou-se do grupo e perguntou: "Por que êsses rapazes tão discutindo quem foi o pior?" Um senhor alto informou: "E' o Joel e o Zé Maria, do Botafogo, estão disputando mil cruzeiros para saber qual dos dois jogou pior do que o outro...". E a senhora: "Ah, vai empatar...". — Quá quá, quáaaa...

•

O Fluminense passou um apêrto danado frente ao Campo Grande, domingo, no Maracanã. Mas o treinador Fleitas Sollch não parecia preocupado, no vestiário. Tanto que o repórter Hélio Rocha foi falar com don Fleitas Sollch: "Como é, don Fleitas, um jogueinho de um a zero brabo heim? Alis é o segundo de um a zero...". Don Fleitas: "Bien, la torcida de Fluminense estava ganando mui folgada e entonces estava ponendo máscara en los rapazes...". Respirou: "Entonves pensi mejor eresolvivolvera julgar en la tática de Bezé Moreira: bien sufrida... bien sufrida..." — Ahnnnn...

•

Mau eu acho que a melhor estória foi mesmo a do repórter Mário Vale que foi ao presidente do Flamengo dizer que o clube, deveria tomar providências enérgicas no caso Gérson. Falou: "O clube deveria multar Gérson em sessenta por cento de seus vencimentos até êle jogar onde o clube quer, seu Fadel...". Fadel: "E que adiantava isso?" Mário Vale: "Adiantava muita coisa, ué... Gérson não recebendo dinheiro, em três meses resolvia ..." Fadel: "Mas Mário Vale Gérsan não ia deixar de receber dinheiro, você não sabe. "Mário Vale: "Ia receber dinherio de quem?" Fadel Fadel: "Ora, se o Flamengo suspender o salário de Gérson, o IBAD financia o Gérson...". E explícito: "...o Gérson é da DIREITA e tudo que é da DIREITA, o IBAD solta a gaita. .". Muito engraçado, mesmo...

•

A Môça dos óculos está um tanto envergonhada com aquêle um a zero de São Januário. Mas diz ela que é melhor um do que nenhum... Será?

SUPER XX

* Sanfoneiro Bequinho deu aula de direção com Atramo.

* Pai de Cencerro pode ser negociado para Haras Brasileiro.

* "Miss" Universo (brasileira) vai à noturna de quinta-feira na Gávea.

Pelo Miolo da Raia

Oscar Vareda

Ganhou o velho Atramo numa autêntica sinfonia do sanfoneiro pernambucano. Realmente preciosa a direção de Bequinho, prevendo mais uma vez que não é jóquei apavorado que dizem por aí com um percurso igual para todos os páreos.

Atramo correu último e chegou mesmo a dar susto pelo início da reta da Lagoa quando ficou um pouco longo. Depois veio sempre chegando devagar e sempre para no certame do direito dar um pulo dos últimos postos para o terceiro lugar.

Bequinho ganhou o páreo ali naquela passagem. Logo adiante passou fuzilando entre Maracaibo e Conraide para fugir em direção ao espelho ganhando firme sem dar muito susto.

Enquanto tudo isto acontecia o seu maior adversário fazia correr pelos 800 metros desgarrado, perdendo um terreno fatal quando fêz a curva além do miolo da raia. Quando Don Bolinho veio no final, Inês já era falecido.

Marchant estêve irreconhecível. Basta a gente pensar bem neste lance do percurso. Atramo corria último e Don Bolinha penúltimo. Era só o chileno continuar onde estava e passaria pelo mesmo caminho na frente sempre do outro. E tivesse acontecido isto o negócio seria muito diferente.

Não vamos dizer que ganharia Don Bolinha. Isto não, mas que o final seria prêto isto seria.

Coroalde completou por perto após comandar o "train", contrariando em parte as características do cavalo. Maracaibo completou, por perto, sòmente perdendo n "photochart" o terceiro placê.

Aramo foi, assim, à forra das duas derrotas anteriores para êste mesmo Don Bolinha, provando ser realmente um cavalo de coração enorme. E na história vale o trabalho de José Salustiano da Silva, que soube recuperar seu pupilo para conquistar novos feitos.

E voltando a Marchant. Ninguém entendeu porque êle deu tremenda tranlitada na cabeça de Lord Pinguim, quando êste luvia dominado o páreo. O cavalo parou de estalo e, por fora, Condestável voltou a livrar pequena diferença para a vitória.

Um dos proprietários de Cencerro estava sábado último, na Gávea, em companhia do sr. Guilherme Penteado, da Comissão de Corridas do JCB. Da conversa apuramos que o proprietário e criador chileno, estava propondo a negociar o pai do craque Cencerro para o turfe brasileiro.

NA BASE DO PARTICULAR — Pretende oferecer o garanhão Forest Row para o Haras Mondesir pedindo, além da quantia em dinheiro, algumas éguas filhas de King Salmon para complemento do pagamento. O sr. Peixoto de Castro vai receber a proposta para estudos.

Na Gávea, quinta-feira próxima, uma notável atração. Atendendo convite do JCB, vai comparecer no Hipódromo a "Miss Universo", srta. Ieda Vargas. Levará como sua convidada "Miss" Estados Unidos.

E por falar em "misses". Estréia esta semana como colunista social da revista "Vida Turfista", uma linda môça de olhos verdes "maisados". Seu nome, Maria Lúcia. Descoberta do bom beduíno Alberto Fadel. Vai fazer sucesso. E' só aguardar para conferir.

Antônio Pinto da Silva (foto), vai apresentar novamente em grande forma o seu pupilo Hudson. O nacional vem correndo bem desde o seu retôrno, recuperado, e na noturna de depois de amanhã, enfrentará adversários relativamente fracos.

Hudson à vontade na Prova Especial da noturna: fôrça

O nacional Hudson, que voltou totalmente recuperado e daí em diante vem sempre figurando com destaque, vai retornar na noturna de depois de amanhã, agora finalmente em páreo totalmente fraco, pronto para ganhar na prova especial, organizada para essa programação, onde terá mais uma vez a direção acertada do bridão Albênzio Barroso.

Hudson, que reapareceu derrotado com firmeza o Curaçau, logo na apresentação seguinte, ocorrida na grama, voltou a demonstrar excelente desenvoltura na parte final de uma carreira em 1 600 metros, todavia perdeu para Codajaz, depois de ter sofrido alguns prejuízos na fase inicial. Mas evidenciou estar pleno de forma e isso assegura-lhe performance novamente destacada no compromisso de depois de amanhã.

TURMA AGRADA

Anotado com mais nove competidores, novamente para alinhar na milha, Hudson, desta feita estará entre adversários mais camaradas, pronto para terminar com o seu número no pôsto de honra, bastando que repita o que tem corrido, livre agora de adversários mais perigosos. É bem verdade que enfrentará o fiel Barquinho e terá muito cedo a seu lado o fiel Bom Tom, e deverá no final esforçar-se contra o "rush" de Montehostil, que trabalhou agradando-se êsse compromisso, todavia, bem levado desde a saída e confiando-se em um percurso normal, não vemos como possa o pensionista de Antônio Pinto da Silva, ceder a vitória final a qualquer dos restantes inscritos.

Montehostil em boa forma: desceu os 1600 em 103"3/5

Mantendo excelente forma e pronto para mais uma destacada exibição, Montehostil, trabalhando ontem pela manhã na raia de areia da Gávea, percorreu a milha em 103 e três quintos, com ação a mais positiva em todo o percurso, guiado pelo L. E. Castro. O pupilo de Rubens Carrapito vai melhorando com a chegada da idade e tem grande chance para faturar muito em favor dos seus responsáveis, depois de ter sido recuperado pelo citado treinador.

Rompante, trabalhando na areia para correr na grama, descontou 1.300 metros em 88", com ação bastante suave em todo o percurso. E Calmo, agora mais aguerrido e descontando 1.400 mertos, terminou assinalando 91", fàcilmente, parecendo-nos ter podido baixar a marca, assim o quisesse e Heros Lima, seu pilôto a matinal.

OUTRAS MARCAS

Além das marcas acira citadas, nossa reportagem anotou mais os seguintes:

BLUE BELL, A. Santos — 1.600 em 107".

MONTEHOSTIL, L. E. Castro — 1.600 em 103"3y5.

BEDEL, J. G. Silva — 1.400 em 96"2/5.

OCEANIA, D. P. Silva — 1.400 em 98"

BARONET, A. Machado — 1.400 em 92".

LADY CHAMPAGNE, F. Maia — 1.500 em 100".

ALTHEA, M. Silva — 1.600 em 109".

ALBANY, J. Pedro F.º — 1.400 em 93"3/5.

BOM TOM, M. Silva — 1.600 em 108"3/5.

MISTER MONEY, J. Sodsa — 1.500 em 106".

DEGANHA, J. Machado — 1.400 em 92".

VIOLON CELESTE, A. Barroso — 1.900 em 130"3/5.

PINGOLINHO, M. Silva — 1.500 em 98"4/5.

LE GALION, F. Conceição — 1.000 em 67".

EL TANGO, D. P. Silva — 1.400 em 94".

BLACK ORION, J. Sousa — 1.600 em 105".

BLISS, F. Pereira F.º — 1.300 em 85".

GILMA, D. P. Silva — 1.200 em 80"4/5.

SIZUDO, J.M. Santos — 1300 em 88"2/5

VALLAURIS, A. Olivaros — 1.200 em 80".

FORRESTAL, M. Silva — 1600 em 106".

SHIFT, A. Santos — 1.400 em 96"3/6.

BRUTUS, M. Silva — 1.500 em 99"3/5.

CHANTILLY, J. Pedro F.º — 1.200 em 79".

DOMINO, J. Marchant — 1.600 em 108".

CAMBRAIA, M. Silva — 1.600 em 110".

TOCAIO, J. Fagundes — 1.600 em 100".

ABRIL, J. Sousa — 1.600 em 106".

CALMO, H. Lima — 1.400 em 91".

CURAÇAU, J. Julião — 1.200 em 79".

SONAMBULO, A.G. Silva — 1.400 em 92".

MANÉ FOLORIANO, M. Silva — 1.300 em 83"2/5.

LAMBAO, A.M. Caminha — 1.500 em 98".

BYNG, J. Corrêa — 1.400 em 93".

ROMPANTE, A. Machado — 1.300 em 88".

CALEDONIA, M. Silva — 1.500 em 103"

CODAJAZ, J. Fraga — 1.600 em 107".

QUERLON, J. G. Silva — 1400 em 91"3/5.

JUBILATION, M. Silva - 1.300 em 86"3/5.

BEDUINO DOS PAMPAS, J. Veiga — 1,500 em 101".

DECANI, J. Marchant — 1.600 em 110".

DEBUXO, S. Sousa — 1,600 em 109".

EMIR, J. Baffila — 1.600 em 108".

DIXIOLAND, J. Fraga — 1.300 em 87".

COLO-COLO, L. Santos — 1.500 em 99"3/5.

HED WAY, P. Cieiho — 1,400 em 92".

CORDA, J. Sousa — 1.600 em 106".

CARTAGO, M. Silva — 1,200 em 77".

CATITA, A. Marhado — 1,300 em 85"2/5.

ANZAN, A. M. Caminha — 1.600 em 107".

CHICANA, R. Maia — 1.400 em 92".

PANDANUS, A. Santos — 1,500 em 99"2/5.

BAILE, C. Morgado — 1.500 em 99"4/5.

GREY DINO, J. Machado — 1,500 em 101"2/5.

Bequinho iguala Ricardo na estatística: liderança

Cumprindo o que prometera — é bem verdade que em vaticínio para circunstâncias normais — e a despeito de não vir produzindo o esperado, Manoel Bezerra da Silva retornou à liderança da estatística, dividindo a posição com o freio Antônio Ricardo, que não foi ultrapassado por vitórias, embora deva tal fato acontecer durante esta semana.

Bequinho, está agora com 61 pontos, número igual ao que soma o freio catarinense, ausente por suspensão imposta pela Comissão de Corridas. Os êxitos do bridão pernambucano foram em parte difíceis de conseguir, mas o ponto mais fácil obteve êle justamente na prova básica do último domingo, com Atramo, que levou ao vencedor na milha e meia clássica, derrotando bons nomes da Gávea e de Cidade Jardim para surprêsa de um bom número de apostadores.

MAIS DUAS

Ernâni de Freitas aumentou em mais dois pontos a diferença que o separa de Francisco Abreu, assim caminhando sem preocupação num campeonato que se antecipa bar. beda. Está com mais dove vitórias que as registradas pelo preparador "colored", êste, sempre vigiado de perto pelo não menos hábil Paulo Morgado, que está sentindo a falta de Ricardo. E Artur Araújo, inegàvelmente a revelação na temporada, vai marcando pontos e mantendo a quarta posição na tabela, o que merece destaque.

NÚMEROS

Depois de computados os resultados de sábado e domingo últimos na Gávea, eis como se apresenta o panorama estatístico do turfe carioca, citados os dois principais setores de atividades:

JÓQUEIS

A. Ricardo	61
M. Silva	61
A Santos	36
J. Sousa	36
J. Portilho	32
A. Barroso	29
J. Silva	28
C. R. Carvalho	26
A. Machado	24
J. Machado	23
F. Pereira	21
J. G. Silva	18
C. A. Sousa	17
D. P. Silva	17
F. Esteves	17

TREINADORES

E. Freitas	56
F. Abreu	43
P. Morgado	40
A. Araújo	29
J. L. Pedrosa	28
J. Morgado	22
R. Carrapito	22
W. Aliano	22
L. Ferreira	20
A. Corrêa	18
A. P. Silva	18
G. Feljó	14
M. Mendes	14
H. Cunha	13
M. Sousa	12

Corumin forçou passagem na reta: defesa de Adálton

O jóquei M. Silva reclamou contra Adálton Santos, no páreo onde respectivamente montaram Corumin e Gramado. O bridão pernambucano disse ter sido "fechado pelo citado colega na reta final, não podendo passar por dentro, o que lhe valeu sensível prejuízo. Mas Adálton, defendendo-se, alegou no Livro de Ocorrências, ter o pilôto de Corumin, forçado passagem inexistente por dentro, daí a reclamação, que considerou infundada.

Conta A. Santos, também reclamou J. Fagundes, pilôto de Carducci, animal que teria sido "fechado" pelo Gramado, logo após a partida, quase provocando uma rodada. Com o citado lance, Carducci atrasou-se de maneira sensível, sòmente na reta logrando recuperar o terreno perdido, terminando a meio corpo.

O LIVRO

Sôbre anormalidades outras, havidas nas últimas reuniões, eis o que ficou registrado no Livro de Ocorrências:

QUINTA-FEIRA

3.º Páreo — D. P. Silva (Booster) declarou que seu conduzido não confirmou o bons privados, decepcionando a carreira feita.

4.º Páreo — A. Machado (Poraquí) declarou que, na partida, seu conduzido não tropeçou e que, nos 1.900 metros, J. Portilho (Crooner) foi de golpe para dentro, obrigando-o a suspender e atrasar-se.

5.º Páreo — M. Andrade (Arguapo) declarou que, a 100 metros da partida, L. Carvalho (Midishipman) levou-o para fora e para cima de Xalum (A. G. Silva), embora tudo fizesse para evitar o ocorrido, pelo que ficou nos últimos postos. L. Carvalho (Midishipman) declarou que, logo depois da partida, um competidor não identificado foi para dentro, levando-o para cima de Arguapo (M. Andrade) sendo obrigado a resguardar-se.

6.º Páreo — L. Santos (Gororó) declarou que, na partida, sua montada se atirou para dentro, sem entretanto, prejudicar qualquer competidor.

(SÁBADO)

2.º Páreo: A. Ramos (Negélia) declarou que, na reta final, ao solicitar a fundo sua montada, de muito cansada se atirava para fora, embora fôsse sempre corrigida para não desgarrar. M. Silva (Clicó) declarou que na reta final, sua competidora Negélia (A. Ramos), ao abrir, desgarrava a montada do declarante obrigando-o firmar-se.

3.º Páreo: L. Santos (Lord Nélson) declarou que, na partida, Scotland Yard (C. R. Carvalho) foi de golpe para dentro, obrigando-o a recolher também de golpe e atrasar-se. C. R. Carvalho (Scotland Yard) declarou que sua montada tentou "cravar", quando pelo declarante passou Palmar (A. Santos), mas foi prontamente corrigida.

4.º Páreo: J. Sousa (Soirée) declarou que, nos 800 metros, Galmita (F. Esteves) foi para dentro levando o declarante à cêrca, sendo obrigado a recolher. F. Esteves (Galmita) contestou a parte de seu colega, pois nos 800 metros corria na linha 3 (três) o que o prejudicou, não viu, pois passou muito rápido por êle e só a 50 metros é que foi para dentro, achando que houve equívoco do colega.

(DOMINGO)

2.º Páreo: A. Ramos (Que Guapa) declarou que, na entrada da curva, J. Santos (Bela Itália) corria em zig-zag na sua frente, daí não correr como devia. E. Faria (Pata Choca) declarou que sua montada não quis fazer a curva, abrindo bastante.

3.º Páreo: F. Conceição (Ouvinte) declarou que, nos 900 metros, F. Pereira Filho (Miracle) foi para dentro, cortando-lhe a luz de tal maneira que quase rodou. F. Pereira Filho (Miracle) declarou que, nos 900 metros, P. Lima (Good Time) depois de livrar pouca luz, jogou a montada do declarante para cima da F. Conceição (Ouvinte).

6.º Páreo: M. Silva (Corumin) declarou que, na reta final, ao tentar passar por dentro, foi obstruído por Gramado (A. Santos) que foi para dentro. E ainda, tentando novamente entre dois competidores, tornou a ter a passagem obstruída por intocável (P. Fontoura) que, foi para dentro, obrigando-o a recolher. A. Santos (Gramado) contestou a parte de M. Silva (Corumin) alegando que, correndo na frente, não podia dar passagem por dentro e que o colega forçou passagem inexistente. J. Fagundes (Carduci) declarou que, na partida, A. Santos (Gramado) foi de golpe para dentro, obrigando-o a recolher para não rodar.

7.º Páreo: J. Negrello (Guango) declarou que, na partida, sua montada, por estar muito indócil, foi para o box, onde não largou bem, e que, nos primeiros metros foi obrigado a levantar.

Irigoyen venceu com Scherzo em S. Paulo

O potro Scherzo, correspondendo totalmente à confiança de Irigoyen, que abandonou a montaria do Sing Sing no "Dr. Frontin", venceu anteontem em Cidade Jardim o prêmio "José S. Quinta Reis" carreira básico da domingueira bandeirante. Kebir, sob a direção de A. Artin, escoltou de perto o ganhador, que marcou 95 e dois décimos na milha em pista de grama.

A dupla, que era considerada líquida pelos observadores bandeirantes, acabou rateando pule compensadora, e a ponta, que parecia mais certa deu susto e só pagou quinze cruzeiros. Foi essa a única montaria de Irigoyen na domingueira em Cidade Jardim, positivado que o hábil ginete escolheu certo ao preferir Scherzo em lugar de Sing Sing, que chegou mal no clássico da Gávea.

RESULTADOS

Com oito provas disputadas e um movimento superior a 162 milhões de cruzeiros, eis os resultados gerais da reunião levada a efeito em Pinheiros:

1º Páreo — 2.200 metros

1º — COLÓQUIO, V. Pinheiro Fº

2º — GABÃO, L. F. Silva

Chegaram a seguir: Espantado, Canto e Magistrado.

Tempo: 147"2/10.

Vencedor: Cr$ 22,00; dupla (34), Cr$ 64,00; placês. (3) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 75,00.

Filiação: Swallow Tail-Vante.

2º Páreo — 1.300 metros

1º — CUVA, C. Taborda

2º — FAISQUEIRA, J. O. Silva Fº

Chegaram a seguir: Parabrisa, Casbah, Katinga, Capela e Dama de Bronze (esta largou com atraso)

Tempo: 83"5/10.

Vencedor: Cr$ 58,00; dupla (12) Cr$ 65,00; placês: (1) Cr$ 33,00 e (3) Cr$ 23,00.

Filiação: Sayani-Hay Harvest.

3º Páreo — 1.400 metros

1º — BEDMAKER, A. Artin

2º — BABEL, C. Taborda

3º — MISOL, M. Padial

Chegaram a seguir: Hazel, Mercê, Orajana, Orazim, Miss Ingá, Dama do Iguaçu e Bloom.

Tempo: 92"5/10.

Vencedor: Cr$ 28,00; dupla (14) Cr$ 40,00; placês: (9) Cr$ 13,00, (1) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 21,00.

Filiação: Blackamoor-Sóbria.

4º Páreo — 1.200 metros

1º — QUELUMEN, A. Xavier

2º — TUSCALUM, N. Pereira

3º — FAUBOURG, A. Artin

Chegaram a seguir: Jadi, Bragantino, Meeting, It's Funny, Gateau e Keno

Tempo: 76"6/10.

Vencedor: Cr$ 109,00; dupla (13) Cr$ 70,00; placês: (5) Cr$ 25,00, (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 33,00.

Filiação: Fighting Chance-Negri.

5º Páreo — 1.200 metros

1º — SPEED BOY, A. Masso

2º — BOUPALOS, L. Rigoni

3º — PIM PIM, J. Carlindo

Chegaram a seguir: Quartin, Quamoclit, Arzel, Deado, Loup e Eligio.

Tempo: 77".

Vencedor: Cr$ 36,00; dupla (14) Cr$ 30,00; placês: (2) Cr$ 17,00, (7) Cr$ 19,00 e (8) Cr$ 28,00.

Filiação. Fighting Chance-Negri.

6º Páreo — 1.600 metros

1º — SCHERZO, F. Irigoyen

2º — KEBIR, A. Artin

Chegaram a seguir: Jurídico, Quibor, Quertile e Lutteur.

Tempo: 95"2/10.

Vencedor: Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 34,00; placês: (3) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 24,00.

Filiação: Royal Forest-Scotch Kilt.

7º Páreo — 1.400 metros

1º — LAFRE, O. Reichel

2º — ACHILES, P. Vaz

3º — SALVO SEJA, S. Lôbo

Chegaram a seguir: Ouro Pôsto, Bizancio, Borebi, Nicola, De Paraguassu, Amorety, Ohassei, Finfim, Riobaldo, Mestro Pepe e Pin-Point.

Tempo: 104"2/10.

Vencedor: Cr$ 52,00; dupla (34) Cr$ 100,00; placês: (6) Cr$ 26,00 (12) Cr$ 35,00 e (1) Cr$ 16,00.

Filiação: Lacoy-Dorinha.

8º Páreo — 1.400 metros

1º — QUINTUPLO, A. Artin

2º — GUARIBU, L. F. Silva

3º — DON ATILIO, I. Antônio

Chegaram a seguir: Anil, Aleilo, Otíris, Romenesco, Bico Branco, Idole, Alento e Relapso.

Não correu: Coyan.

Tempo: 89"5/10.

Vencedor: Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 36,00; placês: (1) Cr$ 15,00, (6) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 30,00.

Filiação: Antonyn-Catharina.

Pista de areia leve.

Movimento da Casa das Apostas: Cr$ 162.995.430,00.

Jóqueis punidos ontem pela C. C.

Reunida na tarde de ontem, para julgamento de anormalidades havidas nas últimas reuniões, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro tomou as seguintes deliberações:

— Notificar os treinadores dos animais Complot, Pedra Preta, Rio Tigre, Apito, Guango, Milano e Bewitched (1a. vez) e Meu Colega, Kalum, Zulmira, Blanche du Bois, Pato Choca e Aresto (2a. vez) (indocilidade);

— Chamar a atenção do treinador de Boacaina (balda);

— Proibir de correr o cavalo Estol (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 30 dias, ao parecer favorável do starter;

— Suspender, por infração do art. 59, do C. de C. (indisciplina), o jóquei José A. da Silva, até o dia 19 do corrente;

— Estender, por infração do art. 162 do C. de C. (prejudicar os competidores), a suspensão do jóquei José A. da Silva (Barra Sêca), até o dia 26 do corrente;

— Suspender, por infração do art. 162, do C. de C. (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Francisco Estêves (Galmita até o dia 29 do corrente e Francisco Pereira Filho (Miracle), Joaquim G. Silva (Galbion) e Albênzio Barroso (Rio Tigre) até o dia 22. (Essas punições sòmente entrarão em vigor a partir do dia 16 do corrente);

— Multar, por infração do art. 165 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais. Adálton Santos (Causa e Sarge) em Cr$ .. 7.000,00; José Machado (Quiet Boy) em Cr$ 3.000,00, e José Portilho (Armendariz), José A. da Silva (Hartim) e Paulo Lima (Good Time) em Cr$ 2.000,00;

— Multar, por infração do § 2º do art. 146 do C. de C. (alteração no ferrageamento), o treinador Wilson T. de Sousa (Iava), em Cr$ .. 1.000,00; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3 e 4 de agôsto de 1963.

Homenagem na Gávea

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, que tem na presidência o general Alexander Magno de Morais, está comemorando o 50º aniversário de fundação do Colégio Militar de Barbacena, ora extinto e por onde passaram figuras de expressão na vida pública do país. A essa efeméride o Jóquei Clube Brasileiro dedica um páreo na programação da corrida noturna da próxima quinta-feira.

Inscrições da semana na Gávea

No próximo domingo o Jóquei Clube Brasileiro, dando seqüência à sua programação clássica de 63, fará disputar o Grande Prêmio "Duque de Caxias", prova clássica na distância de 2.400 metros.

Aberta às éguas de qualquer país, reunirá, porém, sòmente representantes da nossa criação, tendo sido do bastante atraente o campo de inscrições para a luta nos dois mil metros, que brindará o proprietário da ganhadora com o prêmio de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

INSCRIÇÕES

Ontem encerradas as inscrições para as diversas carreiras da semana, notamos provas interessantes no conjunto, e passamos a divulgar o resultado dessas inscrições:

SÁBADO

1) — 1.000 — Cr$ 220.000,00 — Azul Celeste 58, Dozé 58, Luxfosá 58, Mahemó 58, Tio Américo 58, Belga 56, Pedra Prêta 56, Iava 56, Clog 56, Juvita 56 e Drabela 56.

2) — 1.400 — Cr$ 220.000,00 — Belga 52, Que Guapa 56, Etédra 56, Tetela 56, Blondie 56, Pata Choca 56, Ooks 58, Miracle 58 e Binharense 58.

3) — 1.400 — Cr$ 300.000,00 — Hino 56, Ourofan 56, Urusau 56, Sonâmbulo 56, Despacho 56, Dolva 56, Lord Soberano 56, Quinaú 56, Dardada 54, Nova Iguassu 54 e Jubilation 54.

4) — 1.800 — Cr$ 220.000,00 — Boa Vida 58, Colo-Volo 54, Brâmané 58, Caiman 58, Camboim 58, Ansilcar's Dilemma 58, Abrideira 56, Kilpar 56, Sairóo 56 e Qualyta 52.

5 — HANDICAP ESPECIAL — 1.600 — Cr$ 300.000,00 — Codajaz 53, Dingo 52, Black Orion 51, Cami 51, Martinet 53 e Hárdama 56.

6) — 1.200 — Cr$ 180.000,00 — Atreu 52, Kim-Kim 54, Pater 50, Harum Al Rachid 54, Shibo 58, Gloucester 54, Meu Colega 54, Dingdei 52, Aviano 50, Coqueiro 52 e Don Karadagian 52.

7) — 1.200 — Cr$ 180.000,00 — Agalari 50, Tio Valentim 56, Cipó 52, Mané Foloriano 54, Don Metralha 58, Caminito 50, Avalon 52, Quarant- 56, Good Fellow 54, Gororó 52 e Zé Catimba 58.

8) — ..200 — Cr$ 180.000,00 — Peggy 56, Lever 50, Sharmin 52, Falamota 54, Graciette 52, Las Piedras 58, Violenta 56, Sidarta 50, Suzuki 50, Bomarcunda 54, Fair Key 52, Fagulha 50, Dauphine 50, Floramour 56 e Kikinha 50.

AVISO: Esta corrida está programada para a pista de grama.

DOMINGO

1) — 1.600 — Cr$ 250.000,00 — Caramba 57, Caledônia 57, Chicana 57, Lenoca 57, Gralha 57, Fair Justice 57 e Hella 53.

2) — 1.600 — Cr$ 200.000,00 — Long Line 52, Ahman 56, Lady Champagne 58, Anfora 54, Gaviota de Oro 52, Intruja 52 e La Misión 56.

3) — 1.200 — Cr$ 300.000,00 — Tamborim 56, Descarte 56 Ramadan 56, Mosqueteiro 56, Jado 56, Lord Rico 56; Jurado 56 e Silver Spray 56.

4) — 1.200 — Cr$ 300.000,00 — Querejana 56, Ocirema 56, Dala 56, Soror 56, Ladp Brasília 56, Dominico 56, Joelle 56, Desfilada 56 e Santa Marguerita 56.

5) — GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS — 2.000 — Cr$ 1.200.000,00 — Gatucha 58, Althéa 61, Olhada 61, Honey Love 58, Violon Celeste 61, Gralha 58 e Corda 58.

6) — 1.600 — Cr$ 200.000,00 — Baronet 60, Baile 52, Dona'do 52, Mosc 5 2,Abril 52, Meiji 50, Big Nélson 54, Quatrocentão 50, Rebate 50, Galbion 58, Dark Orient 52, Gabardo 50, Armendariz 58 e Botilhaço 54.

7) — 1.600 — Cr$ 250.000,00 — Pinheiral 57, Poeirim 57, Forrestal 57, Carducci 57, Iago 57, Dampier 57, Chico Prêto 57, Miraqueta 57, Oeste 57, El Tango 57, Purus 57, Pandanus 57, Ciclone 57 e Calmo 57.

8) — (PISTA DE AREIA — (Variante)— 1.500 — Cr$ 180.000,00 — Idolo de Madri 56, Arrojado 56, Labatout 54, Faró 52, Chesterfield 54, Bafafá 52, Prosaico 54, Crystal 56, Platin 56, Harascoma 52, Jolly Giox 56, Querelleur 56, Juvita 50, Gelén 54, Night And Dey 52, Good Eyes 54 e Orion Star 54.

'Miss' Universo presente à noturna: 5.ª feira

O Jóquei Clube Brasileiro recepcionará na próxima quinta-feira, durante as corridas noturnas "Miss Universo", a nossa bela patrícia Iêda Maria Vargas, que será acompanhada por "Miss Estados Unidos", sua convidada em visita ao Brasil. Ambas serão homenageadas, também, pelo público turfista, pois desfilarão em carro aberto pela pista de grama, diante de tôdas as tribunas do prado, para descer em frente à Tribuna de Honra, quando serão recebidas pela diretoria do Jóquei Clube Brasileiro. As "misses" terão uma recepção no Salão das Rosas da Tribuna de Honra.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

LITTLE CLUB
APRESENTA
LÍVIO ROMANO
E
TELMA
«RAINHA DA BOSSA NOVA»
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN
apresenta
BOEING BOEING

Adolfo Celi, Carminha Brandão, Eva Wilma, John Herbert, Marilia Celi, Ilka Soares
De Camoletti. Trad Elsie Lessa. Direção de Adolfo Celi.
Diàriamente, às 21,45 horas. Quintas-feiras vesperais (preços reduzidos) e Domingos às 16 horas. Sáb. às 20 e 22,15 hs.
INFORMAÇÕES TEL. 57-1818 (RAMAL TEATRO)

O Bar Cangaceiro
ANUNCIA
HELENA DE LIMA
TODAS SEGUNDAS — TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS
E
TED MORENO
QUINTA - SEXTA E SÁBADO
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

HOJE E TÔDAS AS NOITES
JAZZ QUARTETO
LENNIE DALE
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS - LUIZ LYRA - AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA - RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS - ALIF PALIS
ADVOGADOS
Escritório: RUA SENADOR DANTAS, 117 — 14.º andar
Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 13 de agôsto de 1963

Jornadas vão esclarecer a Aliança Para o Progresso

Para esclarecer o público acêrca dos problemas econômicos da "Aliança para o Progresso" foram instaladas, ontem, no auditório da Confederação Nacional do Comércio, as "Jornadas da Aliança".

As "Jornadas" têm a finalidade, também, de comemorar o 2.º aniversário da "Aliança para o Progresso", lançada em agôsto de 1961 em Punta del Este. Serão realizadas conferências durante três dias com duas sessões diárias. A de ontem intitulou-se "Programa de Desenvolvimento e a Aliança para o Progresso", proferida pelo economista Ézio Távora dos Santos, diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

INAUGURAÇÃO

Em nome da COCAP, que é a patrocinadora das "Jornadas", o prof. Pedro Calmon e o dr. Edgar Moritz (presidente da Confederação) abriram a sessão inaugural, à qual estiveram presentes, também, representantes de vários países americanos, inclusive o embaixador Lincoln Gordon, dos E.U.A., acompanhado pelo ministro Jack Kubish, diretor, no Brasil, da USAID (Agência para o Desenvolvimento Internacional, dos E.U.A.). Fêz-se representar, igualmente, a Organização dos Estados Americanos.

Os demais temas constantes na agenda são: Programa Nacional de Desenvolvimento, Saúde, Educação, Reforma Agrária, Habitação e Setor Privado, e sua apresentação ficará a cargo de altos funcionários do govêrno brasileiro, sobretudo os que preparam, no momento, documentos oficiais sôbre o desenvolvimento nacional que serão debatidos na assembléia do Conselho Interamericano Econômico e Social, da OEA, marcada para outubro, em São Paulo.

PROGRAMA

Ontem, às 15 horas, o sr. Antônio Jorge de Almeida diretor da Divisão de Orientação Técnica da Fundação SESP, falou sôbre "A Saúde e a Aliança para o Progresso". O primeiro tema a ser apresentado, hoje de manhã, será "A Educação e a Aliança para o Progresso", pelo prof. Celso Kelly. Às 15 horas, falará o sr. Calazans Fernandes, secretário da Educação do Rio Grande do Norte, sôbre a campanha de alfabetização que está sendo levada a efeito naquele Estado.

Amanhã, às 9 horas, o sr. João Batista Pizarro Drumond, representante da Fundação da Casa Popular, discursará sôbre problemas de habitação vistos sob o prisma da Aliança; e às 15 horas, falarão o sr. Mário Leão Ludolf, diretor da Fundação das Indústrias da Guanabara, e o engenheiro Ralfo Rezende Decourt, representante da Companhia Pernambucana de Borracha Sintética, respectivamente sôbre o setor privado e a COPERBO, nos têrmos da Aliança.

Congresso de História começa hoje

Será inaugurado hoje o Congresso de História do Brasil no Século XVIII.

Promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Barsileiro, em comemoração ao bicentenário da transferência da capital do Brasil de Salvador para o Rio da Jeneiro.

Pela manhã, haverá uma sessão preparatória, às 10 horas, na sede do Instituto, à Av. Augusto Severo, 8. A inauguração solene será às 17 horas, no Automóvel Clube do Brasil, sendo prevista a presença dos historiadores pe. Serafim Leite, S.J. — português, Charles Boxer — inglês, e Hernani Antônio Cidade.

EXPOSIÇÃO

Como parte das comemorações, será inaugurada, amanhã, em duas salas do Museu Histórico Nacional (Praça Marechal Âncora) uma exposição iconográfica relativa às cidades de Salvador e do Rio de Janeiro no século XVIII. A mostra está sendo organizada pelo sr. Gilberto Ferraz.

Aliança aniversariou

A foto apresenta o prof. Pedro Calmon quando falava, ontem, na sessão inaugural das "Jornadas da Aliança", que comemorou o 2.º aniversário da "Aliança para o Progresso".

Companhia de Seguros para a Guanabara quer Saldanha

O deputado Saldanha Coelho, líder do PTB, apresentou projeto de lei, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, criando a Companhia de Seguros Privados do Estado da Guanabara.

Para operar no ramo de seguros em geral, especialmente no de vida individual e em grupo, contra acidentes no trabalho e incêndio.

Justificando a proposição o representante trabalhista informou que o projeto objetiva carrear recursos como refôrço financeiro na luta pelo desenvolvimento econômico e social do Estado já que os lucros da emprêsa serão destinados ao financiamento de emprêsas, através da COPEG e construção de conjuntos residenciais sem especulação imobiliária.

CAPITAL

O capital inicial da Companhia, de acôrdo com o projeto, será de cem milhões de cruzeiros em ações de valor unitário de mil cruzeiros, com o Estado subscrevendo cinqüenta e um por cento do capital. O Estado subscreverá em todo o aumento de capital, ações que lhe assegurem a continuidade de pelo menos a maioria, mais uma do capital volante.

DESRESPEITO AO DEPUTADO

O deputado Frederico Trota disse que, no incidente entre êle, com seu carro, e o carro da Rádiopatrulha, nas proximidades da Rua Sousa Barros, no Engenho Nôvo, seu veículo foi fechado e êle, pessoalmente, maltratado por dois dos policiais, apesar de haver declinado sua condição de parlamentar. Disse que a Mesa deveria interferir, no sentido de que os policiais do Estado que desconhecem as imunidades dos deputados, passem a obedecer às leis vigentes. Indicou o número do carro da RP é 83-30.

RESPOSTA A LACERDA

O deputado José Salim disse que o presidente da República já repudiou a intromissão de grupos estrangeiros na política nacional. Falta, agora, o pronunciamento das Fôrças Armadas e dos órgãos judiciários. Terminou se solidarizando com os jornalistas políticos agredidos pelo governador Carlos Lacerda no depoimento que prestou em Brasília na CPI que investiga as atividades do IBAD e pressão sôbre o Congresso.

'Em 5 anos voaremos de verdade'

"Talvez em menos de cinco anos nós voaremos de verdade", disseram os dois pilotos do "cinturão-voador", ao deixarem, ontem, o Brasil de volta a Ilinois, nos Estados Unidos, onde deverão prosseguir na série de demonstrações que vêm realizando.

Analfabetismo gera a fome e a fome gera a revolução

— A fome e o analfabetismo não são problemas isolados. Um constrói o outro. Se a sociedade não eliminar a fome e o analfetismo, a fome e o analfabetismo acabarão investindo contra a sociedade.

Essas palavras foram ditas pela educadora Lois M. Clark à XII Assembléia Mundial do Professorado. Em seu pronunciamento fêz ver que o analfabetismo isola o indivíduo do mundo moderno e que os analfabetos representam um pêso morto para a sua economia, podendo converter-se em elementos de perturbação da ordem em sociedades onde a maioria sabe ler e escrever. Explicou a educadora que sendo as atividades agrícolas menos submetidas a inspeções que a indústria, pode o analfabetismo constituir um grande entrave ao lançamento de programas progressistas. Para que sejam removidos êsses obstáculos, considera a professôra que a educação de adultos é tão importante com a educação infantil.

EDUCAÇÃO INTERNACIONAL

Afirmando que todos os professôres militantes devem empenhar-se no sentido de promover a compreensão internacional e inter-racial, o ministro da Educação da Dinamarca, sr. K. Helveg Petersen, discursou, ontem, na XII Assembléia Mundial do Professorado. Frisou que os educadores devem dar ênfase à importância da igualdade de direitos para as nações.

A educadora pernambucana Maria Elisa Viegas, ao fazer um pronunciamento afirmou que o Brasil luta tenazmente para se classificar entre os mais destacados países democráticos no campo educacional. Acentuou que em nosso país estão sendo realizadas várias experiências, tais como a introdução, nos currículos escolares, do ensino industrial, profissional e artístico. Essas medidas, bem como a criação de escolas artesanais em vários pontos de nosso território, são, segundo a educadora, os alicerces de nosso desenvolvimento educacional.

NAÇÕES UNIDAS

O secretário-geral da Confederação Mundial das Organizações do Professorado, sr. O. William G. Carr, falando na XII Assembléia Mundial do Professorado, referiu-se à importância da obra das Nações Unidas na preservação da humanidade, diante da grande ameaça representada pela guerra.

Na oportunidade, o sr. Carr explicou que a obra das Nações Unidas somente poderá resultar proveitosa se o público for instruído acêrca da organização e dos objetivos dessa entidade. Declarou ser dever dos professôres de todo o mundo divulgar o conhecimento das Nações Unidas, contribuindo assim para promover uma melhor compreensão internacional. Acrescentou que a Organização das Nações Unidas é um instrumento de paz que só poderá ser útil àqueles que forem ensinados a fazer uso dêle e que se empenhem sinceramente nesse sentido.

Goulart quer modernizar os transportes marítimos

O diretor do Lóide Brasileiro, sr. Moacir Monteiro Neto, anunciou que o presidente João Goulart determinou a liberação imediata de recursos destinados ao setor marítimo.

Para permitir a realização do vasto programa de modernização da estrutura que tem como base o binômio pôrto-navio.

Falando, ontem, durante o almôço semanal da Associação dos diretores de Vendas frisou que o presidente da República está diretamente interessado "na correção dos crônicos erros há muita vêm sendo cometidos na estrutura nacional de transportes marítimos", acrescentando que "o abandono a que foi relegado essa estrutura por administrações anteriores responde, hoje, pelo descalabro da rêde portuária nacional e na precariedade de nossa frota frota, tanto de cabotagem quanto de longo curso".

RENOVAÇÃO

Prosseguindo disse o diretor Lloyd que "a pobreza, para não dizer inexistência, de investimentos reprodutivos nessa estrutura acarretou um tremendo desgaste de um patrimônio que deve ser a todo custou preservado e constantemente renovados, pois dêle depende a perspectivas de expansão de nossa economia na direção dos diversos mercados consumidores de moundo".

"Hoje — continuou — felizmente, procurando com redobrado esfôrço recuperar ot empo perdido e a, ainda, colocar o Lóide Brasileira em posição compatível com as enormes responsabilidade que a economia do país lhe coloca sôbre os ombros".

COMÉRCIO EXTERIOR

Ressaltou, em seguida, que o comércio exterior brasileiro já começa utilizar-se, com mais decisão das novas linhas que o Lóide vem abrindo, com vistas a alargar a área do nosso intercâmbio com outros países, sobretudo com os da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Referindo-se aos recentes embarques de vidro neutro da Vitrofarma e de máquinas de escrever a Remington, ambos para o México, o sr. Moacir Monteiro Neto anunciou haver sido firmado, no fim da última semana, em São Paulo, contrato para a exportação de eucatex, também, para aquele país. Adiantou que "o Lóide está, assim constituindo importante elemento da expansão das vendas de país para o exterior, o que representa expresso desejo e orientação reiterada, do presidente João Goulart.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Exército começa...

da população, inclusive porque os preços fixados pela SUNAB só o foram depois de cuidadosos estudos e representam a verdade, permitindo o preço razoável para o distribuidor e para o consumidor. Fora daqueles níveis justos, o povo não tem condições de pagar.»

Estas declarações sôbre o abastecimento em geral foram feitas pelo presidente da República em Brasília, que, sôbre o problema específico do leite foi textual: «estão sendo executadas tôdas as medidas que o govêrno anunciou, em nota conjunta, após a reunião dos ministros da Agricultura e da Fazenda.»

RURALISTAS REAGEM

Com base em contatos feitos com São Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio e Minas Gerais — conforme seus porta-vozes informaram ontem a noite — à Confederação Rural Brasileira resolveu, ontem, não aceitar à intervenção federal ontem iniciada na distribuição do leite. Os informantes foram lacônicos e apenas acrescentaram que a entidade fará uma reunião às 10 horas de hoje, na Guanabara, «para uma tomada de posição.»

Contrapondo-se a isso, várias organizações — entre as quais o CGT e a Liga Feminina da Guanabara — redigiram, ontem, telegramas e ofícios ao presidente da República, ao Ministério da Guerra e à SUNAB, apoiando as medidas intervencionistas postas em prática desde às 13 horas de ontem.

A OCUPAÇÃO

Desde ontem cedo, tropas do Exército iniciaram a ocupação das usinas, entrepostos e cooperativas que comerciam com o leite "in natura", em tôda bacia geo-econômica abastecedora do Rio, Niterói, Vitória, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo e Santos, informou o major Sebastião Nunes Cavassoni, relações públicas do gabinete do ministro da Guerra.

O processo de ocupação é feito por meio de jipes, com um oficial e praças, agindo diretamente junto àqueles organismos intermediários. Procura o oficial informar-se da situação existente, se continua recebendo o produto, em que condições, se há dificuldades, falta de transporte ou garantias. Estas são dadas, imediatamente, com tropas que ficam à disposição, e facilitado o transporte.

Para atender ao transporte do leite das fazendas às cooperativas, os caminhões próprios circularão garantidos por tropas, que estão sendo mobilizadas, à proporção das necessidades, como os recursos das Regiões Militares do território visado, nos Estados referidos.

SONEGAÇÃO

A Divisão de Cooperativismo e Organização Rural, do Ministério da Agricultura, lançou apêlo à compreensão dos produtores e cooperados e das cooperativas, no sentido de colaborarem de forma a que se normalize o abastecimento do leite, dentro dos princípios de ordem, mas comunica que, em caso de se positivar a sonegação do produto, adotará medidas repressivas, previstas na Lei, inclusive intervindo na administração das cooperativas implicadas. Também o Ministério da Fazenda determinou a intensificação da fiscalização de impôsto junto aos sonegadores.

APÊLO DA SUNAB

A SUNAB está dirigindo apelos aos produtores de leite, no sentido de que mantenham normal a distribuição do produto "in natura" aos centros consumidores, e alertando-os para as medidas punitivas a que estarão sujeitos aquêles que, diretamente, se envolverem no "lock-out".

Por determinação do presidente da República — informa a SUNAB — o Banco do Brasil está autorizado a fornecer amplos financiamentos à atividade pecuária; no entanto, os que se negarem a colaborar serão considerados "firmas impedidas" por aquêle estabelecimento, procedimento que se estenderá às cooperativas, usinas e fábricas de leite em pó e derivados. Por outro lado, os participantes ou responsáveis pelo "lock-out" não terão aceitos em redesconto, na Carteira respectiva do Banco, títulos em que figurem como obrigados ou coobrigados.

Ainda por decisão do chefe da Nação, o Ministério da Agricultura, se necessário, intervirá nas cooperativas de produtores e distribuidores de leite que venham a se solidarizar com o "lock-out", enquanto o Ministério da Fazenda cancelará tôda e qualquer subvenção programada para êste exercício às entidades de classe que aderirem ao movimento.

Revela ainda a SUNAB que o Ministério da Guerra colocou à sua disposição os contingentes necessários para assumir o contrôle de usinas e cooperativas, a fim de garantir os produtores que desejarem colaborar, permitindo assim o tráfego livre dos caminhões das "linhas de leite" que transportarem o produtos das fazendas para as usinas.

Ultramar não é...

das terras ultramarinas de maior participação no govêrno central, disse o sr. Oliveira Salazar, que a Lei Orgânica do Ultramar acaba de ser reformada dentro das tendências e aspirações reveladas pelas Províncias no Conselho Ultramarino.

A primeira aspiração — maior representatividade dos órgãos locais — diz o primeiro-ministro ter sido atendida através da extensão dos Conselhos Legislativos a tôdas as províncias, aumento do número de vagas e predominância eleitoral da sua designação, e pela criação de Conselhos Econômicos e Sociais, de funções consultivas junto ao Conselho Legislativo e junto ao governador.

A entrega aos órgãos locais de tudo quanto diz respeito à elaboração e aprovação do orçamento e a transferência, para o govêrno de cada província, da competência de alguns proglemas antes resolvidos pelo ministro do Ultramar — continua o "premier" — atendeu ao desejo das colônias de maior competência dos seus órgãos na administração.

Ainda quanto às reformas, falou sôbre o pedido de maior intervenção das províncias na direção da política nacional. Para tanto, disse, foi dada às províncias elegerem deputados à Assembléia Nacional, e assegurou-se representação ultramarina na Câmara Corporativa, no Conselho Ultramarino e em outros órgãos de âmbito nacional.

ESTADOS AFRICANOS

A segunda parte do discurso foi dedicada aos choques havido entre Portugal e os Estados Africanos. Criticou o sr. Oliveira Salavar a atuação dos chefes africanos — com apoio da ONU — e disposição de nações recém-criadas em libertar as colônias portuguêsas, "mesmo contra a vontade delas". Referiu-se à conferência de Adis-Abeba, afirmando que as sanções impostas aos territórios lusitanos que não desejam a separação não preocupam Portugal. Disse que o corte de relações diplomáticas dos "raros países africanos" com quem as estabelecemos tem caráter, apenas, espetacular".

Com relação às sanções de ordem econômica, afirmou que o comércio com o Continente Africano é suficientemente limitado, não trazendo prejuízos sua suspensão.

PRETEXTO

O primeiro-ministro comentou a luta contra a participação de Portugal em organismos internacionais, dizendo que a saída de seu país dêstes órgãos é fato que no favorece os africanos nem honra os ocidentais. Adiantou que Portugal podia ficar alheio a êstes órgãos, mas comparece às reuniões apenas para fazer com que seus adversários se lancem no caminho da ilegalidade.

Negou aos países africanos influências bastante para impor suas sanções a Portugal, atribuindo a aprovação dessas sanções aos votos comunistas, dados com o fim de destruir o Ocidente: «A África está sendo o campo em que se digladiam dois mundos: nós constituímos apenas ocasião e pretexto» — aduziu.

COMÊÇO DE GUERRA

Continua afirmando que não satisfeitos, os países representados em Addis-Abbeda deixaram-se levar por maiores extremos, cedendo campos para treinamento de revolucionários, oferecendo mercenários, subscrevendo fundos para as despesas de caráter terrorista e armas e técnicos de guerra subversiva. Ressaltou que isto, há pouco tempo, seria o bastante para que êstes países se considerassem em guerra com Portugal.

— Levadas as coisas a êstes extremos de paixão e extravio da razão humana — prossegue — não há possibilidade de discussão nem de mútuo entendimento; e ou se verifica da parte das potências mais responsáveis uma palavra eficaz de regresso ao bom-senso, ou não resta a cada um senão o direito natural de defender-se e de defender seus bens. Assim começam as guerras.»

COLABORAÇÃO

Falou a seguir o sr. Oliveira Salazar sôbre o comportamento de Portugal face aos povos africanos, oferecendo as seguintes possibilidades: "a mais estreita e amigável colaboração, se a julgarem útil; a maior correção, se formos dispensados de colaborar; a defesa dos territórios que constituem Portugal até ao limite dos nossos elementos humanos e dos nossos recursos, se houverem por bem converter as suas ameaças em atos de guerra e trazê-las aos nossos territórios".

ONU

Depois de lembrar a dúvida que teve seu país sôbre as vantagens que adviriam da entrada para a ONU, criticou a intromissão do órgão em problemas que não são de sua alçada, pela própria Carta. Condenou a mudança da política do órgão que antes reconhecia a Portugal o direito de considerar as terras de Ultramar como parte de seu território.

Disse ter Portugal comparecido às discussões em Nova Iorque para reafirmar a unidade do território", mas as discussões parecem-se bastante diálogos de surdos".

Afirmou, ainda, que considera perigoso o fato de a integridade das Nações, a não intervenção na sua vida interna, orgânica e constitucional, os interêsses vitais das populações estarem a mercer de conluios inter-raciais, de fórmulas compromissórias, de votos em combinações escusas, manipuladas por dizeres emotivos, não inteligíveis nem responsáveis".

RAZÕES ESCUSAS

Temos examinado o problema sob o aspecto jurídico; mas podemos perguntar o que politicamente se quer. Na resolução 1542, de 15 de dezembro de 1960, a Assembléia enumero todos os territórios portuguêses, desde Cabo Verde a Timor. E'nos impossível admitir que não lhes conhecesse a superfície, a população, o grau de desenvolvimento econômico e cultural. Mas como na resolução 1807, de 14 de dezembro de 1962, convidada o govêrno português a reconhecer imediatamente o direito à independência dos povos que administra (mesmo os de São João Batista de Ajudá !), devemos concluir que o único objetivo é permitir ou a divisão dost erritórios sem unidade sólida ou a anexação, por outro, dos territórios que mantemos por não poderem sustentar a sua independência. Assim aconteceu em Goa, convertida de Estado florescente em colônia da União Indiana, por fôrça de ataque armado que a Carta proibia e se estava efetuado ao mesmo tempo que o Conselho de Segurança, paralisado pelo veto russo e pela bem expressiva declaração do delegado indiano. ("com Carta ou sem Carta, com direito ou sem êle") verificava a sua impossibilidade de agir ou seja a sua inutilidade indiano ("com Carta ou sem Carta, com direito ou sem êle") verificava a sua impossibilidade de agir ou seja a sua inutilidade na defesa do direito. Êstes exemplos levam-nos a duvidar do perfeito conhecimento de causa com que estas deliberações são tomadas e da correção de motivos com que se nos pretendem impor. Mas algumas razões que estas meramente aparentes estarão na base da campanha da ONU contra Portugal.

EUA X URSS

Comenta a seguir os interêsses da Rússia e dos Estados Unidos em que as colônias se libertem dizendo que êste parte do princípio de dar liberdade a todos os homens e povos, para livrá-la da influência russa, enquanto que a outra parte de sua concepção de revolução mundial que deve fazer a inteira felicidade do homem, "o que pouco importa no fato em si, pois as duas nações usam uma política idêntica, com fim diverso".

Ressalta, no entanto, que enquanto Moscou usa política coerente e lógica, os Estados Unidos usam uma política de contradição.

IDÉIAS ERRADAS

Após referir-se a interêsses norte-americanos em terras africanas, disse o sr. Oliveira Salazar que há no mundo duas idéias erradas a respeito da causa lusitana, pretendendo uns que acessos de nacionalismo anti-português irrompem da política de opressão, que "é a nossa em África, como é aqui, como era em Goa, hoje já "libertada" e infeliz em sua libertação".

— Conhecemos de ouvido esta toada que ora pretende atingir as estruturas internas, jogando a existência portuguêsa das províncias Ultramarinas, ora resolver expeditamente os problemas do Ultramar mediante a subversão da política nacional. Mas ninguém sabe explicar como é que essa política de opressão só dá frutos de terrorismo, e muito raros, quando o fermento de interêsses estrangeiros e introduzido na massa para a levedar.

RUINA TOTAL

A segunda impressão que diz o primeiro-ministro ser errada é a de que Portugal vive às custas da colônia e se veria na ruína total com a perda delas. Comentando a proposta recentemente feita no Conselho de Segurança, quando êste aspecto foi abordado e o embaixador da Noruega propôs uma cotização entre os países mais ricos para indenizar Portugal, disse o ministro Oliveira Salazar: "O Ultramar Português pode ser vítima de assaltos, mas não está à venda".

Finalizando, disse, referindo-se ao apoio que vem recebendo em sua política: "A maneira como o país tem correspondido ao apêlo que lhe havemos feito é uma lição para todos: sem hesitações, sem queixumes, naturalmente como quem vive a vida, os homens marcham para os climas inóspitos e terras distantes a cumprir o dever que lhes é ditado pelo coração e pelo fio de fé e patriotismo que os ilumina. Diante desta lição eu entendo mesmo que não se deve chorar os mortos. Melhor: nós havemos de chorar os mortos, se os vivos não os merecerem".

OEA examinará no Haiti

WASHINGTON — SAO DOMINGOS — PÔRTO PRINCIPE — Uma comissão especial da Organização dos Estados Americanos (OEA) deverá decidir hoje se iniciará uma investigação "in loco" no território do Haiti sôbre a suposta cumplicidade da República Dominicana na invasão ocorrida semana passada.

Por outro lado, círculos de exilados afirmaram, ontem, que os revolucionários continuam atacando, duramente, o Cabo Haitiano, já tendo se registrado, em conseqüência da luta, inúmeras baixas. Informaram, igualmente, que outros desembarque de rebeldes tiveram lugar durante tôda a noite.

Hoje 'Feira do Livro' no Méier

Inaugura-se, hoje, às 16 horas, a Feira do Livro do Méier, que terá como patrono o ficcionista Lima Barreto, considerado o "literato do povo e dos subúrbios cariocas". Na solenidade de instalação, o sr. Antônio Santana, presidente da ABL, e oferecerá ao ensaísta e crítico literário, Agripino Grieco, o diploma de "Amigo do Escritor".

Com a instalação da "Feira do Livro do Méier", a conquista de novos leitores e a criação de um ambiente cultural mais radical no subúrbio, a Associação Brasileira do Livro pretende levar também para a Zona Norte o "Festival do Escritor", que seria apresentado por bairros. A Feira do Livro do Méier, como outras já realizadas, tem a finalidade de criar condições para a apresentação de Festivais, onde o público possa tomar conhecimento com seus escritores preferidos.

Pioneiros e candangos...

(Conclusão da 4a. página)

riza, pela redundância ou pela prolixidade; não estimula a um só bocejo, pela monotonia. Seus enrêdos travêssos são miniaturas de decoração psicológica, a condizerem, por vêzes, com a veia dos caricaturistas, o que estimularia Erasmo a aprender de nôvo o idioma português, para saboreá-lo, como o fêz, para entender a Gil Valente. Há personagens suas que têm o cheiro da trança da Menina e Môça, de Bernardino Ribeiro. Foge aos congóricos solilóquios dos imitadores novelescos de Jorge de Montemór, e refresca o leitor na relva de um estilo simples e natural, despreocupado da virtuosidade verbal, do advérbio exótico ou do arrépio fraseológico, tão avêsso aos flagrantes picturais da leveza estilística de Daudet, quando, a debuxar telas sociais do Segundo Império ou da Terceira República. Raimundo Brito evita o moralismo da novela bucólica do fim do século dezoito para o começo do dezenove, em Portugal, preferindo fotografar caracteres, à Júlio Diniz, a torcer o realismo dos seus enrêdos humanos, para pôr à bôca de um de seus atores, uma frase premeditada, no processo de auto-referência dos autores nefandamente conselheirais. Raimundo Brito diz um mundo de coisas, num bosquejo. Deixa à sensibilidade do leitor, a dedução de uma frase ingênua, posta à bôca de um mulher. Brinca com a psicologia social profunda, à tona rumorejante ou sonora das águas. Distancia-se da frase compacta, do dogma hermético, da tese fria Sua veia anatoliana tem um sabor, às vêzes, anacreontico, no torneio leve de grandes temas, e sua novela transforma-se, então, num manancial inexgotável, para os futuros expulgadores de apotégmas. Quando atinge ao trágico, recua deliciosamente, às máximas sentenciosas dos Ennio ou dos Acio, mas, sempre, à cola do Eça, elegante no pitoresco, humano no patético, levemente sarcástico no burlesco, sem chalaças, sem afetação, sem iras, não confundindo nunca a insolência a subconsciente de um ariete amargo contra ninguém, com o acicate plumeo de sua pena, molhada no mel das abelhas de Himeto. Sua alma sensível espraia-se, como uma nuvem de pólens que desabasse sôbre o, até então, silencioso e sonâmbulo fenômeno humano de Brasília e inicia aí, a fecundação dos primeiros alfjofares, à espera da temática dos postulados culturalistas que se disponham a transfigurar Durkheim, no «historicismo», no «sociologismo», no «coletivismo», no «etnografismo» dos Le Play, dos Pierson ou dos Goldenweiser. A senda aos sociologos profundos está aberta, pelas mãos de Raimundo de Brito, o primeiro zagal de Brasília, a tanger, para a colina do seu primeiro painel histórico, os rebanhos de emoções humanas, primogenitas e sonoras nas páginas de sua novela, qual se tangêsse o clangôr de sua avena, depetalando corolas de nelumbos.